

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

— ANO REFERÊNCIA: 2018 —

**Aparecida
de Goiânia**



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

Câmpus
Aparecida de Goiânia



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Relatório de Autoavaliação Institucional
Ano Referência- 2018

Goiânia, fevereiro de 2019.



Reitoria do IFG

Reitor

Jerônimo Rodrigues da Silva

Diretoria Executiva

Adriana dos Reis Ferreira

Pró-Reitoria de Administração

José Carlos Barros Silva

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Amaury França Araújo

Pró-Reitoria de Ensino

Oneida Cristina Gomes Barcelos Irigon

Pró-Reitoria de Extensão

Daniel Silva Barbosa

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Paulo Francinete Silva Junior

Diretores Gerais dos Câmpus

Câmpus Águas Lindas

Tiago Gomes de Araujo

Câmpus Anápolis

Elza Gabriela Godinho Miranda

Câmpus Aparecida de Goiânia

Ana Lucia Siqueira de Oliveira

Câmpus Cidade de Goiás

Sandro Ramos de Lima

Câmpus Formosa

Murilo de Assis Silva

Câmpus Goiânia

Maria de Lourdes Magalhães

Câmpus Goiânia Oeste

Ubaldo Eleutério da Silva

Câmpus Inhumas

Luciano dos Santos

Câmpus Itumbiara

Aline Silva Barroso

Câmpus Jataí

Mara Rúbia de Souza Rodrigues Morais

Câmpus Luziânia

Reinaldo de Lima Reis Júnior

Câmpus Senador Canedo

Aldemi Coelho Lima

Câmpus Uruaçu

Andreia Alves do Prado

Câmpus Valparaíso

João Marcos Bailão de Lima

Equipe Comissão Central da CPA 2017/2019

Jakeline Cerqueira de Moraes
Representante Técnica-Administrativa
Presidente

Darlene Ana de Paula Vieira
Representante Docente
Secretária Administrativa

Danielle Fernanda Moraes Pavan
Representante Técnico-Administrativa

Priscila Branquinho Xavier
Representante Docente

Ivaine Maria da Silva Melo
Representante Discente

Gustavo Henrique Garcez Andrade
Representante Discente

Liana Jayme Borges
Representante indicada pela Universidade Federal de Goiás

Antoniél Aniceto de Oliveira
Representante indicado pelo IFGoiano

Equipe Elaboradora – Subcomissão Local de Avaliação
Portaria nº 1974, de 02 de outubro de 2017

Ricardo Fernandes de Andrade
Presidente

Sandra Maria Silveira Avanço Ferraz de Lima
Representante Técnica-Administrativa

Thalita Franco dos Santos Dutra
Representante Técnica-Administrativa

Luciana Gomes Ribeiro
Representante Docente

Denny Nascimento de Jesus
Representante Discente

Welerson Alves da Silva
Representante Discente

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEFETs – Centros Federais de Educação Tecnológica

CEFET-GO – Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás

CIS – Comissão Interna de Supervisão

CODIR – Colégio de Dirigentes

CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CONSUP – Conselho Superior

CONEPEX – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é o órgão

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CPC – Conceito Preliminar de Curso

CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente

CPPIR – Comissão Permanente para as Relações Étnico-Raciais

DAES – Diretoria de Avaliação da Educação Superior

DINTER – Doutorado Interinstitucional

EAD – Ensino a Distância

EJA – Educação de Jovens e Adultos

ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

FIC – Formação Inicial e Continuada

IES – Instituições de Educação Superior

IFG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

IGC – Índice Geral dos Cursos

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

UFG – Universidade Federal de Goiás

IFGoiano – Instituto Federal Goiano

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IFSC – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

MEC – Ministério da Educação

MINTER – Mestrado Interinstitucional

NAPNES – Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PIPECT – Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos para Servidores

PIPART – Programa Institucional de Incentivo à Tradução

PIQS – Programa Institucional de Bolsa de Qualificação de Servidores

PPE – Plano de Permanência e Êxito

PPI – Projeto Pedagógico da Instituição

ProAPP – Programa de Apoio à Produtividade em Pesquisa

PROEX – Pró-Reitoria de Extensão

SIC – Serviço de Informação ao Cidadão

SLAs – Subcomissões Locais de Avaliação

TAE – Técnico/a Administrativo/a

Lista de Gráficos

| | |
|---|----|
| Gráfico 1: Número e Proporção de Discentes por Câmpus..... | 20 |
| Gráfico 2:Eixo I - Percentual respondido pela Comunidade e por Segmento do Câmpus de Aparecida de Goiânia..... | 34 |
| Gráfico 3:Eixo I - Percentual respondido pela Comunidade do Câmpus de Aparecida de Goiânia | 35 |
| Gráfico 4: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) –Questão1–Eixo1..... | 37 |
| Gráfico 5: Resultado da Comunidade por Segmento (Docente/Discentes/TAEs) – Questão1 - Eixo1 | 37 |
| Gráfico 6: Resultado dos Discentes por Curso Superior (Eng. Civil/Licen. Pedagogia/Licen. Dança) –Questão1 - Eixo1..... | 38 |
| Gráfico 7: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) –Questão2–Eixo1..... | 40 |
| Gráfico 8: Resultado da Comunidade por Segmento (Docente/Discentes/TAEs) – Questão 2 - Eixo1 | 41 |
| Gráfico 9: Resultado dos Discentes por Curso Superior (Eng. Civil/Licen. Pedagogia/Licen. Dança) –Questão 2 - Eixo1..... | 41 |
| Gráfico 10: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) –Questão 3–Eixo1..... | 43 |
| Gráfico 11: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) –Questão 4–Eixo1..... | 44 |
| Gráfico 12: Resultado da Comunidade por Segmento (Docente/Discentes/TAEs) – Questão 4 - Eixo1 | 44 |
| Gráfico 13: Resultado dos Discentes por Curso Superior (Eng. Civil/Licen. Pedagogia/Licen. Dança) –Questão4 - Eixo1..... | 45 |
| Gráfico 14: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) –Questão 5–Eixo1..... | 47 |
| Gráfico 15: Resultado da Comunidade por Segmento (Docente/Discentes/TAEs) – Questão 5 - Eixo1 | 47 |
| Gráfico 16: Resultado dos Discentes por Curso Superior (Eng. Civil/Licen. Pedagogia/Licen. Dança) –Questão 5 - Eixo1..... | 48 |
| Gráfico 17:Eixo III - Percentual respondido pela Comunidade e por Segmento do Câmpus de Aparecida de Goiânia | 52 |
| Gráfico 18:Eixo III - Percentual respondido pela Comunidade do Câmpus de Aparecida de Goiânia..... | 53 |
| Gráfico 19: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) –Questão 1–Eixo 3..... | 55 |

| | |
|--|----|
| Gráfico 20: Resultado da Comunidade por Segmento (Docente/Discentes/TAEs) – Questão 1 – Eixo 3 | 55 |
| Gráfico 21: Resultado dos Discentes por Curso Superior (Eng. Civil/Licen. Pedagogia/Licen. Dança) –Questão 1 – Eixo 3 | 56 |
| Gráfico 22: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) –Questão2– Eixo3_ Considerando resposta N/A dos Docentes e Técnicos Administrativos | 58 |
| Gráfico 23: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) –Questão 2– Eixo 3_ Sem os TAEs e Docentes que não se aplicam | 58 |
| Gráfico 24: Resultado da Comunidade por Segmento (Doente/Discentes/TAEs) – Questão2 – Eixo3 | 59 |
| Gráfico 25: Resultado dos Discentes por Curso Superior (Eng. Civil/Licen. Pedagogia/Licen. Dança) –Questão2 – Eixo3 | 60 |
| Gráfico 26: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) –Questão 3– Eixo 3_ Considerando resposta N/A dos Discentes | 61 |
| Gráfico 27: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) –Questão3– Eixo3_ Sem as respostas N/A..... | 62 |
| Gráfico 28: Resultado da Comunidade por Segmento (Doscente/Discentes/TAEs) – Questão3 – Eixo3 | 62 |
| Gráfico 29: Resultado dos Discentes por Curso Superior (Eng. Civil/Licen. Pedagogia/Licen. Dança) –Questão 3 – Eixo 3 | 63 |
| Gráfico 30: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) –Questão4– Eixo3..... | 64 |
| Gráfico 31: Resultado da Comunidade por Segmento (Doscente/Discentes/TAEs) – Questão 4 – Eixo 3 | 65 |
| Gráfico 32: Resultado dos Discentes por Curso Superior (Eng. Civil/Licen. Pedagogia/Licen. Dança) –Questão4– Eixo3 | 66 |
| Gráfico 33: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) –Questão5– Eixo3..... | 67 |
| Gráfico 34: Resultado da Comunidade por Segmento (Docente/Discentes/TAEs) – Questão 5 – Eixo 3 | 68 |
| Gráfico 35: Resultado dos Discentes por Curso Superior (Eng. Civil/Licen. Pedagogia/Licen. Dança) –Questão 5– Eixo 3 | 69 |
| Gráfico 36: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) –Questão6– Eixo3..... | 70 |
| Gráfico 37: Resultado da Comunidade por Segmento (Docente/Discentes/TAEs) – Questão6 – Eixo3 | 71 |
| Gráfico 38: Resultado dos Discentes por Curso Superior (Eng. Civil/Licen. Pedagogia/Licen. Dança) –Questão6– Eixo3 | 72 |
| Gráfico 39: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) –Questão7– Eixo3_ Considerando resposta N/A | 74 |
| Gráfico 40: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) –Questão7– Eixo3_ Sem os TAEs que não se aplicam | 74 |

| | |
|---|----|
| Gráfico 41: Resultado da Comunidade por Segmento (Docente/Discentes/TAEs) – Questão7 – Eixo3 | 75 |
| Gráfico 42: Resultado dos Discentes por Curso Superior (Eng. Civil/Licen. Pedagogia/Licen. Dança) –Questão7 – Eixo3 | 76 |
| Gráfico 43: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) –Questão 8– Eixo3..... | 77 |
| Gráfico 44: Resultado da Comunidade por Segmento (Docente/Discentes/TAEs) – Questão 8 – Eixo3 | 78 |
| Gráfico 45: Resultado dos Discentes por Curso Superior (Eng. Civil/Licen. Pedagogia/Licen. Dança) –Questão 8– Eixo3 | 78 |
| Gráfico 46: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) –Questão 9– Eixo3..... | 80 |
| Gráfico 47: Resultado da Comunidade por Segmento (Docente/Discentes/TAEs) – Questão 9 – Eixo3 | 80 |
| Gráfico 48: Resultado dos Discentes por Curso Superior (Eng. Civil/Licen. Pedagogia/Licen. Dança) –Questão 9– Eixo3 | 81 |
| Gráfico 49: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) –Questão 10– Eixo3..... | 82 |
| Gráfico 50: Resultado da Comunidade por Segmento (Docente/Discentes/TAEs) – Questão 10 – Eixo3 | 83 |
| Gráfico 51: Resultado dos Discentes por Curso Superior (Eng. Civil/Licen. Pedagogia/Licen. Dança) –Questão 10– Eixo3 | 84 |
| Gráfico 52: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) – Críticas e Sugestões | 85 |
| Gráfico 53: Resultado da Comunidade por Segmento (Docente/Discentes/TAEs) – Críticas e Sugestões | 85 |
| Gráfico 54: Resultado dos Discentes por Curso Superior (Eng. Civil/Licen. Pedagogia/Licen. Dança) – Críticas e Sugestões..... | 86 |

Lista de Quadros

| | |
|--|----|
| Quadro 1: Distribuição da oferta de vagas no IFG-2018..... | 17 |
| Quadro 2: Avaliações internas e externas | 21 |
| Quadro 3:Eixos e Dimensões do Instrumento de Avaliação Institucional do INEP | 22 |
| Quadro 4:Dimensões avaliadas pelo INEP..... | 22 |
| Quadro 5:Dimensões avaliadas pelo INEP..... | 23 |
| Quadro 6:Enade do Câmpus Aparecida de Goiânia – IFG/2017..... | 25 |
| Quadro 7:Composição da CPA Central IFG 2017-2019 | 30 |
| Quadro 8: Composição da Subcomissões Locais (CPA) | 31 |
| Quadro 9: Cronograma de execução das atividades de sensibilização, referente ao processo de autoavaliação 2018. | 38 |
| Quadro 10:Cronograma de atividades para Elaboração dos Relatórios Locais e Institucional - 2018..... | 39 |
| Quadro 11: Indicação para Questão 1- Eixo1..... | 36 |
| Quadro 12:Indicação para Questão 2- Eixo1..... | 40 |
| Quadro 13: Indicação para Questão 3- Eixo1..... | 42 |
| Quadro 14: Indicação para Questão 4- Eixo1..... | 43 |
| Quadro 15: Indicação para Questão 5- Eixo1..... | 46 |
| Quadro 16: Indicação para Questão 1- Eixo 3..... | 54 |
| Quadro 17: Indicação para Questão 2- Eixo 3 – Com as respostas N/A dos Docentes e Técnicos Administrativos | 57 |
| Quadro 18: Indicação para Questão 2- Eixo 3 – Sem as respostas N/A..... | 57 |
| Quadro 19: Indicação para Questão 3- Eixo 3 – Com as respostas N/A dos Discentes . | 61 |
| Quadro 20:Indicação para Questão 3- Eixo3 – Sem as respostas N/A..... | 61 |
| Quadro 21:Indicação para Questão 4- Eixo 3 – Sem as respostas N/A..... | 64 |
| Quadro 22:Indicação para Questão 5- Eixo3 – Sem as respostas N/A..... | 67 |
| Quadro 23: Indicação para Questão 6- Eixo 3 – Sem as respostas N/A..... | 70 |
| Quadro 24: Indicação para Questão 7- Eixo3 – Com as respostas N/A..... | 73 |
| Quadro 25:Indicação para Questão 7- Eixo 3 – Sem as respostas N/A..... | 73 |
| Quadro 26: Indicação para Questão 8- Eixo3 – Sem as respostas N/A..... | 77 |
| Quadro 27:Indicação para Questão 9- Eixo3..... | 79 |
| Quadro 28: Indicação para Questão 10- Eixo3..... | 82 |

Lista de Tabelas

| | |
|--|----|
| Tabela1: Distribuição das matrículas por modalidade | 20 |
| Tabela2: Comparativo de respostas ao questionário dos anos 2017 e 2018 por segmento | 28 |
| Tabela3: Percentual de participação da comunidade por segmento, quanto a resposta ao questionário no segundo período de 2018 | 29 |
| Tabela 4: Percentual de participação dos Discentes dos Cursos, quanto a resposta ao questionário no segundo período de 2018 | 29 |
| Tabela 5: População e amostra por estratos correspondentes..... | 36 |
| Tabela 6: Número de Alunos matriculados no Câmpus no segundo semestre de 2018.. | 36 |
| Tabela 7: Apresentação dos Resultados: Eixo I: Planejamento e Autoavaliação..... | 33 |
| Tabela 8: Comparação dos dados de 2017 para 2018 – Questão 1 – Eixo 1..... | 39 |
| Tabela 9: Comparação dos dados de 2017 para 2018 – Questão 2 – Eixo 1..... | 42 |
| Tabela 10: Comparação dos dados de 2017 para 2018 – Questão 4 – Eixo 1..... | 45 |
| Tabela 11: Comparação dos dados de 2017 para 2018 – Questão 5 – Eixo 1..... | 49 |
| Tabela12: Apresentação dos Resultados : Eixo III: Políticas Acadêmicas | 50 |
| Tabela 13: Comparação dos dados de 2017 para 2018 – Questão 1 – Eixo 1..... | 56 |
| Tabela 14: Comparação dos dados de 2017 para 2018 – Questão 2 – Eixo 3..... | 60 |
| Tabela 15: Comparação dos dados de 2017 para 2018 – Questão 3 – Eixo 3..... | 63 |
| Tabela 16: Comparação dos dados de 2017 para 2018 – Questão 4 – Eixo 3..... | 66 |
| Tabela 17: Comparação dos dados de 2017 para 2018 – Questão 5 – Eixo 3..... | 69 |
| Tabela 18: Comparação dos dados de 2017 para 2018 – Questão 6 – Eixo 3..... | 72 |
| Tabela 19: Comparação dos dados de 2017 para 2018 – Questão 7 – Eixo 3..... | 76 |
| Tabela 20: Comparação dos dados de 2017 para 2018 – Questão 8 – Eixo 3..... | 79 |
| Tabela 21: Comparação dos dados de 2017 para 2018 – Questão 9 – Eixo 3..... | 81 |
| Tabela 22: Comparação dos dados de 2017 para 2018 – Questão 10 – Eixo 3..... | 84 |

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| INTRODUÇÃO | 15 |
| 1 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO | 17 |
| 2 ATOS REGULATÓRIOS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | 20 |
| 2.1 AVALIAÇÕES EXTERNAS: | 21 |
| 2.1.1 <i>Avaliações in loco:</i> | 21 |
| 2.1.2 <i>Avaliações in loco IFG/2018.</i> | 22 |
| 2.1.2.1 Cursos avaliados em 2018..... | 22 |
| 2.1.2.2 Análise das dimensões avaliadas: | 23 |
| 2.1.3 <i>Demais indicadores de qualidade</i> | 23 |
| 2.2 AVALIAÇÕES INTERNAS | 25 |
| 2.3 EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IFG | 26 |
| 2.4 ATUAL COMPOSIÇÃO DA CPA DO IFG | 29 |
| 3 METODOLOGIA | 33 |
| 3.1 DELINEAMENTO DO ESTUDO | 34 |
| 3.2 INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS | 34 |
| 3.2.1 <i>Questionários</i> | 35 |
| 3.2.2 <i>Definição da População da Pesquisa</i> | 36 |
| 3.2.3 <i>Consulta a Documentos Institucionais</i> | 37 |
| 3.3 ESCALAS, CRITÉRIOS DE ANÁLISE DOS RESULTADOS E INDICAÇÕES À GESTÃO. | 37 |
| 3.4 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES | 38 |
| 4 RESULTADOS, ANÁLISES E SUGESTÕES | 32 |
| 4.1 EIXO I: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | 33 |
| 4.1.1 <i>Análise dos Resultados: Eixo Planejamento e Autoavaliação Institucional</i> | 36 |
| 4.1.1.1 Questão 01, Eixo I..... | 36 |
| 4.1.1.2 Questão 02, Eixo I..... | 39 |
| 4.1.1.3 Questão 03, Eixo I..... | 42 |
| 4.1.1.4 Questão 04, Eixo I..... | 43 |
| 4.1.1.5 Questão 05, Eixo I..... | 46 |
| 4.2 EIXO III: POLÍTICAS ACADÊMICAS | 50 |
| 4.2.1 <i>Análise dos Resultados: Eixo Políticas Acadêmicas</i> | 54 |
| 4.2.1.1 Questão 01, Eixo III..... | 54 |
| 4.2.1.2 Questão 02, Eixo III..... | 57 |
| 4.2.1.3 Questão 03, Eixo III..... | 60 |
| 4.2.1.4 Questão 04, Eixo III..... | 64 |
| 4.2.1.5 Questão 05, Eixo III..... | 67 |
| 4.2.1.6 Questão 06, Eixo III..... | 70 |
| 4.2.1.7 Questão 07, Eixo III..... | 72 |
| 4.2.1.8 Questão 08, Eixo III..... | 76 |

| | | |
|----------|--|-----------|
| 4.2.1.9 | Questão 09, Eixo III..... | 79 |
| 4.2.1.10 | Questão 10, Eixo III..... | 82 |
| 4.3 | RESULTADOS: CRÍTICAS E SUGESTÕES APRESENTADAS PARA O IFG | 84 |
| 4.3.1 | <i>Críticas e Sugestões apresentadas:</i> | <i>86</i> |
| 4.3.1.1 | Críticas e Sugestões apresentadas pelos Docentes: | 87 |
| 4.3.1.2 | Críticas e Sugestões apresentadas pelos Técnico-Administrativos: | 93 |
| 4.3.1.3 | Críticas e Sugestões apresentadas pelos Docentes: | 95 |
| 5 | REFERÊNCIAS : INSERIR AS REFERÊNCIAS QUE A SLA USOU..... | 97 |

INTRODUÇÃO

A Autoavaliação Institucional instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, de acordo com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre seus objetivos produzir conhecimentos, identificar causas de problemas ou deficiências, subsidiar a tomada de decisão da Instituição, melhorar a qualidade da educação superior e, acima de tudo, prestar contas à sociedade.

A Autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFG, deve ser vista como um processo de autoconhecimento e prestação de contas a ser conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), envolvendo toda a comunidade que compõe a Instituição.

O processo de Autoavaliação Institucional é anualmente consolidado por meio de Relatórios de Auto avaliação Institucional que tem por finalidades sistematizar e levar ao conhecimento da comunidade os resultados obtidos, fomentar a cultura de avaliação institucional, promover melhorias na Instituição e subsidiar os processos de avaliação externa.

O processo de autoavaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás foi conduzido a partir do Plano de Autoavaliação Institucional (2017-2019) que estabeleceu objetivos, métodos e prazos para a fortalecimento da cultura de autoavaliação e elaboração do presente Relatório de Autoavaliação Institucional do IFG, referente ao ano de 2017. Elaborado em sua versão INTEGRAL, aborda as dez dimensões do Plano de Desenvolvimento Instrucional, exigidas pelo art. 3º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004:

- I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III – a responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV – a comunicação com a sociedade;
- V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI - organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua

independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII – infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII– planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;

IX – políticas de atendimento aos estudantes;

X –sustentabilidadefinanceira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

O Relatório está estruturado conforme proposta de roteiro da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 e apresenta a seguinte estrutura:

1. Apresentação da Instituição: apresenta um breve histórico da Instituição e sua atual estrutura;
2. Atos regulatórios da Educação Superior: contextualiza o leitor a respeito dos atos regulatórios estabelecidos na Portaria nº40 de 2007, atualizada em 2010;
3. Consolidação do processo de autoavaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás: expõe a trajetória do processo de autoavaliação da Instituição.
4. Metodologia: apresenta métodos e etapas da condução da autoavaliação institucional do ano 2017, tais como: delineamento do estudo, instrumentos e técnicas de coleta de dados, definição da população de pesquisa, escalas e critérios de análise.
5. Resultados, análises e sugestões: nesta seção é apresentado ao leitor, os resultados da pesquisa de autoavaliação, as análises dos resultados e as propostas de melhorias ao IFG.
6. Desafios para os próximos processos de autoavaliação

É importante destacar que o processo de elaboração e consolidação do Relatório de Autoavaliação é compreendido de forma substancial e não só como mero procedimento burocrático ou movimento de avaliar por avaliar. O presente Relatório busca contribuir efetivamente para promoção de melhorias na Instituição por meio da disponibilização dos dados, análises e sugestões da CPA para os agentes envolvidos nos processos deliberativos, de modo que as políticas institucionais sejam cada vez mais assertivas.

Os resultados da autoavaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, referente ano de 2017, presentes neste relatório, serão amplamente divulgados à comunidade acadêmica e discutidos junto à gestão do IFG, em eventos institucionais.

1 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, transformou os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são autarquias federais com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, criado a partir do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás (CEFET-GO), atualmente conta com, aproximadamente, 11,5 mil estudantes matriculados em seus 14 Câmpus: Águas Lindas, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Cidade de Goiás, Formosa, Goiânia, Goiânia Oeste, Inhumas, Itumbiara, Jataí, Luziânia, Senador Canedo, Uruaçu e Valparaíso.

A Instituição oferece desde a educação básica, com ênfase no ensino técnico integrado ao ensino médio, à pós-graduação *lato e stricto sensu*. Na educação profissional o IFG destina 50% de suas vagas aos cursos técnicos integrados ao ensino médio, inclusive, na educação de jovens e adultos, atuando também na educação profissional subsequente. Na educação superior, a Instituição oferta cursos de graduação de tecnologia, bacharelado e licenciatura. Além disto, possui programas pós-graduação a nível de especialização e mestrado.

Atendendo ao tripé de ensino, pesquisa e extensão, oferta cursos de formação profissional de trabalhadores e da comunidade (Pronatec), de Formação Inicial e Continuada (FIC), na metodologia presencial e à distância.

O Quadro 1 esquematiza a distribuição da oferta de vagas, pela Instituição, nos diversos campus e modalidades:

Quadro 1: Distribuição da oferta de vagas no IFG-2018

| Câmpus | Modalidade | Total de Matrículas |
|--------------|-------------------------------|---------------------|
| Águas Lindas | Integrado - EJA | 174 |
| | Integrado - Em Tempo Integral | 264 |
| Anápolis | Bacharelado | 178 |

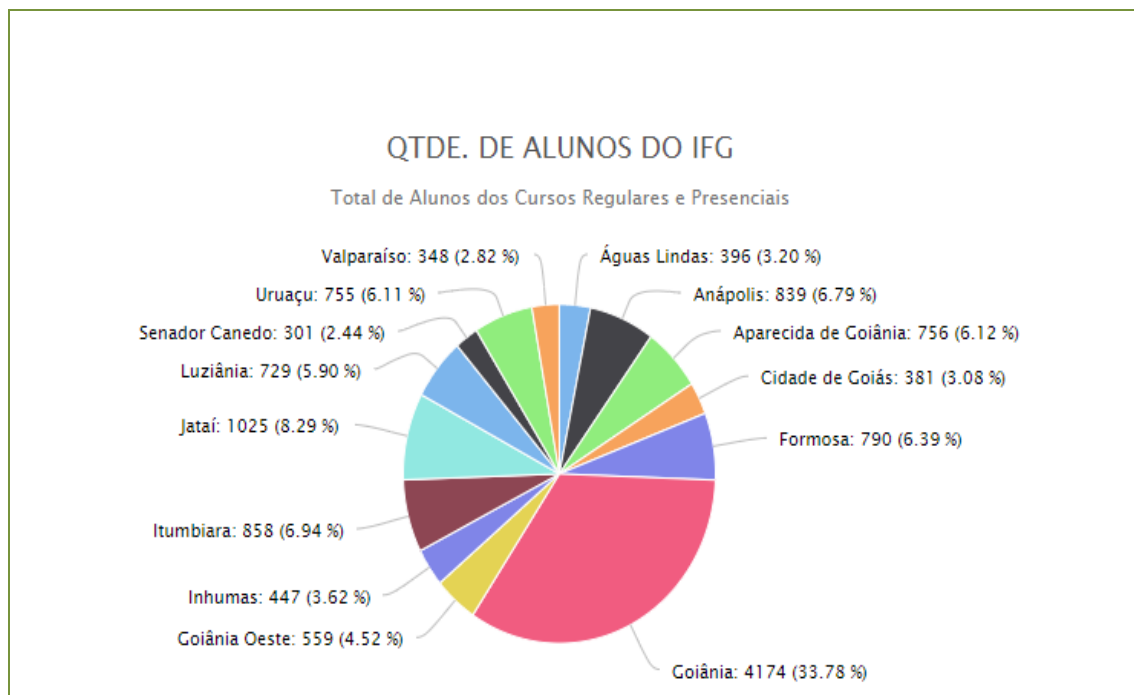
| | | |
|----------------------|-------------------------------|-------|
| | Integrado - EJA | 131 |
| | Integrado - Em Tempo Integral | 268 |
| | Licenciatura | 152 |
| | Mestrado Profissional | 42 |
| | Subsequente | 7 |
| | Tecnólogo | 82 |
| Aparecida de Goiânia | Bacharelado | 170 |
| | Integrado - EJA | 114 |
| | Integrado - Em Tempo Integral | 285 |
| | Licenciatura | 191 |
| Cidade de Goiás | Bacharelado | 82 |
| | Integrado - EJA | 24 |
| | Integrado - Em Tempo Integral | 172 |
| | Licenciatura | 78 |
| Formosa | Bacharelado | 145 |
| | Integrado - EJA | 182 |
| | Integrado - Em Tempo Integral | 182 |
| | Integrado - Em Tempo Parcial | 1 |
| | Licenciatura | 213 |
| | Tecnólogo | 67 |
| Goiânia | Bacharelado | 1.553 |
| | Especialização | 151 |
| | Integrado - EJA | 310 |
| | Integrado - Em Tempo Parcial | 844 |
| | Licenciatura | 870 |
| | Mestrado Profissional | 62 |
| | Subsequente | 299 |
| | Tecnólogo | 85 |
| Goiânia Oeste | Integrado - EJA | 79 |
| | Integrado - Em Tempo Integral | 256 |
| | Licenciatura | 231 |
| Inhumas | Bacharelado | 166 |
| | Integrado - EJA | 34 |
| | Integrado - Em Tempo Integral | 194 |
| | Licenciatura | 52 |

| | | |
|-----------------------------------|-------------------------------|---------------|
| Itumbiara | Bacharelado | 337 |
| | Especialização | 44 |
| | Integrado - EJA | 40 |
| | Integrado - Em Tempo Integral | 175 |
| | Licenciatura | 201 |
| | Subsequente | 63 |
| Jataí | Bacharelado | 291 |
| | Integrado - EJA | 118 |
| | Integrado - Em Tempo Integral | 323 |
| | Integrado - Em Tempo Parcial | 2 |
| | Licenciatura | 48 |
| | Mestrado Profissional | 62 |
| | Subsequente | 110 |
| | Tecnólogo | 70 |
| Luziânia | Bacharelado | 113 |
| | Especialização | 25 |
| | Integrado - EJA | 54 |
| | Integrado - Em Tempo Integral | 319 |
| | Integrado - Em Tempo Parcial | 2 |
| | Licenciatura | 187 |
| | Subsequente | 16 |
| | Tecnólogo | 13 |
| Senador Canedo | Integrado - EJA | 118 |
| | Integrado - Em Tempo Integral | 183 |
| Uruaçu | Bacharelado | 148 |
| | Integrado - EJA | 106 |
| | Integrado - Em Tempo Integral | 282 |
| | Integrado - Em Tempo Parcial | 1 |
| | Licenciatura | 135 |
| | Subsequente | 1 |
| | Tecnólogo | 66 |
| Valparaíso | Integrado - EJA | 100 |
| | Integrado - Em Tempo Integral | 196 |
| | Licenciatura | 66 |
| Total de Matrículas no IFG | | 12.405 |

Fonte: Visão IFG 21/01/2019.

O Gráfico 1 sintetiza o número de discentes do IFG e a Tabela1 apresenta a distribuição das matrículas por modalidade de ensino em seus 14 Câmpus (Em 18/01/2019):

Gráfico 1: Número e Proporção de Discentes por Câmpus



Fonte: Visão IFG em 19/01/ 2019

Tabela1: Distribuição das matrículas por modalidade

| MODALIDADE | Soma de Total de Matrículas |
|-------------------------------|-----------------------------|
| Bacharelado | 3183 |
| Especialização | 220 |
| Integrado - EJA | 1584 |
| Integrado - Em Tempo Integral | 3099 |
| Integrado - Em Tempo Parcial | 850 |
| Licenciatura | 2424 |
| Mestrado Profissional | 166 |
| Subsequente | 496 |
| Tecnólogo | 383 |
| Total Geral | 12405 |

2 ATOS REGULATÓRIOS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Em primeiro lugar é preciso contextualizar o/a leitor/a sobre quais são os atos e processos regulatórios que as Instituições de Educação Superior - IES - estão submetidas e o papel das CPAs nos mesmos. Deste modo, tendo em vista a conformidade e a qualidade da oferta de cursos de educação superior no Brasil, o MEC/

INEP condiciona o funcionamento das Instituições de Ensino Superior (IES) e a oferta de cursos a atos regulatórios de Credenciamento e Recredenciamento Institucional; Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos superiores de graduação, disciplinados pela Portaria Normativa MEC nº 40 de 12/12/2007, republicada no D.O.U. em 29/12/2010 e, o Decreto 5773 de 09 maio de 2006.

Os processos regulatórios realizados pelo INEP consideram e avaliam as IES a partir de avaliações externas e internas, conforme Quadro 2:

Quadro 2: Avaliações internas e externas

| Avaliações internas | Avaliações Externas | Indicadores de Qualidade |
|---|--|---|
| Relatórios da Comissão Própria de Avaliação - CPA | Avaliações <i>in loco</i> , relacionadas aos processos de credenciamento Institucional, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos superiores de graduação | Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE |
| | | Conceito Preliminar de Curso (CPC), gerado a partir do ENADE e outros insumos. |
| | | Índice Geral dos Cursos - IGC , gerado a partir dos CPCs e outros insumos. |

2.1 Avaliações externas:

2.1.1 Avaliações in loco:

As avaliações *in loco* compõem os processos regulatórios da educação superior. Tais avaliações são realizadas por comissões do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) em visita à IES, com objetivo de avaliar as instituições, nos processos de credenciamento e recredenciamento, e seus cursos, nos processos de autorização, reconhecimento de curso e renovação de reconhecimento de curso).

O INEP utiliza instrumentos próprios que identificam o perfil institucional por meio de seus cursos, atividades, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais.

No Instrumento de Avaliação Institucional do INEP, documento norteador das avaliações institucionais, as 10 dimensões do PDI são organizadas em 5 eixos, conforme Quadro 3:

Quadro 3: Eixos e Dimensões do Instrumento de Avaliação Institucional do INEP

| EIXOS | DIMENSÕES |
|--|--|
| Eixo I - Planejamento e Avaliação Institucional | Considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação. |
| Eixo II - Desenvolvimento Institucional | Contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes. |
| Eixo III – Políticas Acadêmicas | Abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes. |
| Eixo IV – Políticas de Gestão | Compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes. |
| Eixo V – Infraestrutura Física | Corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes. |

No âmbito dos cursos, de acordo com o Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação do INEP¹, deverão ser avaliadas três dimensões, conforme apresentado no Quadro 4:

Quadro 4: Dimensões avaliadas pelo INEP

| | |
|-------------------|---------------------------------|
| Dimensão 1 | Organização Didático-Pedagógica |
| Dimensão 2 | Corpo docente e tutorial |
| Dimensão 3 | Infraestrutura |

2.1.2 Avaliações in loco IFG/2018.

2.1.2.1 Cursos avaliados em 2018

Em 2018 o único curso superior em condições de ser avaliado foi o Curso de Licenciatura em Dança, uma vez que o Curso de Bacharelado em Engenharia Civil já tinha sido avaliado e o Curso de Licenciatura Bilíngue estava em processo de avaliação. O Quadro 5 apresenta a avaliação das dimensões inclusive o conceito dado pela banca

¹ Em outubro de 2017 o INEP publicou a última versão do Instrumento de Avaliação de cursos de graduação, disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/cursos_o_reconhecimento.pdf

examinadora do MEC, onde o Curso de Licenciatura em Dança obteve o conceito máximo com nota 5.

Quadro 5: Dimensões avaliadas pelo INEP

| Curso | Dimensão 1 | Dimensão 2 | Dimensão 3 | Conceito |
|-----------------------|------------|------------|------------|----------|
| Licenciatura em Dança | 4,65 | 4,75 | 4,09 | 5 |

2.1.2.2 Análise das dimensões avaliadas:

Dimensão 1 - conceito 4,65 - Do ponto de vista da organização didático-pedagógica observou-se que o perfil do egresso mantém coerência com os objetivos do curso e com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Os objetivos, conteúdos curriculares e estrutura curricular propostas estão claros. A matriz curricular se encontra em sintonia com a legislação e com o lugar no qual se encontra instalada a IES.

Dimensão 2 - conceito 4,75 - O corpo docente é envolvido e com a presença de artistas, tal situação propicia nos trabalhos propostos, o diálogo entre arte, educação e sociedade, que consta do PPC. Tendo a formação de professores como prioridade.

Dimensão 3 - conceito 4.09 - No percurso da curta trajetória do curso de licenciatura em Dança foi possível perceber as mudanças promovidas pela sua inserção na IES que repercutiram na estrutura do campus. Porém, é preciso mais para atender plenamente os alunos e alunas. É bem por isso, importante reafirmar que o curso consiga executar a criação do Galpão das Artes, que por um lado, não somente melhorará as condições pedagógicas para docentes e discentes como, por outro lado, será mais um espaço de fruição artística e educativa dos discentes destinados à população de Aparecida de Goiânia. Ampliando a parceria já existente.

O Curso de Licenciatura em Dança, do IFES Aparecida de Goiânia, apresenta um perfil excelente de qualidade representado pelo conceito final 5 (cinco).

2.1.3 Demais indicadores de qualidade

ENADE - O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes(Enade) avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação. O Ministério da Educação define, anualmente, as áreas propostas pela Comissão de Avaliação da

Educação Superior (Conaes), órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sinaes-Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

A principal legislação que rege o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE é a Portaria Normativa MEC nº 40, de 12/12/2007, republicada em 29/12/2010. Porém, a cada edição do ENADE, é publicada uma nova portaria normativa, o que gera especificidades de normas para cada edição. Encontramos, ainda, normatização sobre o ENADE na Lei que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes:

Art. 5º A avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação será realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE.

§ 1º O ENADE aferirá o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.
Curso de capacitação 2014 21

§ 2º O ENADE será aplicado periodicamente, admitida a utilização de procedimentos amostrais, aos alunos de todos os cursos de graduação, ao final do primeiro e do último ano de curso.

§ 3º A periodicidade máxima de aplicação do ENADE aos estudantes de cada curso de graduação será trienal.

§ 4º A aplicação do ENADE será acompanhada de instrumento destinado a levantar o perfil dos estudantes, relevante para a compreensão de seus resultados.

§ 5º O ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo inscrita no histórico escolar do estudante somente a sua situação regular com relação a essa obrigação, atestada pela sua efetiva participação ou, quando for o caso, dispensa oficial pelo Ministério da Educação, na forma estabelecida em regulamento.

CPC e IGC- Conforme Portaria Normativa MEC nº 40:

Art. 33-B São indicadores de qualidade, calculados pelo INEP, com base nos resultados do ENADE e demais insumos constantes das bases de dados do MEC, segundo metodologia própria, aprovada pela CONAES, atendidos os parâmetros da Lei nº 10.861, de 2004:

I - de cursos superiores: o Conceito Preliminar de Curso (CPC), instituído pela Portaria Normativa nº 4, de 05 de agosto de 2008;

II - de instituições de educação superior: o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC), instituído pela Portaria Normativa no 12, de 05 de setembro de 2008;

III - de desempenho de estudantes: o conceito obtido a partir dos resultados do ENADE;

§ 1º O CPC será calculado no ano seguinte ao da realização do ENADE de cada área, observado o art. 33-E, com base na avaliação de desempenho de estudantes, corpo docente, infraestrutura, recursos didático-pedagógicos e demais insumos, conforme orientação técnica aprovada pela CONAES.

§ 2º O IGC será calculado anualmente, considerando: I - a média dos últimos CPC's disponíveis dos cursos avaliados da Instituição no ano do cálculo e nos dois anteriores, ponderada pelo número de matrículas em cada um dos cursos computados;

Para os indicadores de qualidade - CPC e IGC - e para as avaliações *in loco*, serão atribuídos conceitos avaliativos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, onde, conceitos 1 e 2 são considerados insatisfatórios; conceito 3 é considerado satisfatório; conceito 4 é considerado um bom conceito de qualidade e; conceito 5 é considerado um excelente conceito de qualidade. O Quadro 6 apresenta o Curso Superior que foi avaliado em 2017, onde podemos observar que o Curso de Bacharelado em Engenharia Civil foi o único em condições de ser avaliado obtendo um conceito bom.

Quadro 6: Enade do Câmpus Aparecida de Goiânia – IFG/2017

| ANO | CÓDIGO | CURSO | CIDADE | CONCEITO ENADE | CONCEITO IDD |
|------------|---------------|------------------|----------------------------|-----------------------|---------------------|
| 2017 | 1191573 / | ENGENHARIA CIVIL | Aparecida de Goiânia/Goiás | 4/(3.4600) | 3/(2.7724) |

***Não há dados referentes ao índice em 2018**

2.2 Avaliações Internas

Com o objetivo de implantar os processos de avaliação nas instituições de ensino superior, a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e determinou a criação das Comissões Próprias de Avaliação (CPA) como forma de avaliação interna, na qual daremos destaque:

Art. 11. Cada Instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação - CPA, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta Lei, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da

Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

I – constituição por ato do dirigente máximo da Instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II – atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição de educação superior. (BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004).

O depósito dos relatórios de avaliação institucional no sistema e-MEC² é uma das principais frentes de trabalho da Comissão Própria de Avaliação. A regularidade dos relatórios é requisito para o prosseguimento do processo de credenciamento da Instituição, conforme regulamentação publicada pelo MEC:

Art. 61-D Será mantido no cadastro e-MEC, junto ao registro da Instituição, campo para inserção de relatório de autoavaliação, validado pela CPA, a ser apresentado até o final de março de cada ano, em versão parcial ou integral, conforme se trate de ano intermediário ou final do ciclo avaliativo. (BRASIL, Ministério da Educação. Portaria Normativa MEC nº 40 de 12/12/2007, republicada no D.O.U. em 29/12/2010).

Em relação à esta responsabilidade primordial da CPA, a Nota Técnica nº 065, de 08/10/2014, da Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES/INEP estabeleceu os seguintes prazos e procedimentos para o envio dos relatórios ao MEC:

A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação será submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos 2 primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme segue:

- até 31 de março de 2016 – 1º relatório parcial
- até 31 de março de 2017 – 2º relatório parcial
- até 31 de março de 2018 – relatório integral

2.3 Evolução e Consolidação do Processo de Autoavaliação do IFG

A autoavaliação institucional no IFG teve início em 2004 com a implantação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tão logo constituída, mediante Portaria nº 313, de 12/08/2004 e alterada pela Portaria 601, de 23/11/2004, teve lugar a primeira etapa do trabalho, ou seja, a preparação da elaboração do projeto e regulamento da CPA. Desde o ano de 2005 a CPA tem elaborado seus relatórios de autoavaliação.

²e-MEC: Sistema eletrônico de tramitação de processos regulatórios da educação superior.

Um marco importante para o trabalho da CPA foi a implantação das Subcomissões Locais de Avaliação (SLAs), a partir do ano de 2015, conforme o disposto no § 1º, Art. 8º, do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA, aprovado pela Resolução nº 006, de 31 de março de 2014. Como resultado desta ação, foram formadas as subcomissões nos Campus: Anápolis, Formosa, Goiânia, Itumbiara, Jataí e Luziânia. Em 2016, Subcomissões Locais foram implantadas no demais Campus do IFG:

Em consonância com a legislação vigente, a CPA do IFG atua de forma autônoma e independente dos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição e, para fins de suporte administrativo, a CPA é vinculada à Diretoria Executiva.

Em 2017 a CPA elaborou seu Plano de autoavaliação Institucional, que compreende os anos de 2017 a 2019, abordando metodologias de elaboração de seus relatórios, metodologias de sensibilização da comunidade acadêmica e metodologias de meta avaliação. O Plano prevê, ainda, a elaboração anual de relatórios de autoavaliação locais, por Câmpus, cujos responsáveis pela elaboração são as subcomissões locais de avaliação, além da elaboração do relatório de autoavaliação institucional geral, cuja responsável pela elaboração é a CPA (central) do IFG.

Observa-se que o Plano de Autoavaliação Institucional tornou-se um instrumento de suma relevância para evolução e consolidação do Processo de Autoavaliação, uma vez que ele define metodologias, processos, critérios e a avaliação dos mesmos na etapa da Metaavaliação. Deste modo, a avaliação do processo anterior permite um melhor planejamento do processo avaliativo subsequente.

Todas as etapas de atuação da CPA, previstas no Plano foram cumpridas em 2017, dentre elas as etapas de meta avaliação e planejamento merecem destaque. Conforme previsto no Plano de Autoavaliação, separou-se tempo e espaço (II Seminário de Autoavaliação Institucional) para que a comunidade interna, as SLAs e a CPA Central apresentassem críticas e sugestões a respeito das estratégias e metodologias adotadas no processo avaliativo de 2017. Dentre os aspectos levantados que influenciaram o planejamento do processo de autoavaliação em 2018 estão:

- Extensão e complexidade do questionário;
- Rigor excessivo nas escalas e critérios de análise adotados na análise dos dados quantitativos;
- Ampliar a participação de comunidade;

Para sanar as críticas à forma do questionário foi designado mediante Portaria, membros adicionais à CPA, com o objetivo de reelaborar o questionário de forma a

torná-lo mais sucinto e objetivo. Em consulta aos 14 Câmpus e 5 Pró-Reitorias a CPA recebeu a indicação de dois servidores: Max Well de Oliveira Rabelo e Makário Luiz Orozimbo Júnior.

No contexto de consolidação do Processo Avaliativo na Instituição a sensibilização da comunidade, apontado como um ponto a ser melhorado, mereceu destaque na etapa de planejamento da avaliação 2018. Deste modo, consolidou-se a estratégia de divulgar notícias de divulgação do questionário de autoavaliação nos canais de comunicação com a comunidade interna: email, boletim de serviço e site institucional. Além disso, foi disponibilizado no Sistema Q-Acadêmico o link do questionário. As SLAs sensibilizaram a comunidade discente, docente e técnica-administrativa em reuniões institucionais e nas salas de aula. Além disso, foram afixados nos Câmpus e na Reitoria *QR Codes* que permitiam o acesso ao questionário através de dispositivos móveis.

Tais medidas foram fundamentais para um incremento de 99% no total de respostas ao questionário, conforme Tabela2:

Tabela2: Comparativo de respostas ao questionário dos anos 2017 e 2018 por segmento

| Segmento | Comparativo dos Anos | | Aumento na participação |
|--------------|----------------------|------------|-------------------------|
| | 2017 | 2018 | |
| Docentes | 42 | 79 | 88% |
| Discentes | 63 | 143 | 127% |
| TAEs | 30 | 47 | 57% |
| Total | 135 | 269 | 99% |

Em relação à análise de dados e constituição do Relatório de Autoavaliação 2018, apresentamos os seguintes avanços:

- Utilização dos dados obtidos no questionário socioeconômico, respondidos pelos inscritos nos vestibulares do IFG(2018/1 e 2018/2);
- Apresentação dos resultados do ENADEe CPC;
- Apresentação e análise dos resultados das avaliações in loco dos cursos de Graduação.

A Tabela3 apresenta o percentual de participação da comunidade por segmento, onde podemos observar que os Docentes tiveram uma maior participação chegando a 93%, os Técnicos Administrativos que tiveram um participação de 78% e os Discentes com 58%, o total de participação da comunidade do Câmpus de Aparecida de Goiânia chegou a 68%.

Tabela3: Percentual de participação da comunidade por segmento, quanto a resposta ao questionário no segundo período de 2018

| Segmento | Servidores e Discentes 2018-2 | | Percentual de participação |
|--------------------------|--|---|----------------------------|
| | Total de Serv. / Alunos Câmpus Aparecida | Total de Serv. / Alunos que Responderam | |
| Docentes (Efetivos) | 85 | 79 | 93% |
| Discentes (Matriculados) | 296 | 173 | 58% |
| TAEs (Efetivos) | 60 | 47 | 78% |
| Total | 441 | 299 | 68% |

Podemos observar na Tabela 4 a participação dos discentes por Curso Superior , onde constatamos que o Curso de Licenciatura em Pedagogia teve uma maior participação chegando a 67%.

Tabela 4: Percentual de participação dos Discentes dos Cursos, quanto a resposta ao questionário no segundo período de 2018

| Segmento | Discentes por Curso Superior 2018-2 | | | % participação |
|--------------------------|-------------------------------------|---------------------------------|--|----------------|
| | Curso Superior Câmpus Aparecida | Total de Alunos Matr. em 2018-2 | Total de Servidores/Alunos que Responderam | |
| Discentes (Matriculados) | Bacharelado em Engenharia | 146 | 79 | 54% |
| | Licenciatura em Pedagogia | 94 | 63 | 67% |
| | Licenciatura em Dança | 56 | 31 | 55% |
| Total | | 296 | 173 | 58% |

2.4 Atual composição da CPA do IFG

A CPA é organizada por uma Comissão Central e Subcomissões Locais de Avaliação (SLAs). A Comissão Central é constituída por representantes eleitos, titulares e suplentes, do corpo docente, técnico-administrativo, discentes e representantes da sociedade civil e, as Subcomissões Locais são compostas por representantes do corpo docente, técnico-administrativo, discentes e seus respectivos suplentes.

A CPA compreende a autoavaliação institucional como um processo de compromisso coletivo e formativo, de diagnóstico, que tem como objetivos identificar as potencialidades e as fragilidades institucionais e propor melhorias nas suas atividades, cursos, programas, projetos e setores. No Quadro 7 podemos identificar a

equipe da CPA Central do IFG, instituída pela Portaria nº 1.189, de 03 julho de 2017 atualizada pela Portaria nº 2.453 de 16/10/2016, atualizada pela Portaria nº 265, de 28/02/2019.

Quadro 7: Composição da CPA Central IFG 2017-2019

| CPA CENTRAL | | | | |
|------------------------------------|------------------------------|--------------------|--------------------------|--|
| Nome | Câmpus / Instituição | Segmento | Nº da Portaria - Data | |
| | | | Designação | |
| Jakeline Cerqueira de Morais | Goiânia | TAE | 1.189 - 03/07/2017 | |
| Danielle Fernanda Morais Pavan | Reitoria | TAE | 1.189 - 03/07/2017 | |
| Priscila Branquinho Xavier | Inhumas | Docente | 1.189 - 03/07/2017 | |
| Darlene Ana de Paula Vieira | Inhumas | Docente | 1.189 - 03/07/2017 | |
| Ivaine Maria da Silva Melo | Formosa | Discente | 1.189 - 03/07/2017 | |
| Gustavo Henrique Garcez Andrade | Formosa | Discente | 1.189 - 03/07/2017 | |
| Liana Jayme Borges | Representante da UFG | Sociedade Civil | 1.189 - 03/07/2017 | |
| Antoniél Aniceto de Oliveira | Representante do IFGoiano | Sociedade Civil | 1.189 - 03/07/2017 | |

As competências da Comissão Própria de Avaliação (Central) são:

- Discutir, elaborar, socializar e implantar o Plano de Avaliação Institucional, envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica;
- Acompanhar e supervisionar o desenvolvimento das atividades avaliativas desenvolvidas pelas Subcomissões em cada Câmpus que integra o IFG;
- Sistematizar os dados apresentados nos Relatórios de Autoavaliação Locais, elaborados pelas Subcomissões de Avaliação, dos diversos Câmpus que integram o IFG, de forma a constituir um único Relatório;
- Elaborar Relatórios de Autoavaliação Institucional: com postagem da versão integral até **31/03/2018** e postagem da versão parcial até **31/03/2019**, conforme orientações da Nota Técnica nº 065, de

08/10/2014, da Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES/INEP;

- Divulgar os resultados da autoavaliação mediante reuniões e documentos informativos impressos e/ou eletrônicos, acessíveis às comunidades interna e externa;
- Acompanhar os processos de avaliação externa da Instituição e do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE);
- Sistematizar as sugestões das subcomissões para a promoção do desenvolvimento institucional;
- Prestar informações sobre a avaliação institucional ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e à comunidade acadêmica.
- Acompanhar a implementação das propostas de melhorias encaminhadas aos gestores pela CPA.
- Proceder à devolutiva institucional dos resultados das avaliações externas e internas aos sujeitos envolvidos no processo;
- Manter arquivo das atividades realizadas.

O Quadro 8 apresenta a composição das subcomissão local do Câmpus de Aparecida de Goiânia do IFG e suas respectivas portarias.

Quadro 8: Composição da Subcomissões Locais (CPA)

| Subcomissão Local CPA – Câmpus Aparecida | | | | |
|---|------------------------------|------------------------|---------------|------------------------------|
| Membros | Matrícula SIAPE / IFG | Representação | Função | Nº da Portaria - Data |
| | | | | Designação |
| Ricardo Fernandes de Andrade | 2005536 | Docente | Presidente | 1.974 - 02/10/2017 |
| Luciana Gomes Ribeiro | 2289781 | Docente | Suplente | 1.974 - 02/10/2017 |
| Sandra Maria Silveira Avanço Ferraz de Lima | 301646 | Técnico Administrativo | Titular | 1.974 - 02/10/2017 |
| Thalita Franco dos Santos Dutra | 1565389 | Técnico Administrativo | Suplente | 1.974 - 02/10/2017 |
| Denny Nascimento de Jesus | 20161090080189 | Discente | Titular | 1.974 - 02/10/2017 |

| | | | | |
|-------------------------|----------------|----------|----------|-----------------------|
| Welerson Alves da Silva | 20151090050304 | Discente | Suplente | 1.974 - 02/10/2017 |
|-------------------------|----------------|----------|----------|-----------------------|

São responsabilidades das Subcomissões Locais de Avaliação (CPA):

- Socializar e implementar o Plano de Avaliação Institucional definido pela CPA;
- Mobilizar a participação da comunidade acadêmica, de cada Câmpus, no processo de avaliação institucional;
- Divulgar o processo de autoavaliação, bem como seus resultados, mediante reuniões e documentos informativos impressos e/ou eletrônicos, acessíveis às comunidades interna e externa;
- Acompanhar e divulgar os processos de avaliação externa da Instituição e do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE);
- Organizar e acompanhar a aplicação dos instrumentos de avaliação nos Câmpus, assim como a análise e sistematização dos dados coletados;
- Elaborar o Relatório de Autoavaliação Local, avaliando seus respectivos Câmpus e cursos;
- Apontar, no Relatório de Autoavaliação Local, as dificuldades/pontos fracos, os pontos fortes e propostas de desenvolvimento para seus respectivos Câmpus, cursos e para a Instituição;
- Prestar informações sobre a avaliação institucional ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e a comunidade acadêmica;
- Acompanhar a implementação das propostas de melhorias encaminhadas aos gestores pela CPA.
- Proceder a devolutiva institucional dos resultados das avaliações externas e internas aos sujeitos envolvidos no processo e acompanhar as ações de melhoria, decorrentes da autoavaliação;
- Manter arquivo das atividades realizadas.

3 METODOLOGIA

A metodologia adotada no processo de autoavaliação 2017 foi delineada no Plano de Autoavaliação a partir da experiência progressa da CPA do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, dos recursos institucionais disponíveis e do Relatório de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC, 2016).

Em 2018, o processo de autoavaliação considerou as devolutivas oriundas do da metaavaliação do processo, conforme definido no Plano de Autoavaliação Institucional, ocorrida durante o Seminário de Autoavaliação Institucional, realizado no dia 18 de junho de 2018, no Câmpus Goiânia do IFG.

Entre os pontos fortes apontados estão:

- A consolidação do processo de autoavaliação institucional, com maior ênfase nos Câmpus;

- Aproximação com os Câmpus;

- A elaboração dos Relatórios de Autoavaliação dos Câmpus;

- Estratégias de sensibilização da comunidade acadêmica adotadas tais como:

- Utilização de símbolos bidimensionais (QR Codes) que facilitaram a divulgação e o acesso ao questionário de autoavaliação institucional

As principais críticas ao processo de 2017 foram:

- Extensão e complexidade do questionário de autoavaliação aplicado para comunidade interna como elemento desmotivador da participação da comunidade no processo de autoavaliação.

- Excessivo rigor nas escalas e critérios de análise definidos;

- Ausência das avaliações externas no Relatório de Autoavaliação de 2017.

- Necessidade de maior apropriação e utilização do relatório de autoavaliação institucional nos processos de Planejamento Institucional.

Desta forma, fundamentado no art. 4º, Parágrafo 5º, do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme a Resolução CONSUP/IFG nº17 de 15 de outubro de 2015 e visando aprimorar o processo de autoavaliação de 2018, foi instituído através da Portaria 2.581, de 6 de novembro de 2018, a partir da indicação dos Câmpus e Pró-Reitorias, membros adicionais à CPA, com a finalidade de reelaborar o questionário de autoavaliação.

Os membros adicionais trabalharam em conjunto com a CPA Central e SLAs no processo de reelaboração do questionário tornando-o mais objetivo, rápido sem desviar do objetivo de avaliar os Eixos e Dimensões escolhidos (Planejamento e Autoavaliação Institucional e Políticas Acadêmicas) para serem abordados na pesquisa institucional.

O presente relatório, busca expressar uma análise a partir de diferentes fontes de dados produzidos pela CPA e pela instituição, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da CPA.

Nas seções que seguem apresenta-se o delineamento do estudo, os eixos e dimensões contempladas, assim como, a população pesquisada, seus extratos e unidade de análises. Descreve-se, ainda, os instrumentos de coleta dos dados utilizados, as técnicas de coleta dos dados, as escalas adotadas para autoavaliação e os critérios de análise considerados.

3.1 Delineamento do Estudo

O estudo abrange um diagnóstico e uma análise da Instituição considerando-se 02 (dois) eixos e suas respectivas Dimensões, conforme previstos no instrumento de avaliação institucional.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Dimensão 4: a comunicação com a sociedade.

Dimensão 9: políticas de atendimento aos estudantes.

3.2 Instrumentos e Técnicas de Coleta de Dados

O diagnóstico acerca das potencialidades e fragilidades do IFG (autoavaliação), realizado pela CPA adotou uma triangulação de métodos e fontes que utilizou como instrumentos: consulta à comunidade através de questionários elaborados pela CPA, questionários elaborados por setores e Pró-Reitorias e análise de documentos oficiais.

3.2.1 Questionários

O principal instrumento de coleta de dados para o processo de autoavaliação institucional consistiu em questionários tipo *survey*, estruturados com perguntas fechadas e abertas de modo a possibilitar a captação de dados quantitativos, bem como, abrir espaço para sugestões da comunidade sobre os aspectos avaliados.

Os questionários foram construídos de forma a abranger as especificidades de cada segmento da comunidade acadêmica: discentes, docentes e servidores técnico-administrativos/as lotados nos 14 Câmpus da Instituição e na Reitoria.

No que diz respeito ao conteúdo, os questionários abordaram de forma concisa e objetiva Planejamento e Autoavaliação e Políticas acadêmicas e suas respectivas dimensões tendo em vista eliminar problemas de interpretação e complexidade do questionário.

Os questionários, foram disponibilizados à comunidade através da plataforma *Limesurvey*, no período que abrangeu o dia 01 de novembro até o dia 15 de dezembro de 2018. Os links de acesso foram divulgados nos meios de comunicação institucionais: página eletrônica da Instituição, e-mail institucional, sistema acadêmico, boletins de notícias e materiais impressos afixados nos Câmpus com *QR Codes* que direcionavam a comunidade à página da pesquisa .

Cabe salientar que a participação na pesquisa de autoavaliação se deu de forma espontânea e não obrigatória, entretanto, as Subcomissões fizeram um trabalho de sensibilização junto à comunidade para promover conhecimento sobre o processo de avaliação institucional, garantindo participação satisfatória dos três segmentos da comunidade.

A partir das críticas recebidas em relação à pesquisa de autoavaliação de 2017 o questionário de 2018 foi elaborado para ser claro e sucinto. Além disso, os resultados de 2017 demonstrou um grande número de respostas “de escape”, ou seja, “não sei” ou “inexistente”, entretanto, muitos dos aspectos avaliados existiam, inclusive com políticas e documentos institucionais norteando.

Deste modo, buscou-se para o processo de autoavaliação institucional de 2018, construir, principalmente, perguntas que avaliam o conhecimento da comunidade a respeito de aspectos relacionados às diferentes Dimensões dos Eixos avaliados. As assertivas consistiam em “SIM” ou “NÃO”.

3.2.2 Definição da População da Pesquisa

A população de pesquisa considerada no estudo foi a comunidade acadêmica do IFG, composta pelos três segmentos: o corpo docente, estudantes dos cursos superiores e servidores técnico/as-administrativos/as.

Deste modo, dada uma população de 441 membros da comunidade acadêmica (docentes, técnicos/as-administrativos/as administrativos e discentes cursos superiores) do IFG, no segundo semestre de 2018, constituiu-se uma amostra de 68% respondentes. Esta amostra foi constituída por 79 docentes (93% do segmento docente), 173 alunos (58% do segmento de estudantes matriculados na graduação) e 47 servidores TAE's (78% do segmento TAE). Foram considerados somente os questionários respondidos de forma completa e finalizados na plataforma *Limesurvey*. A Tabela 5 apresenta uma síntese da população e amostra considerada.

Tabela 5: População e amostra por estratos correspondentes

| | Segmentos | | | |
|-------------------|------------|------------|------------|------------|
| | Docentes | Discentes | TAE's | Total |
| População | 85 | 296 | 60 | 441 |
| Amostra | 79 | 173 | 47 | 299 |
| Percentual | 93% | 58% | 78% | 68% |

A Tabela 6 demonstra o quantitativo de estudantes matriculados nos cursos superiores do Câmpus.

Tabela 6: Número de Alunos matriculados no Câmpus no segundo semestre de 2018

| Modalidade | Número de estudantes matriculados 2018-2 |
|-----------------------|--|
| Bacharelados | 146 |
| Licenciaturas | 150 |
| Tecnólogos | 0 |
| Especializações | 0 |
| Mestrado Profissional | 0 |
| Total | 296 |

Em relação à participação da comunidade externa, a CPA utilizou as informações obtidas nos questionários aplicados aos egressos dos cursos superiores, pela Pró-Reitoria de Extensão, em sua política de acompanhamento de egressos. Em 2017, foram respondidos 461 questionários que ficaram disponíveis na plataforma *Limeysurvey*.

3.2.3 Consulta a Documentos Institucionais

Para complementar e qualificar a análise dos dados obtidos na pesquisa quantitativa consultou-se documentos de diversos âmbitos do IFG. Tais como:

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2012-2016);
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI 2012-2016);
- Relatório de Avaliações Externas, vinculadas aos processos regulatórios da educação superior;

3.3 Escalas, critérios de análise dos resultados e indicações à Gestão.

Em razão das mudanças no questionário de autoavaliação, a metodologia de tratamento, classificação e indicações das fragilidades institucionais sofreu uma ligeira mudança uma vez que as perguntas do questionário de autoavaliação 2018 não buscou avaliar os diferentes graus da aprovação de um aspecto (BOM, ÓTIMO, RUIM, REGULAR, PÉSSIMO, NÃO SEI/NÃO EXISTE) e sim sintetizar o “BOM” e “ÓTIMO” no “SIM” e o “PÉSSIMO”, “RUIM” e “NÃO SEI/NÃO EXISTE” no “NÃO”.

É importante destacar que, embora realizou-se mudanças no questionário, de forma a torna-lo menos denso, complexo e cansativo, desencadeou-se apenas ajustes na metodologia de análise que permitirão o acompanhamento temporal dos aspectos avaliados. Desta forma, a metodologia de análise dos resultados quantitativos buscou analisar a proporção de “SIM”, uma vez que ao responder “SIM” o respondente declarava conhecimento, aprovação ou suficiência do aspecto analisado. Os critérios de análise e indicação.

MANTER: quando o percentual dos itens cujas respostas foram “SIM” for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

DESENVOLVER: quando o percentual dos itens cujas respostas foram “SIM” for igual ou maior que 51% a 75%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

MELHORAR: quando o percentual dos itens cujas respostas foram “SIM” for igual ou maior que 26% a 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

SANAR: quando o percentual dos itens cujas respostas foram “SIM” for igual ou maior que 25%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

3.4 Cronograma de execução das ações

Para condução do processo de autoavaliação a CPA utilizou-se de dois pilares: Ações de Sensibilização da Comunidade e elaboração dos Relatórios de Autoavaliação Locais e Institucional de 2018. Assim, as SLA’S e a CPA (central) cumpriram o cronograma apresentado no Quadro 9 e Quadro 10:

Quadro 9: Cronograma de execução das atividades de sensibilização, referente ao processo de autoavaliação 2018.

| Ação | Atividade | Responsável | Período |
|---|--|--------------------|---|
| Divulgação do Relatório de Autoavaliação Institucional | Apresentação do Relatório de Autoavaliação Institucional na Semana de Planejamento | SLA | De Fevereiro de a Março de 2018. Agosto de 2018. |
| Seminário de Autoavaliação Institucional | Apresentar o Relatório de Autoavaliação Institucional para os Gestores do IFG. | CPA | 18 de março de 2018. |
| Meta-avaliação do processo de avaliação de 2017. | Identificar fragilidades, pontos fortes e desafios a serem superados no processo de avaliação em 2018. | CPA e SLAs | 18 de março de 2018. |
| Reunião Técnica entre a CPA e SLA’s | Estabelecer maior aproximação da CPA com as SLA’s; enfatizar a importância da autoavaliação institucional na regulação da educação superior; discutir o Processo de Autoavaliação Institucional de 2018 e contribuir com o | CPA | 28 de Setembro de 2018 |

| | | | |
|---|---|---|-----------------------|
| | fortalecimento o processo de autoavaliação nos Câmpus | | |
| Envolvimento dos membros da CPA (central e locais), de forma contínua e efetiva. | A atuação da CPA exige integração entre seus membros e ações a serem desenvolvidas durante todo o processo. Tal integração ocorreu por meio de reuniões (presenciais e por web conferência), emails, telefonemas, memorandos, entre outros. | CPA e SLA's em seus respectivos âmbitos de atuação. | Ação permanente. |
| Divulgação do Relatório de autoavaliação institucional 2018 | Divulgar os resultados da Autoavaliação Institucional para a comunidade acadêmica nos meios de comunicação institucionais. | CPA e Comunicação Social do IFG. | De fevereiro a abril. |

Quadro 10: Cronograma de atividades para Elaboração dos Relatórios Locais e Institucional - 2018

| Ação | Atividade | Responsável | Período |
|---|--|---|--------------------------------|
| Elaboração de questionário de autoavaliação 2018 | Reelaboração e revisão do questionário de Autoavaliação Institucional. | GT de ajuda técnica na reelaboração do questionário de Autoavaliação institucional. | De 05 a 23 de outubro de 2018. |

| | | | |
|---|---|------|--|
| | Revisão, pelas SLAs, das propostas perguntas para compor o questionário de autoavaliação institucional 2018. | SLAs | De 10 a 18 de outubro de 2018. |
| Disponibilização dos questionários | Mobilizar a comunidade acadêmica e acompanhar o preenchimento do questionário, de modo a alcançar um percentual de amostragem satisfatório. | SLAs | 01 de novembro à 16 de dezembro de 2018 |
| Tabulação dos dados | Tabular os dados dos questionários e disponibilizá-los às SLA's | CPA | 17 de dezembro de 2018 a 15 janeiro de 2019. |
| Categorização dos dados qualitativos. | A CPA categorizou os dados obtidos no campo de críticas, sugestões e elogios do questionário. | CPA | De 15 a 20 de janeiro de 2019. |
| Consolidação do Relatório de Autoavaliação Institucional (Geral) | Processo de análise, reanálise, escrita e correção do Relatório de Autoavaliação Institucional, ano referência, 2018. | CPA | Fevereiro de 2019. |
| Postagem no e-MEC | Encaminhamento do Relatório à Procuradoria Educacional Institucional e Postagem no e-mec. | CPA | Segunda quinzena de março de 2019. |
| Relatório de Autoavaliação dos Câmpus | Encaminhamento do Relatório de Autoavaliação Institucional dos Câmpus | SLAs | 31 de março de 2019. |

4 RESULTADOS, ANÁLISES E SUGESTÕES

Nesta seção serão apresentados os resultados da autoavaliação e suas análises quantitativas e qualitativas. As análises dos dados, a consulta a setores e documentos institucionais deram elementos para subsidiar propostas de melhorias para o desenvolvimento da Instituição.

As informações desta seção estão agrupadas conforme eixos e suas respectivas dimensões na seguinte ordem:

1. Apresentação e análise dos dados quantitativos e indicação do nível de fragilidade e potencialidade dos itens avaliados, por segmento da comunidade acadêmica.
2. Apresentação das principais contribuições, pontos fortes e fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica no campo aberto dos questionários.

Conforme estabelecido na metodologia, tem-se como parâmetro para indicar o nível de fragilidade/potencialidade, em cada aspecto avaliado, o percentual de “SIM” assinalados pelos respondentes.

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

A Tabela 7, Gráfico 2 e Gráfico 3 apresentam o resultado das respostas com a respectiva indicação para cada uma das 5 perguntas feitas no questionário de 2018, referente ao Eixo I: Planejamento e Avaliação Institucional.

Tabela 7: Apresentação dos Resultados: Eixo I: Planejamento e Autoavaliação

| Eixo I : Planejamento e Avaliação Institucional | | | | | | | | | |
|--|----------|-------|-----------|-------|--------------------------|-------|-------|-------|-----------|
| SEGMENTO | 79 | | 173 | | 47 | | 299 | | INDICAÇÃO |
| | Docentes | | Discentes | | Técnicos Administrativos | | TOTAL | | |
| QUESTÕES | SIM | NÃO | SIM | NÃO | SIM | NÃO | SIM | NÃO | |
| Você conhece os resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)? | 40,5% | 59,5% | 19,1% | 80,9% | 23,4% | 76,6% | 25,4% | 74,6% | Melhorar |
| Você percebe a utilização dos resultados da CPA no Planejamento e Gestão do IFG? | 34,2% | 65,8% | 28,9% | 71,1% | 25,5% | 74,5% | 29,8% | 70,2% | Melhorar |
| Você participou do Planejamento do ano de 2018 na Pró-Reitoria a qual você está vinculado(a)? | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | Sanar |
| Você considera satisfatória a divulgação do Planejamento anual do seu Câmpus? | 48,1% | 51,9% | 47,4% | 52,6% | 57,4% | 42,6% | 49,0% | 51,0% | Melhorar |
| Você participa da elaboração do Planejamento anual do seu Câmpus? | 45,6% | 54,4% | 13,3% | 86,7% | 25,5% | 74,5% | 23,7% | 76,3% | Sanar |

Gráfico 2: Eixo I - Percentual respondido pela Comunidade e por Segmento do Câmpus de Aparecida de Goiânia

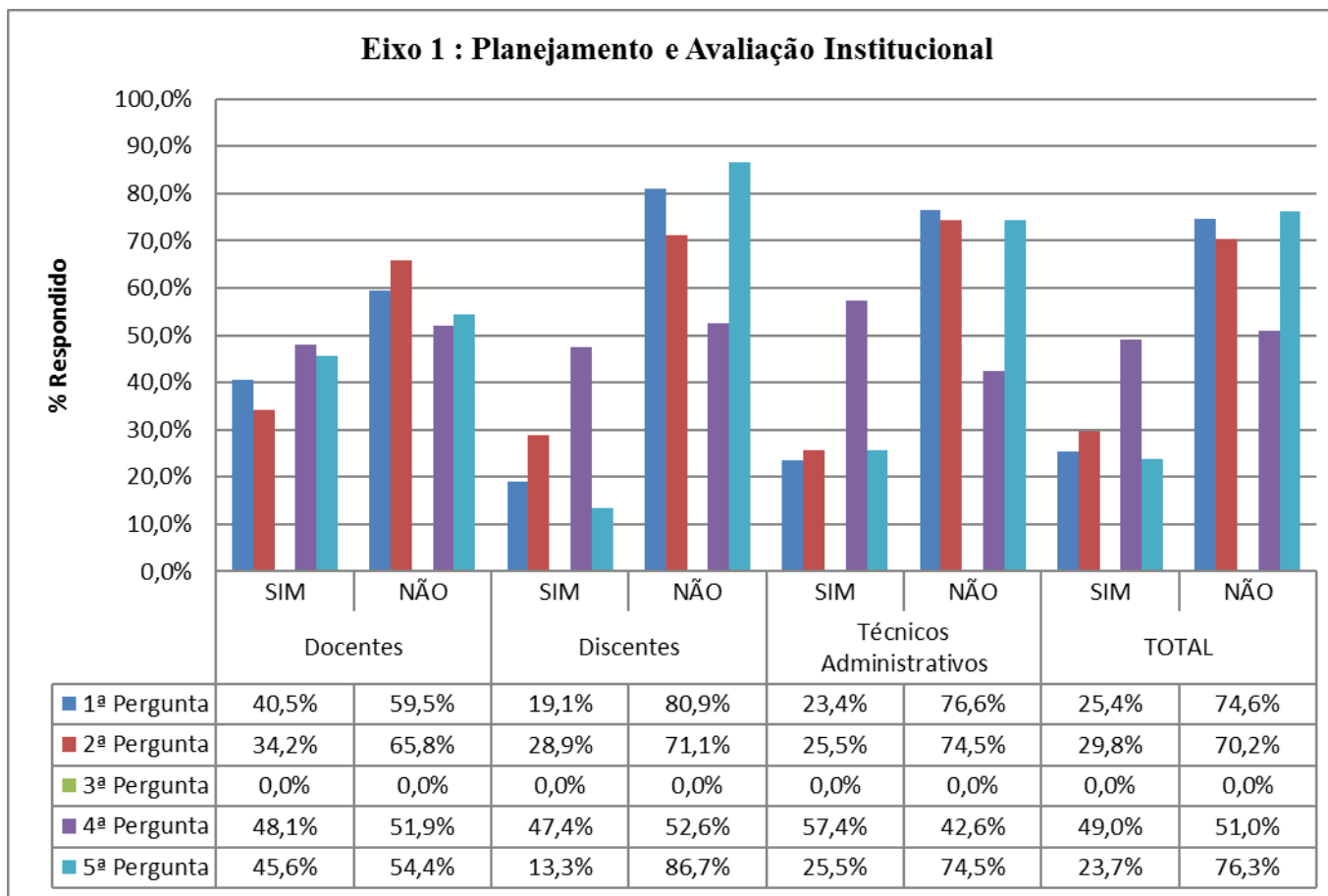
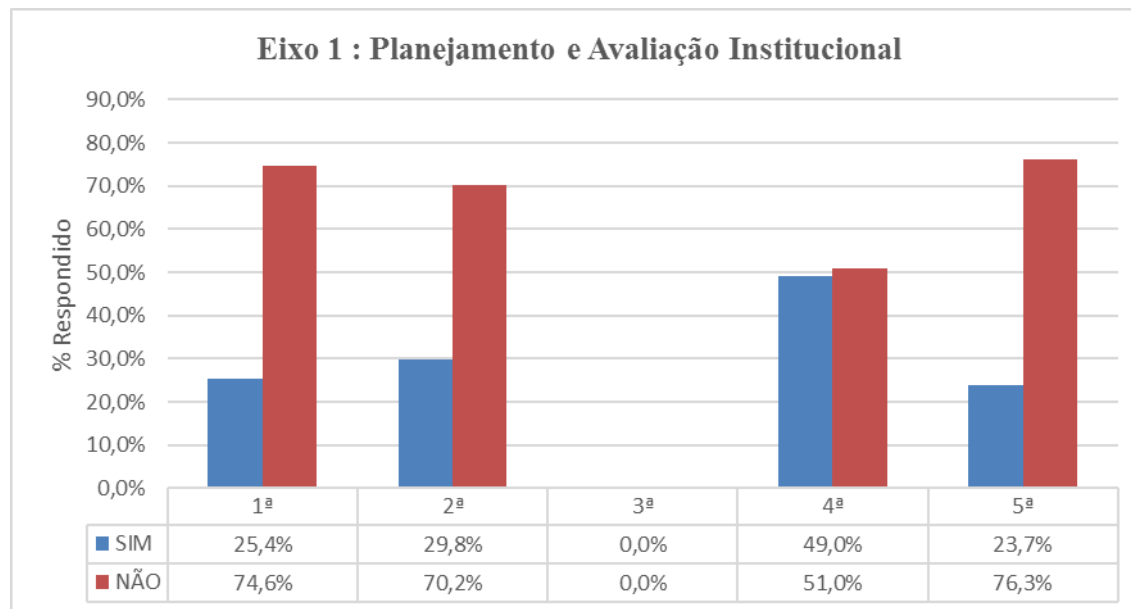


Gráfico 3: Eixo I - Percentual respondido pela Comunidade do Câmpus de Aparecida de Goiânia



4.1.1 Análise dos Resultados: Eixo Planejamento e Autoavaliação Institucional

Do Eixo I: Planejamento e Autoavaliação, a dimensão avaliada foi a 8: planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional e contou com cinco questões. Dessas, apenas uma não se aplicou ao câmpus Aparecida de Goiânia e por isso não obteve resposta da comunidade em questão.

4.1.1.1 Questão 01, Eixo I

A primeira questão do Eixo I, Dimensão 8, objetivou identificar o nível de conhecimento da comunidade a respeito dos processos de autoavaliação institucional realizados pela CPA.

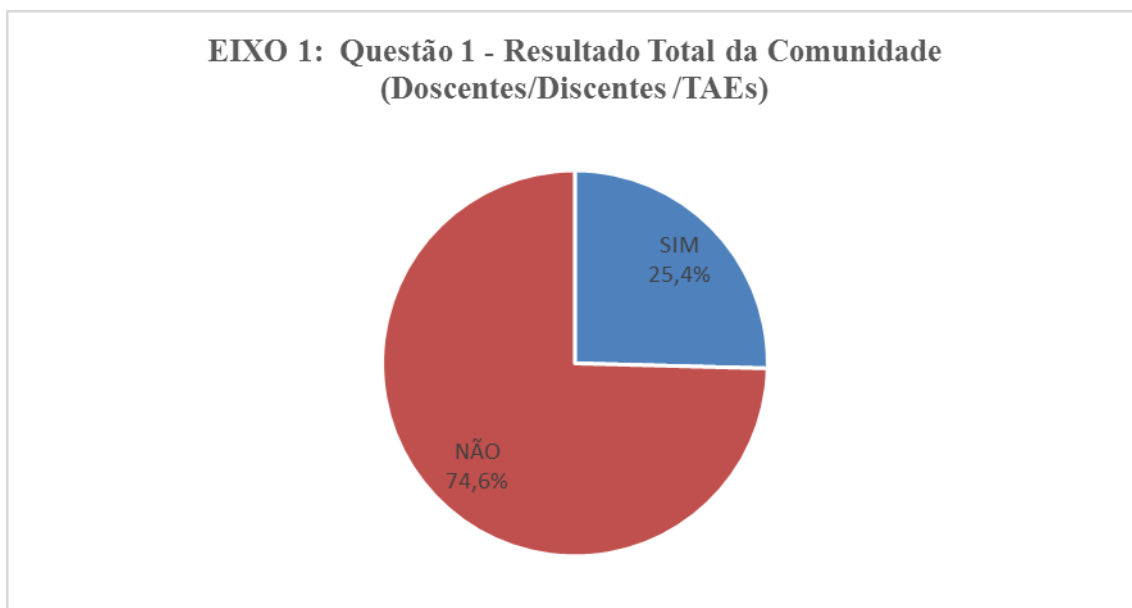
Tendo em vista que 74,6% da comunidade participante da pesquisa responderam que não, a indicação da questão é de MELHORAR o conhecimento da comunidade sobre os resultados do último processo de autoavaliação institucional bem como da CPA. O percentual de respostas positivas foi igual a 25,4% e, por isso, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida, conforme indicado no Quadro 11.

Quadro 11: Indicação para Questão 1- Eixo I

| QUESTÃO 01 | TOTAL | | INDICAÇÃO |
|--|-------|-------|-----------------|
| | SIM | NÃO | |
| Você conhece os resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)? | 25,4% | 74,6% | MELHORAR |

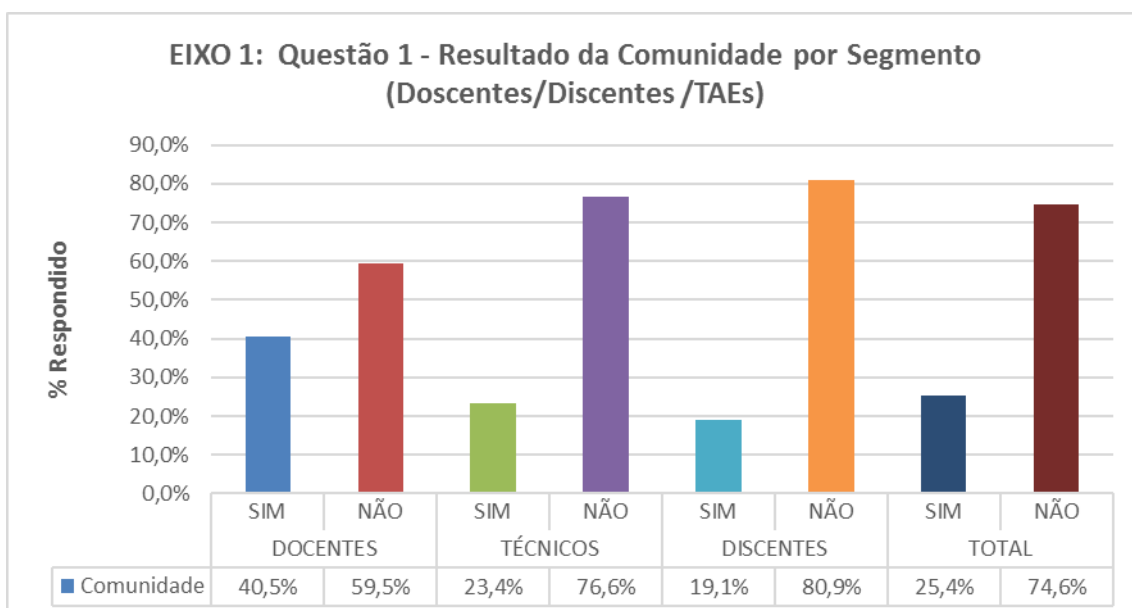
O Gráfico 4 representa melhor esses resultados:

Gráfico 4: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) – Questão 1 – Eixo 1



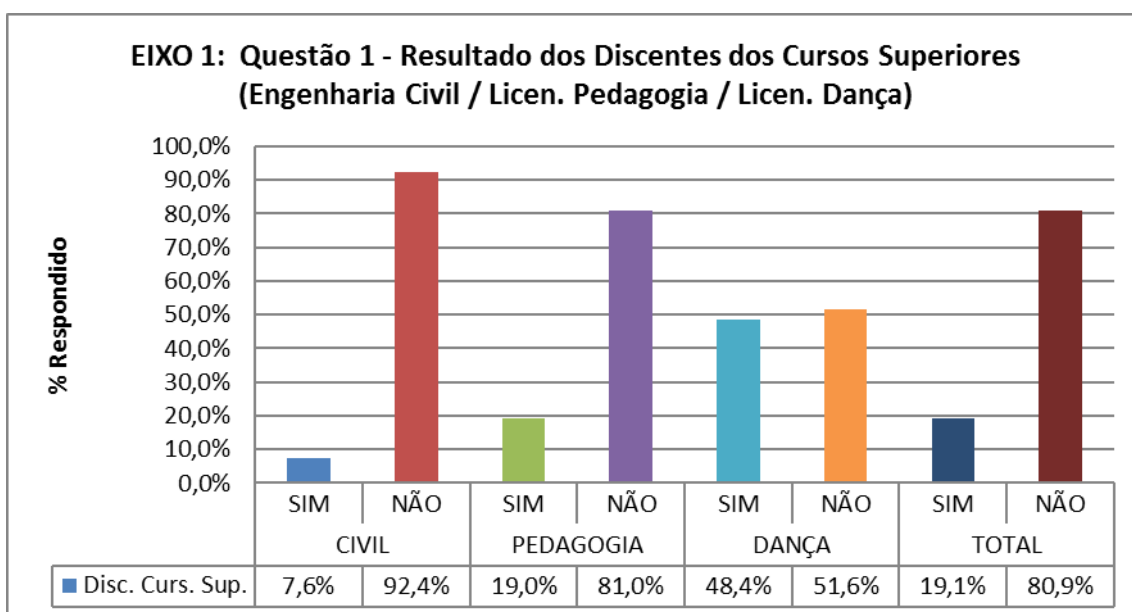
O segmento docente é o grupo de pesquisados que demonstrou maior conhecimento sobre os resultados da última avaliação institucional, seguido pelo segmento técnico-administrativo com, respectivamente 40,5% e 23,4% de respostas afirmativas. Cabe destacar que o segmento que apresentou maior desconhecimento sobre os resultados da autoavaliação institucional foram os discentes, com o percentual de apenas 19,1%; conforme Gráfico 5:

Gráfico 5: Resultado da Comunidade por Segmento (Doscente/Discentes/TAEs) – Questão 1 - Eixo 1



Um dado importante que pôde ser tabulado a partir dos resultados obtidos com a comunidade discente é o percentual individual por curso. Sob essa ótica, conforme apresentado no Gráfico 6, 48,4% dos discentes do curso de Licenciatura em Dança afirmaram ter conhecimento dos processos de autoavaliação institucionais realizados pela CPA, enquanto que apenas 7,6% dos discentes do curso de Engenharia Civil afirmaram que sim e 19,0% dos discentes do curso de Pedagogia Bilíngue.

Gráfico 6: Resultado dos Discentes por Curso Superior (Eng. Civil/Licen. Pedagogia/Licen. Dança) – Questão 1 - Eixo 1



Ao compararmos as respostas o nível de aprovação do conhecimento do resultado da autoavaliação, dada pela classificação como “Bom” ou “Ótimo”, em 2017 com a afirmativa de conhecimento dos resultados da autoavaliação em 2018, observamos que houve um significativo incremento no conhecimento dos docentes, cerca de 19,1% e dos Técnicos/as-Administrativos/as, cerca de 6,7%., enquanto o conhecimento dos estudantes em relação ao tópico em questão caiu cerca de 9,9%. Tais dados totalizam um aumento de 1,7%, quando se analisa a comunidade como um todo, conforme dados apresentado na Tabela 8.

Tabela 8: Comparação dos dados de 2017 para 2018 – Questão 1 – Eixo 1

| Ano | Pergunta: | Docentes | Discentes | Técnicos | Total |
|--------------------------|--|--------------|--------------|-------------|-------------|
| 2017 | O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é: | 21,4% | 29,0% | 16,7% | 23,7% |
| 2018 | Você conhece os resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)? | 40,5% | 19,1% | 23,4% | 25,4% |
| De 2017 para 2018 | | 19,1% | -9,9% | 6,7% | 1,7% |

O incremento no conhecimento dos docentes e técnico-administrativos sobre os resultados da autoavaliação institucional foi impulsionado pela divulgação dos relatórios de autoavaliação dos Câmpus nos momentos e reuniões para o Planejamento Pedagógico do Câmpus. Isso demonstra que a publicação e divulgação do Relatório de autoavaliação nos e-mails e site institucional³ não têm se configurado como estratégias suficientes para que a comunidade tome conhecimento dos resultados da autoavaliação institucional, sendo necessário estratégias de divulgação mais ativas de divulgação.

4.1.1.2 Questão 02, Eixo I

A segunda questão do Eixo I, Dimensão 8, teve como objetivo avaliar a percepção da utilização dos resultados da CPA no planejamento e gestão do IFG.

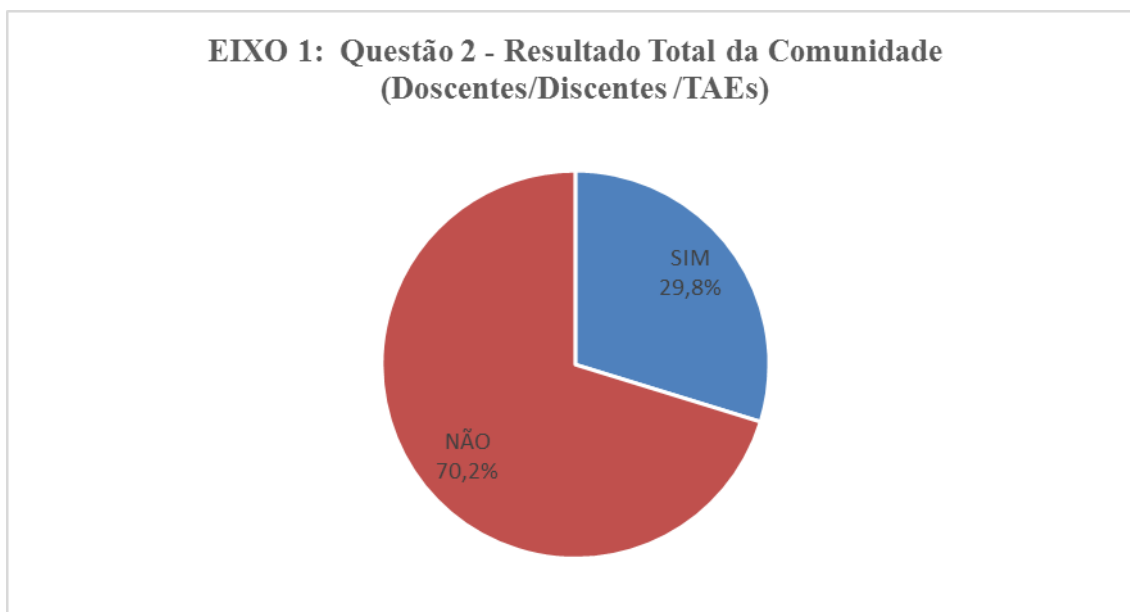
Tendo em vista que 70,2% da comunidade participante da pesquisa responderam que não, conforme Quadro 12, a indicação da questão é de MELHORAR a utilização dos resultados da CPA no planejamento e gestão do IFG ou ainda, caso essa utilização aconteça, melhorar a dinâmica de forma a deixar claro e a conhecimento da comunidade de que forma esses resultados são utilizados e em que medida. O percentual de respostas positivas ficou num intervalo de 25,5% a 34,2% (Gráfico 8) e, por isso, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

³<https://www.ifg.edu.br/comissoes/cpa?showall=&start=5>

Quadro 12: Indicação para Questão 2- Eixo 1

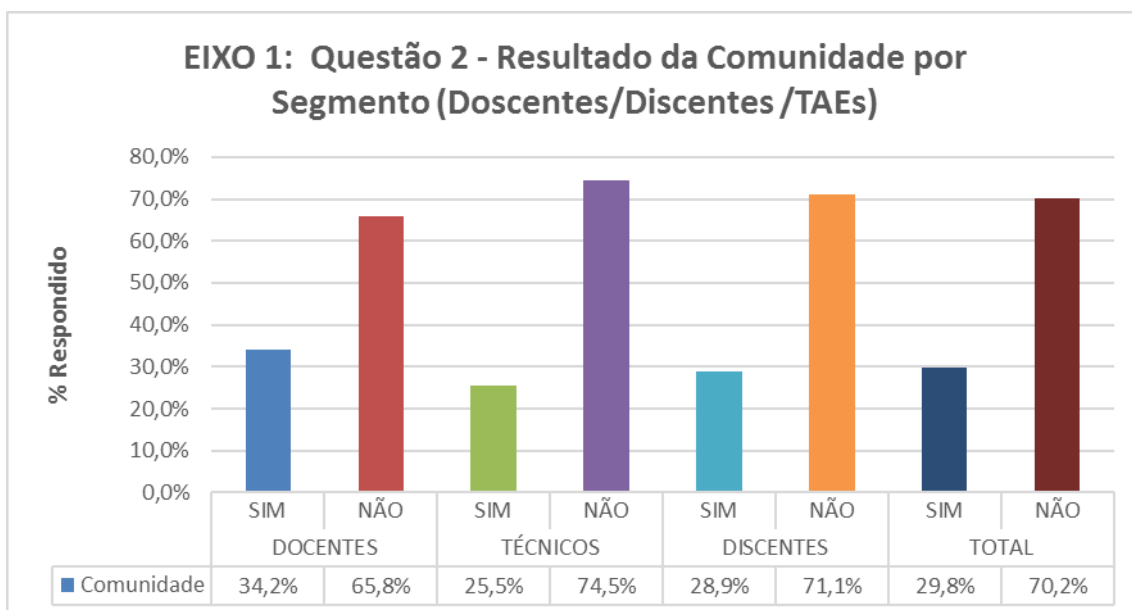
| QUESTÃO 02 | TOTAL | | INDICAÇÃO |
|--|-------|-------|-----------------|
| | SIM | NÃO | |
| Você percebe a utilização dos resultados da CPA no Planejamento e Gestão do IFG? | 29,8% | 70,2% | MELHORAR |

Gráfico 7: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) – Questão 2 – Eixo 1



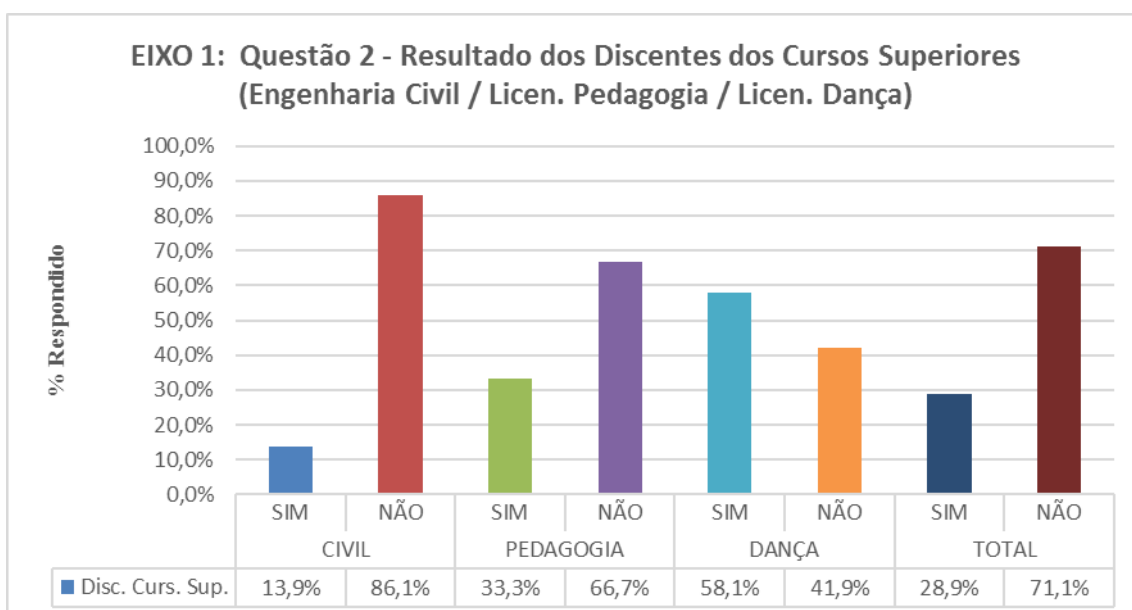
Novamente o segmento docente é o grupo de pesquisados que demonstrou maior percepção e conhecimento do uso dos dados da CPA no planejamento e gestão do IFG, com 34,2% de respostas positivas. Em seguida ficou o segmento dos discentes com 28,9% de respostas positivas. Cabe destacar que o segmento que apresentou maior desconhecimento foram os técnico-administrativos, com o percentual de apenas 25,5% conforme pode ser evidenciado no Gráfico 8:

Gráfico 8: Resultado da Comunidade por Segmento (Docente/Discentes/TAEs) – Questão 2 - Eixo1



Nessa questão também foi possível tabular os dados específicos por curso relativos à comunidade discente, apresentados no Gráfico 9. Sob essa ótica, 58,1% dos discentes do curso de Licenciatura em Dança afirmaram ter a percepção do uso dos resultados da CPA no planejamento e gestão do IFG, enquanto que 33,3% dos discentes do curso de Pedagogia Bilíngue afirmaram que sim. Apenas 13,9% dos discentes do curso de Engenharia Civil afirmaram ter essa percepção.

Gráfico 9: Resultado dos Discentes por Curso Superior (Eng. Civil/Licen. Pedagogia/Licen. Dança) – Questão 2 - Eixo1



A relação entre os resultados expressos no Relatório de Autoavaliação e o Planejamento e Gestão do IFG também foi alvo de questionamento na pesquisa de autoavaliação, tanto em 2017 quanto em 2018, como pode-se ver na Tabela 9.

Tabela 9: Comparação dos dados de 2017 para 2018 – Questão 2 – Eixo I

| Ano | Pergunta: | Docentes | Discentes | Técnicos | Total |
|--------------------------|---|--------------|---------------|-------------|--------------|
| 2017 | A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para tomada de decisões pelo Câmpus é: | 9,5% | 41,3% | 23,4% | 32,2% |
| 2018 | Você percebe a utilização dos resultados da CPA no Planejamento e Gestão do IFG? | 34,2% | 28,9% | 25,5% | 29,8% |
| De 2017 para 2018 | | 24,7% | -12,4% | 2,1% | -2,4% |

Na pesquisa de 2018, a pergunta sobre a percepção da utilização dos relatórios no Planejamento Institucional, buscou avaliar a percepção dos/das respondentes a respeito do IFG como um todo e não foi direcionada ambiente institucional, Câmpus ou Reitoria, como fora em 2017. Observou-se, em 2017, que 32,2% dos respondentes perceberam a utilização dos resultados da pesquisa para a tomada de decisões no campus, indicando com esse percentual a necessidade de melhoria desse aspecto. No total, não houve diferença significativa, caindo apenas 2,4% entre um ano e outro, permanecendo praticamente o mesmo percentual com 29,8% para a questão no ano de 2018 e a mesma indicação de melhoria.

4.1.1.3 Questão 03, Eixo I

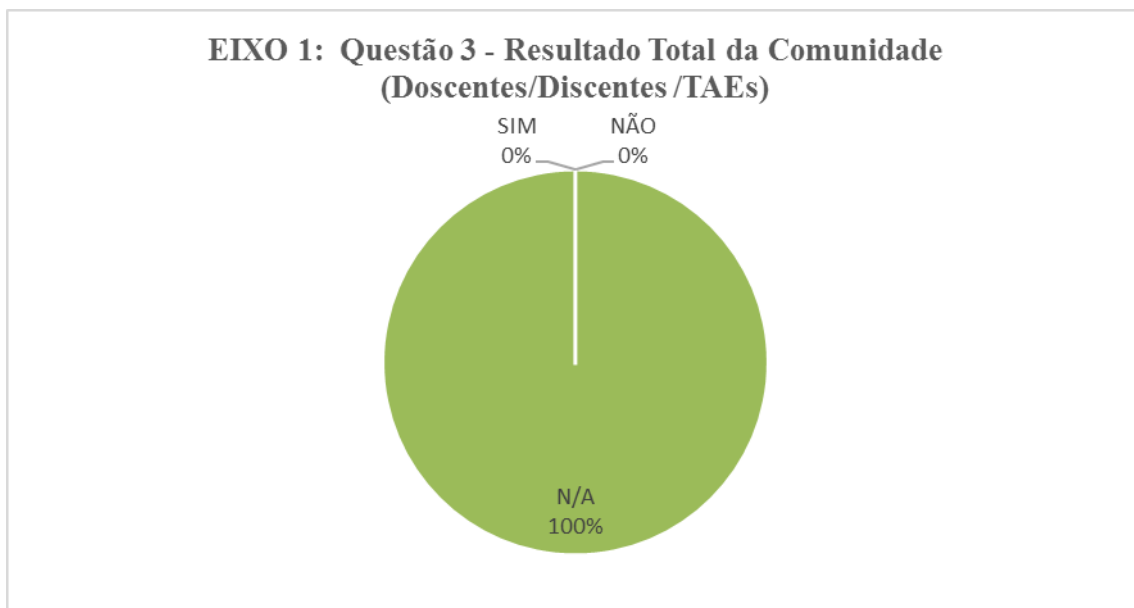
A terceira questão do Eixo I, Dimensão 8, objetivou verificar a participação da comunidade no Planejamento de 2018 na Pró-Reitoria a qual se está vinculado. Para essa questão não houve respostas do campus Aparecida de Goiânia, o que leva a crer que a questão não foi bem interpretada, induzindo a comunidade a responder como não se aplica (N/A), conforme é possível observar no Quadro 13 e no Gráfico 10:

Quadro 13: Indicação para Questão 3- Eixo I

| QUESTÃO 03 | TOTAL | | | INDICAÇÃO |
|---|-------|-------|---------|--------------|
| | SIM | NÃO | N/A* | |
| Você participou do Planejamento do ano de 2018 na Pró-Reitoria a qual você está vinculado(a)? | 0,00% | 0,00% | 100,00% | SANAR |

NA = Não se aplica *

Gráfico 10: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) –Questão 3– Eixo I



4.1.1.4 Questão 04, Eixo I

A quarta questão do Eixo I, Dimensão 8, teve como objetivo identificar se a comunidade considera satisfatória a divulgação do Planejamento anual do seu campus de origem. O Quadro 14 apresenta os resultados da questão:

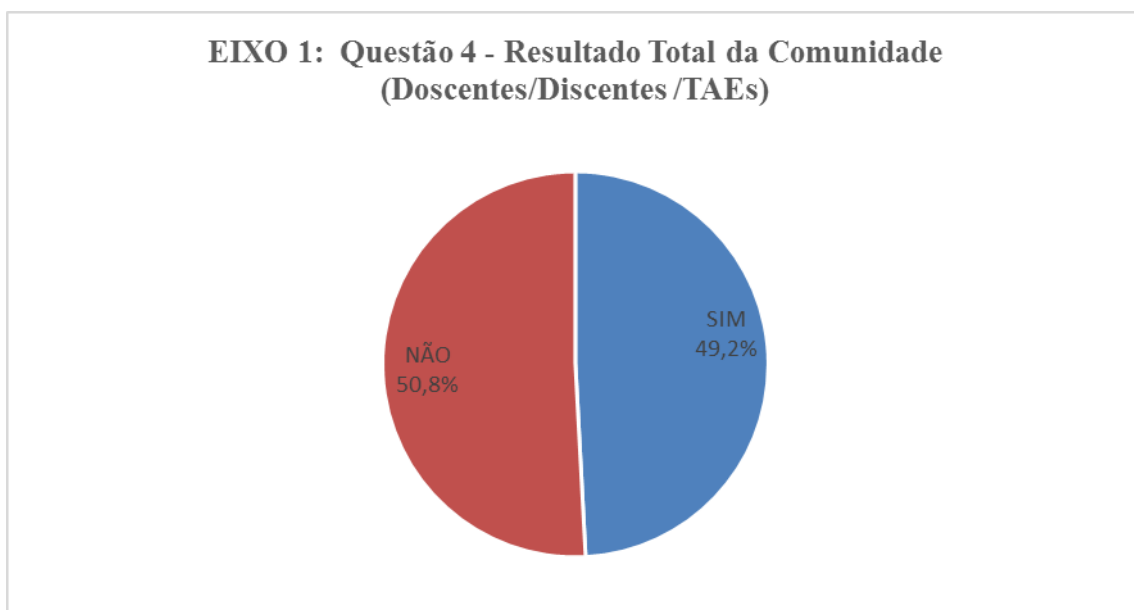
Quadro 14: Indicação para Questão 4- Eixo I

| QUESTÃO 04 | TOTAL | | INDICAÇÃO |
|---|-------|-------|-----------------|
| | SIM | NÃO | |
| Você considera satisfatória a divulgação do Planejamento anual do seu Câmpus? | 49,2% | 50,8% | MELHORAR |

As respostas para essa questão foram bem próximas, tendo em vista que 50,8% da comunidade respondeu que não considera satisfatória a divulgação do planejamento anual do Câmpus Aparecida de Goiânia, enquanto que 49,2% responderam considerar satisfatória essa divulgação. Ainda assim, a indicação da questão é de MELHORAR essa divulgação, considerando que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

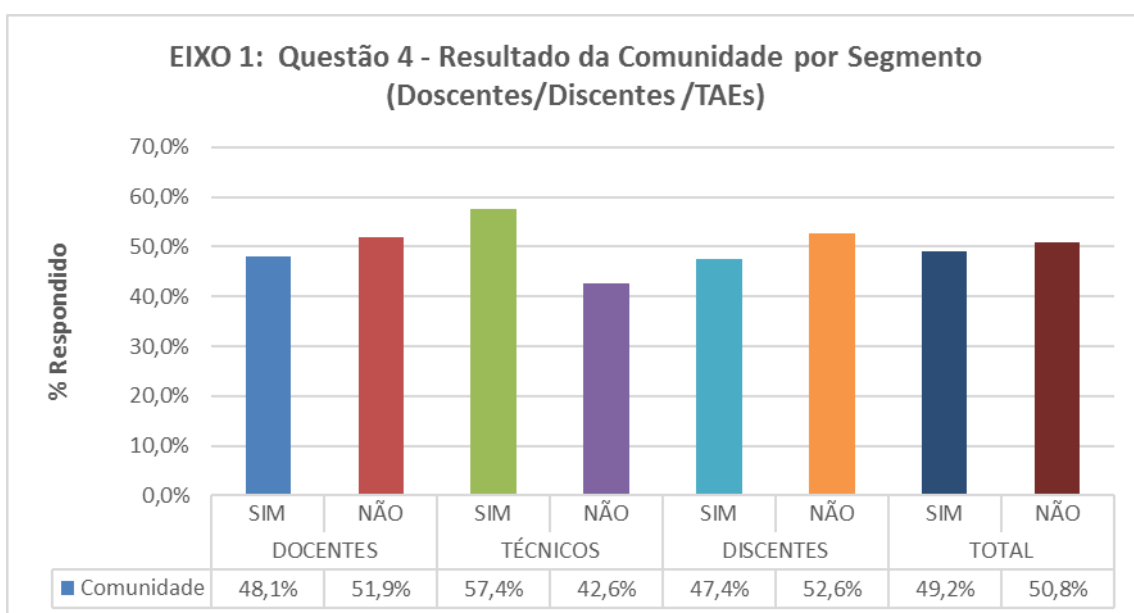
O Gráfico 11 permite uma melhor visualização da questão.

Gráfico 11: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) – Questão 4 – Eixo1



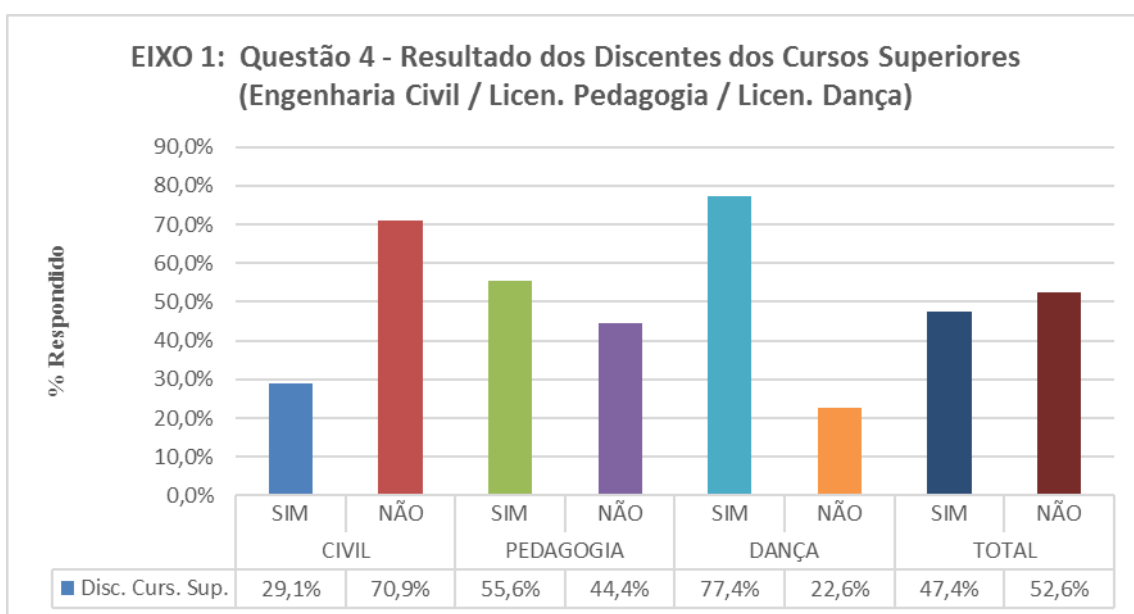
O segmento dos técnico-administrativo é o grupo de pesquisados que demonstrou maior satisfação com a divulgação do planejamento anual do Câmpus com 57,4% de respostas positivas. Os docentes e discentes apresentaram respostas próximas sendo, respectivamente 48,1% e 47,4% de respostas afirmativas. O Gráfico 12 detalha essas informações.

Gráfico 12: Resultado da Comunidade por Segmento (Doscente/Discentes/TAEs) – Questão 4 - Eixo1



Apesar do índice discente ter sido o menor entre as três categorias que participaram do questionário (47,4%), é possível identificar também que entre os alunos respondentes a maioria considera satisfatória a divulgação do planejamento anual do Câmpus. Com 77,4% os discentes do curso de Licenciatura em Dança são os mais satisfeitos com a divulgação. Já os discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue apresentaram um percentual de respostas positivas de 55,6% enquanto que os discentes do curso de Engenharia Civil apresentaram 29,1% de respostas positivas. O percentual individual por curso está apresentado no Gráfico 13:

Gráfico 13: Resultado dos Discentes por Curso Superior (Eng. Civil/Licen. Pedagogia/Licen. Dança) – Questão 4 - Eixo 1



No questionário de 2017 essa questão não se replicou para os técnico-administrativos e docentes, estando aberta apenas para os discentes responderem, não sendo possível fazer uma análise precisa conforme demonstra a Tabela 10:

Tabela 10: Comparação dos dados de 2017 para 2018 – Questão 4 – Eixo 1

| Ano | Pergunta: | Docentes | Discentes | Técnicos | Total |
|--------------------------|---|--------------|-------------|--------------|-------------|
| 2017 | A divulgação do planejamento anual do seu Câmpus é: | 0,0% | 44,5% | 0,0% | 44,4% |
| 2018 | Você considera satisfatória a divulgação do Planejamento anual do seu Câmpus? | 48,1% | 47,4% | 57,4% | 49,2% |
| De 2017 para 2018 | | 48,1% | 2,9% | 57,4% | 4,8% |

O que se pode concluir com esses dados é que a questão aplicada no relatório de 2018 obteve uma maior contribuição da população e um aumento de 2,6% no segmento de discentes.

4.1.1.5 Questão 05, Eixo I

A quinta questão do Eixo I, Dimensão 8, objetivou identificar se a comunidade participa da elaboração do planejamento anual do seu Câmpus.

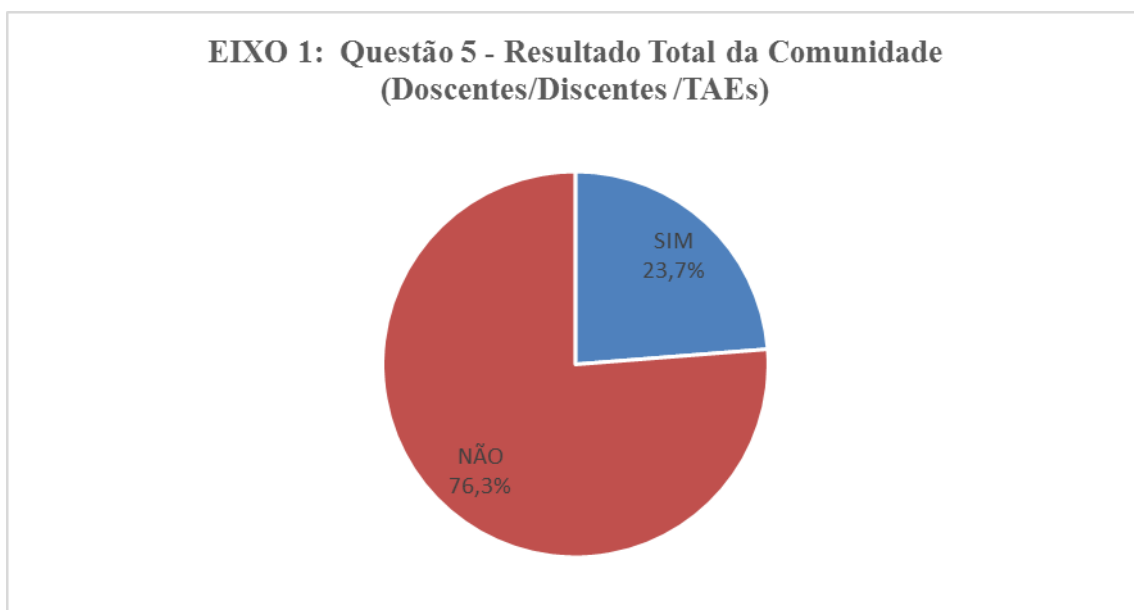
Quadro 15: Indicação para Questão 5- Eixo I

| QUESTÃO 05 | TOTAL | | INDICAÇÃO |
|---|-------|-------|--------------|
| | SIM | NÃO | |
| Você participa da elaboração do planejamento anual do seu Câmpus? | 23,7% | 76,3% | Sanar |

Para essa questão 76,3% dos participantes responderam que não participam da elaboração do planejamento anual do seu Câmpus e apenas 23,7% responderam que participam. A partir desse resultado, a indicação da questão é de SANAR esse indicador, conforme apresentado no Quadro 15, ampliando e tornando mais efetiva a participação de toda comunidade na elaboração do planejamento anual de cada Câmpus do IFG. O percentual de respostas positivas para a questão foi menor que 25%, chegando a 23,7%, isso significa que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

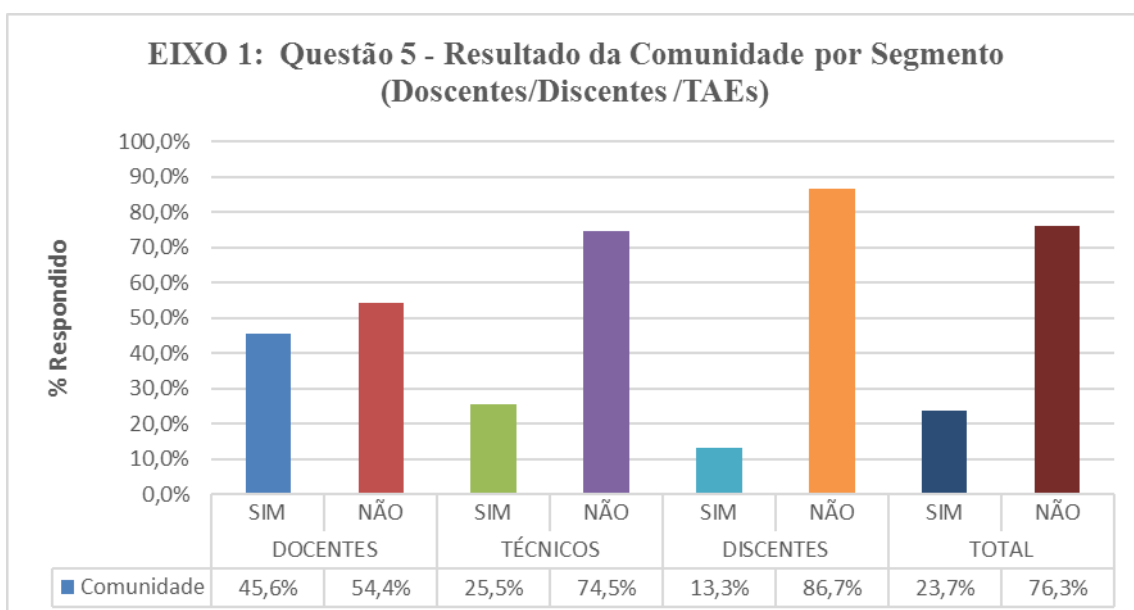
O Gráfico 14 apresenta os percentuais das respostas:

Gráfico 14: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) – Questão 5– Eixo1



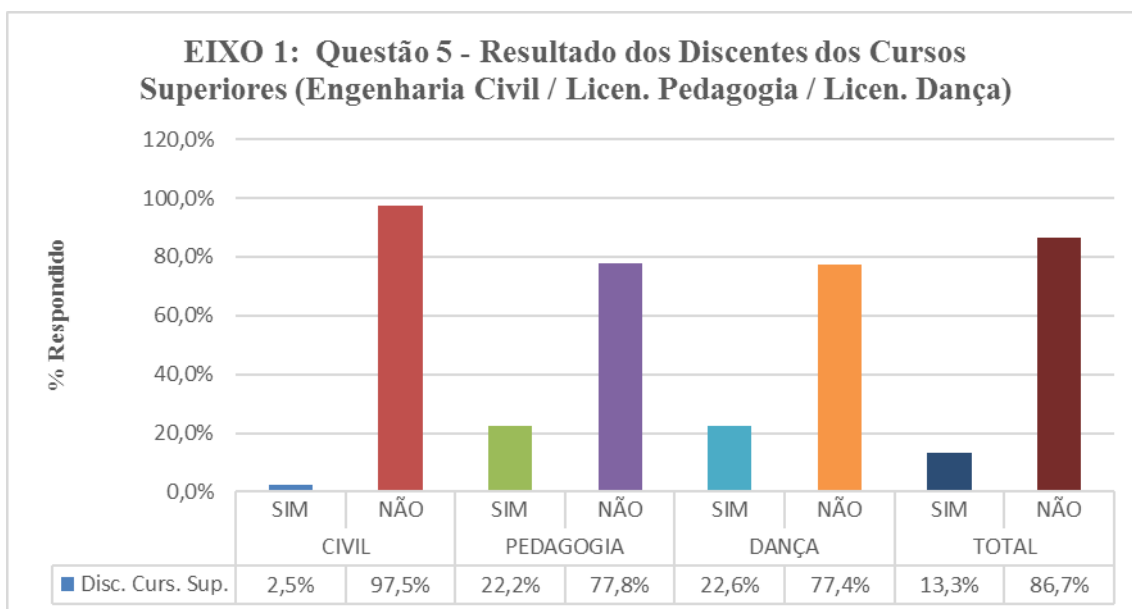
O segmento docente é o grupo de pesquisados que indicou maior participação na elaboração do planejamento anual de seu Câmpus, tendo como resultado 45,6% de respostas positivas. Já a categoria dos técnico-administrativos tiveram 25,5% de respostas positivas para essa questão. Cabe destacar que o segmento que indicou o menor índice de participação no planejamento anual foram os discentes, com o percentual de apenas 13,3%, conforme Gráfico 15.

Gráfico 15: Resultado da Comunidade por Segmento (Doscente/Discentes/TAEs) – Questão 5 - Eixo1



Um dado importante que pôde ser tabulado a partir dos resultados obtidos com a comunidade discente é o percentual individual por curso, conforme pode ser observado no Gráfico 16. Sob essa ótica, 22,6% dos discentes do curso de Licenciatura em Dança afirmaram participar do planejamento anual do câmpus Aparecida de Goiânia. Os alunos do curso de Pedagogia Bilíngue ficaram logo em seguida com um percentual positivo de 22,2%. Apenas 2,5% dos discentes do curso de Engenharia Civil afirmaram participar do planejamento.

Gráfico 16: Resultado dos Discentes por Curso Superior (Eng. Civil/Licen. Pedagogia/Licen. Dança) – Questão 5 - Eixo 1



A comparação dos dados atuais com os dados da autoavaliação realizada em 2017 demonstra um decréscimo de respostas positivas em todas as categorias, no total de 20,7%. Isso significa que a participação na elaboração do planejamento anual dos Câmpus do IFG caiu significativamente de 2017 para 2018.

A categoria com maior decréscimo é a de discentes com percentual de 44,5% em 2017 e de apenas 13,3% em 2018.

A Tabela 11 permite um melhor visualização dessa análise.

Tabela 11: Comparação dos dados de 2017 para 2018 – Questão 5 – Eixo 1

| Ano | Pergunta: | Docentes | Discentes | Técnicos | Total |
|--------------------------|---|-----------------|------------------|-----------------|---------------|
| 2017 | A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus é? | 54,7% | 44,5% | 30,0% | 44,4% |
| 2018 | Você participa da elaboração do Planejamento anual do seu Câmpus? | 45,6% | 13,3% | 25,5% | 23,7% |
| De 2017 para 2018 | | -9,1% | -31,2% | -4,5% | -20,7% |

4.2 Eixo III: Políticas Acadêmicas

A Tabela12, Gráfico 17 e Gráfico 18 apresentam o resultado das respostas com a respectiva indicação para cada uma das 10 perguntas feitas no questionário de 2018, referente ao Eixo III: Políticas Acadêmicas.

Tabela12: Apresentação dos Resultados : Eixo III: Políticas Acadêmicas

| Eixo 2: Políticas de Ensino | | | | | | | | | |
|--|----------|-------|-----------|-------|--------------------------|-------|-------|-------|--------------------|
| SEGMENTO | 79 | | 173 | | 47 | | 299 | | INDICAÇÃO |
| | Docentes | | Discentes | | Técnicos Administrativos | | TOTAL | | |
| QUESTÕES | SIM | NÃO | SIM | NÃO | SIM | NÃO | SIM | NÃO | |
| Os cursos ofertados no seu Câmpus atendem as demandas socioeconômicas da região- | 63,3% | 36,7% | 57,8% | 42,2% | 78,7% | 21,3% | 62,5% | 37,5% | Desenvolver |
| De maneira geral, você considera que a formação que está recebendo é de boa qualidade- | 0,0% | 0,0% | 89,0% | 11,0% | 0,0% | 0,0% | 89,0% | 11,0% | Manter |
| Você acompanha os trabalhos do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONEPEX)- | 34,2% | 65,8% | 0,0% | 0,0% | 14,9% | 85,1% | 27,0% | 73,0% | Melhorar |
| Você conhece ou participa de algum Projeto de Pesquisa do IFG- | 83,5% | 16,5% | 58,4% | 41,6% | 36,2% | 63,8% | 61,5% | 38,5% | Desenvolver |

| | | | | | | | | | |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------------------|
| Você conhece ou participa de algum Projeto de Extensão do IFG- | 63,3% | 36,7% | 38,2% | 61,8% | 42,6% | 57,4% | 45,5% | 54,5% | Melhorar |
| Você considera satisfatória a comunicação do IFG por meio do site e das redes sociais- | 63,3% | 36,7% | 38,2% | 61,8% | 42,6% | 57,4% | 45,5% | 54,5% | Melhorar |
| De maneira geral, você é bem atendido/a nos setores de atendimento ao/à discente/docente no IFG- | 87,3% | 12,7% | 83,2% | 16,8% | 0,0% | 0,0% | 84,5% | 15,5% | Manter |
| Você considera satisfatória a atuação do IFG para promoção da permanência e êxito dos/das estudantes- | 62,0% | 38,0% | 61,8% | 38,2% | 68,1% | 31,9% | 62,9% | 37,1% | Desenvolver |
| Você conhece a função da ouvidoria do IFG- | 64,6% | 35,4% | 40,5% | 59,5% | 55,3% | 44,7% | 49,2% | 50,8% | Melhorar |
| Você conhece ou participa de algum Projeto de Ensino- | 63,3% | 36,7% | 32,9% | 67,1% | 10,6% | 89,4% | 37,5% | 62,5% | Melhorar |

Gráfico 17: Eixo III - Percentual respondido pela Comunidade e por Segmento do Câmpus de Aparecida de Goiânia

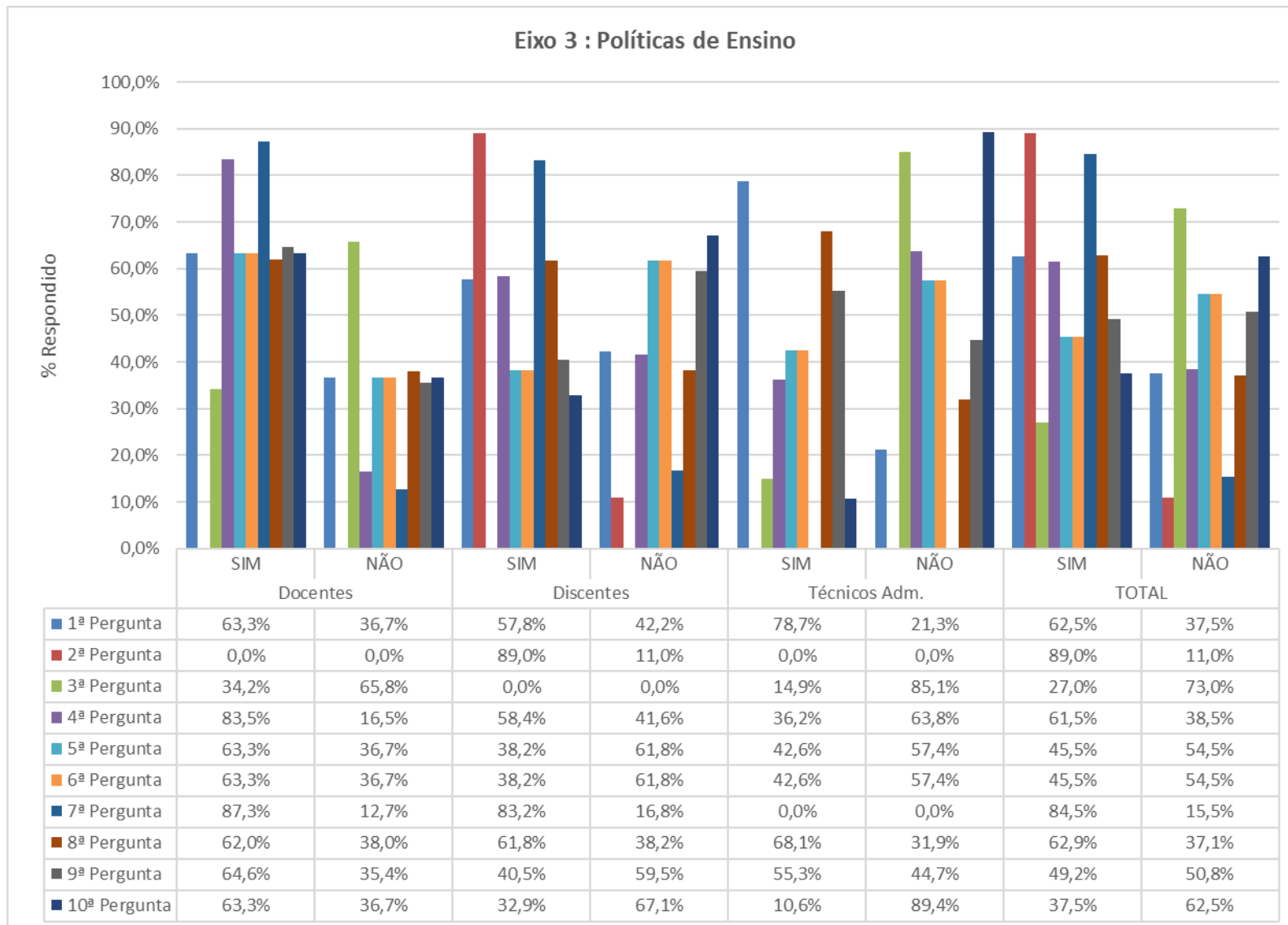
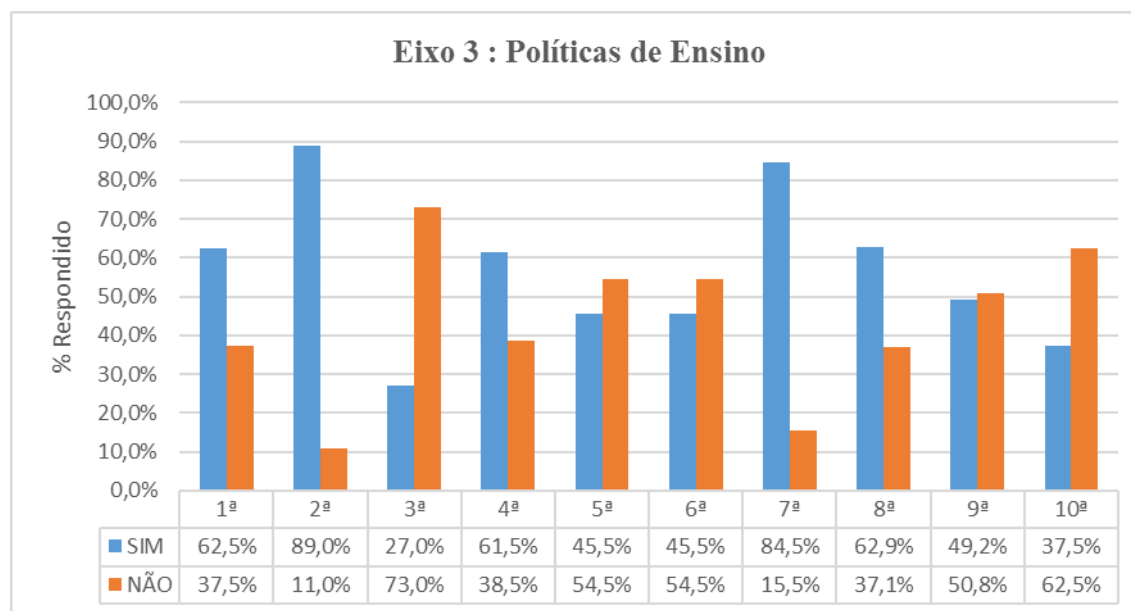


Gráfico 18: Eixo III - Percentual respondido pela Comunidade do Câmpus de Aparecida de Goiânia



4.2.1 Análise dos Resultados: Eixo Políticas Acadêmicas

Do Eixo III: Políticas Acadêmicas foram avaliadas três dimensões:

- Dimensão 2: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
- Dimensão 4: a comunicação com a sociedade.
- Dimensão 9: políticas de atendimento aos estudantes.

No total foram aplicadas 10 questões referentes ao Eixo III.

4.2.1.1 Questão 01, Eixo III

A primeira questão do instrumento de coleta de dados referente ao Eixo III: Políticas Acadêmicas, teve como objetivo verificar com a comunidade do IFG se os cursos ofertados no seu Câmpus atendem as demandas socioeconômicas da região.

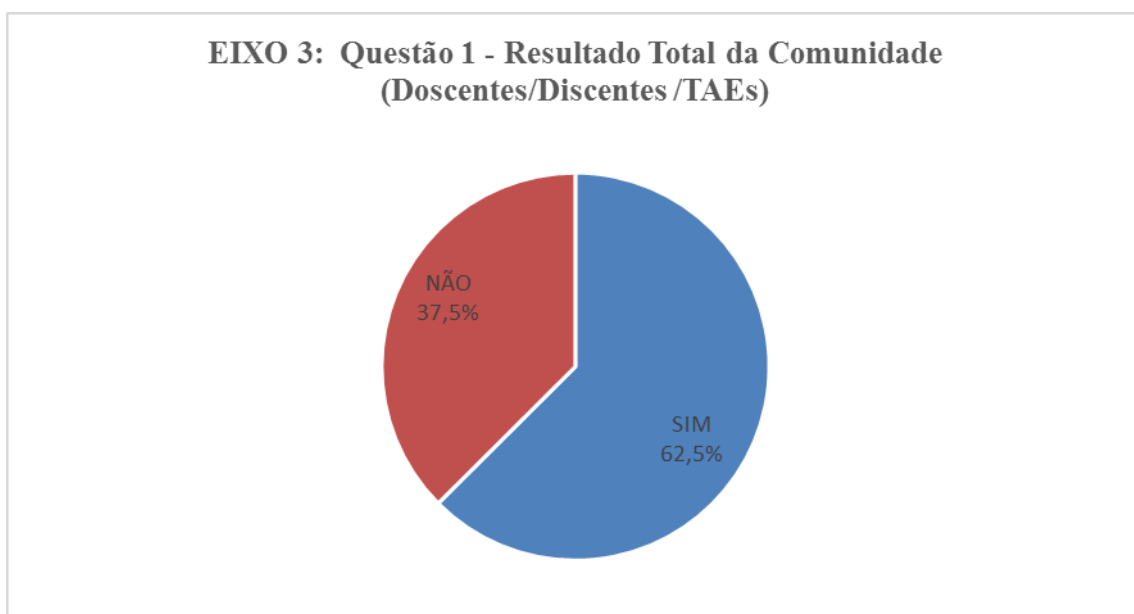
Como é possível observar no Quadro 16, esse item foi bem avaliado pela comunidade participante da pesquisa, tendo em vista que 62,5% responderam que sim, que os cursos ofertados no Câmpus Aparecida de Goiânia atendem as demandas socioeconômicas da região. Em contrapartida, 37,5% deram resposta negativa à questão. A indicação geral da questão foi a de **DESENVOLVER** a oferta de cursos diretamente relacionadas às demandas socioeconômicas da região já que obteve percentual igual ou maior que 57,8% a 63,3%. Considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

Quadro 16: Indicação para Questão 1- Eixo 3

| QUESTÃO 01 | TOTAL | | INDICAÇÃO |
|--|-------|-------|--------------------|
| | SIM | NÃO | |
| Os cursos ofertados no seu Câmpus atendem as demandas socioeconômicas da região? | 62,5% | 37,5% | DESENVOLVER |

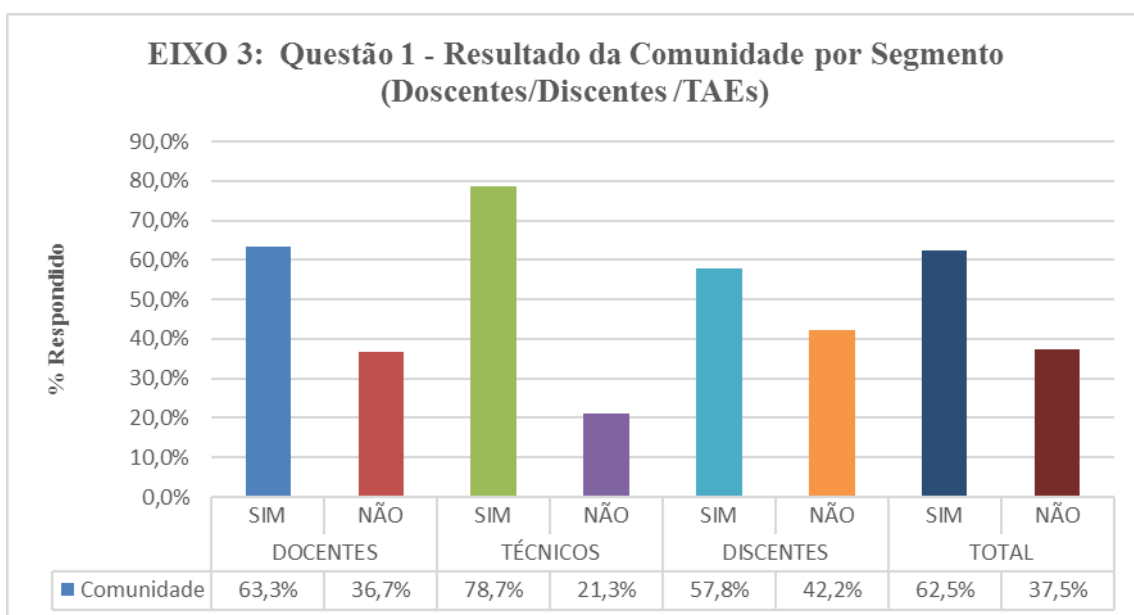
O Gráfico 19 permite uma melhor visualização da resposta à essa questão.

Gráfico 19: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) – Questão 1 – Eixo 3



Dessa vez, o segmento de técnico-administrativo foi o que obteve o maior percentual de respostas positivas para a questão: 78,7%, seguido pelo segmento docente: 63,3% e pelos discentes: 57,8%, conforme apresentado no Gráfico 21.

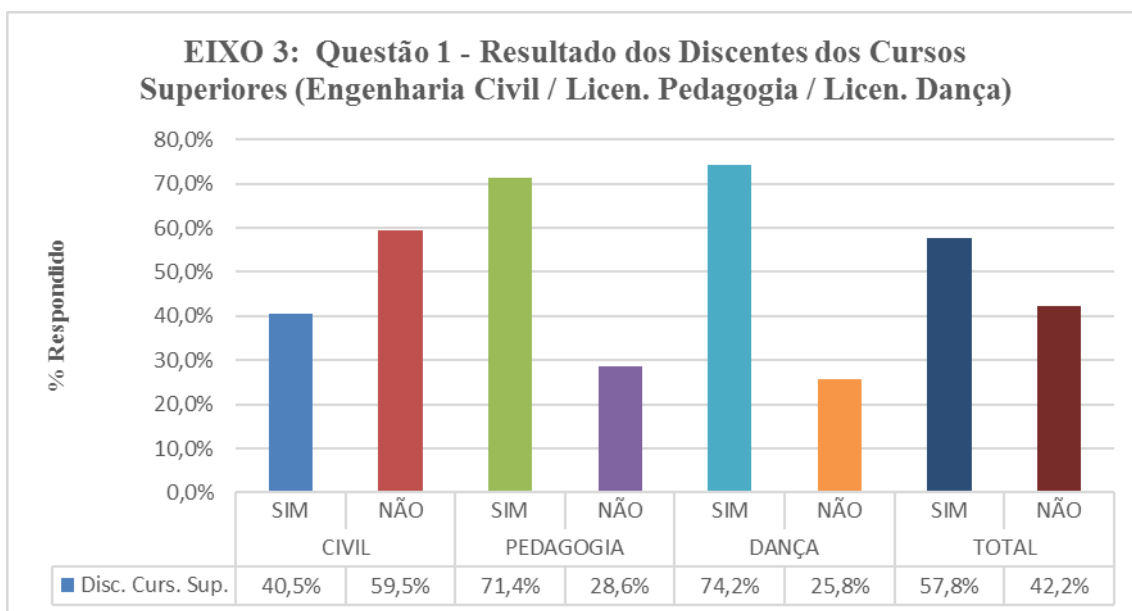
Gráfico 20: Resultado da Comunidade por Segmento (Doscente/Discentes/TAEs) – Questão 1 – Eixo 3



Nessa questão também foi possível tabular os dados específicos por curso relativos à comunidade discente. Sob essa ótica, 74,2% dos discentes do curso de Licenciatura em Dança deram respostas positivas para a relação entre cursos ofertados e demandas socioeconômicas da

região; seguidos pelos discentes de Pedagogia Bilíngue com percentual de 71,4% e posteriormente os discentes do curso de Engenharia Civil, com 40,5% de respostas positivas, conforme demonstra o Gráfico 21.

Gráfico 21: Resultado dos Discentes por Curso Superior (Eng. Civil/Licen. Pedagogia/Licen. Dança) – Questão 1 – Eixo 3



A comparação dos dados atuais com os dados da autoavaliação realizada em 2017, nessa questão, fica um pouco comprometida tendo em vista que a categoria de técnico-administrativos não respondeu à essa mesma pergunta em 2017.

Os resultados chamam a atenção no sentido do decréscimo de respostas positivas na categoria de docente, sendo que em 2017 foi de 70,4% enquanto que em 2018 foi de 63,3%. No total, mesmo sem a categoria técnico-administrativo responder à questão, o índice de 2018 subiu 18,1%.

A Tabela 13 permite essa visualização:

Tabela 13: Comparação dos dados de 2017 para 2018 – Questão 1 – Eixo 1

| Ano | Pergunta: | Docentes | Discentes | Técnicos | Total |
|--------------------------|---|--------------|-------------|--------------|--------------|
| 2017 | Os cursos ofertados no seu Câmpus atendem as demandas socioeconômicas da região de forma: | 70,4% | 49,2% | N/A | 44,4% |
| 2018 | Os cursos ofertados no seu Câmpus atendem as demandas socioeconômicas da região? | 63,3% | 57,8% | 78,7% | 62,6% |
| De 2017 para 2018 | | -7,1% | 8,6% | 78,7% | 18,1% |

*NA = Não se aplica

4.2.1.2 Questão 02, Eixo III

A segunda questão do instrumento de coleta de dados referente ao Eixo III: Políticas Acadêmicas, objetivou identificar se os participantes da pesquisa consideram que a formação que está recebendo é de boa qualidade.

Essa foi uma questão respondida exclusivamente pela categoria de discentes. Os técnico-administrativos e os docentes marcaram a opção NÃO SE APLICA para a questão correspondendo ao percentual de 42,14% demonstrado no Quadro 17.

Quadro 17: Indicação para Questão 2- Eixo 3 – Com as respostas N/A dos Docentes e Técnicos Administrativos

| QUESTÃO 02 | TOTAL | | | INDICAÇÃO |
|--|--------|-------|--------|--------------------|
| | SIM | NÃO | N/A | |
| De maneira geral, você considera que a formação que está recebendo é de boa qualidade? | 51,51% | 6,35% | 42,14% | DESENVOLVER |

De maneira geral, a maioria respondeu que considera de boa qualidade a formação que está recebendo com percentual positivo de 51,51%. Apenas 6,35% disseram que não consideram a formação recebida de boa qualidade.

A partir desse resultado, a indicação geral da questão foi a de DESENVOLVER a qualidade da formação ofertada no IFG Câmpus Aparecida de Goiânia, tendo em vista que o percentual de SIM alcançado na questão ficou com 51,51%.

Mas se considerarmos apenas as respostas “SIM” e “NÃO” é possível chegar a um percentual de respostas SIM com 89,02%, passando assim para uma indicação de MANTER, conforme apresentado no Quadro 16.

Quadro 18: Indicação para Questão 2- Eixo 3 – Sem as respostas N/A

| QUESTÃO 02 | TOTAL | | INDICAÇÃO |
|--|--------|--------|---------------|
| | SIM | NÃO | |
| De maneira geral, você considera que a formação que está recebendo é de boa qualidade? | 89,02% | 10,98% | MANTER |

O Gráfico 22 e Gráfico 23 permitem uma melhor visualização das respostas à essa questão:

Gráfico 22: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) –Questão2– Eixo3_ Considerando resposta N/A dos Docentes e Técnicos Administrativos

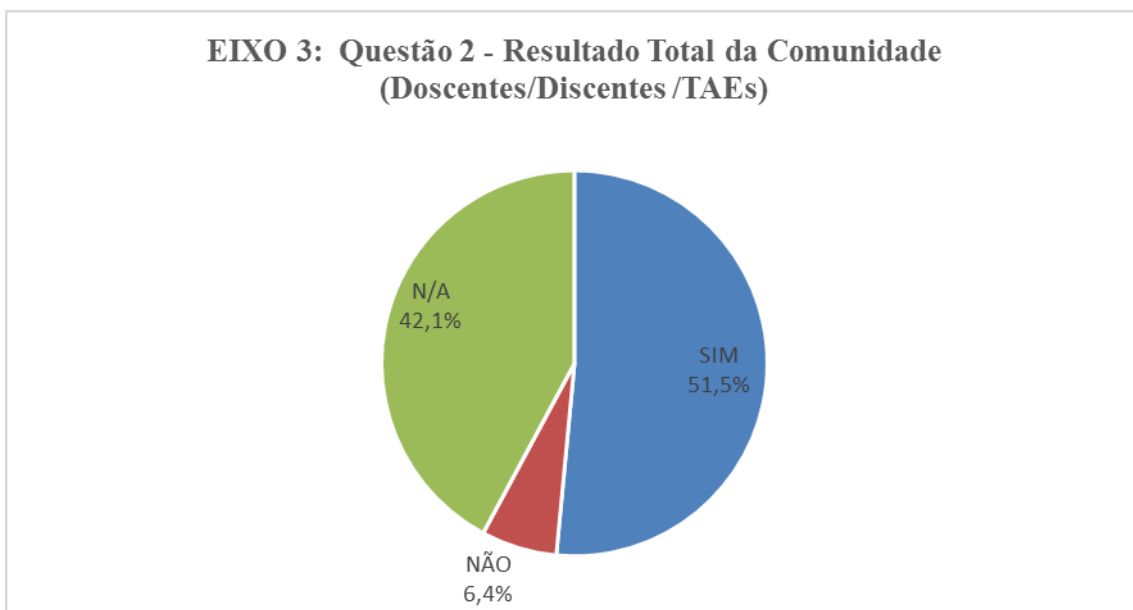
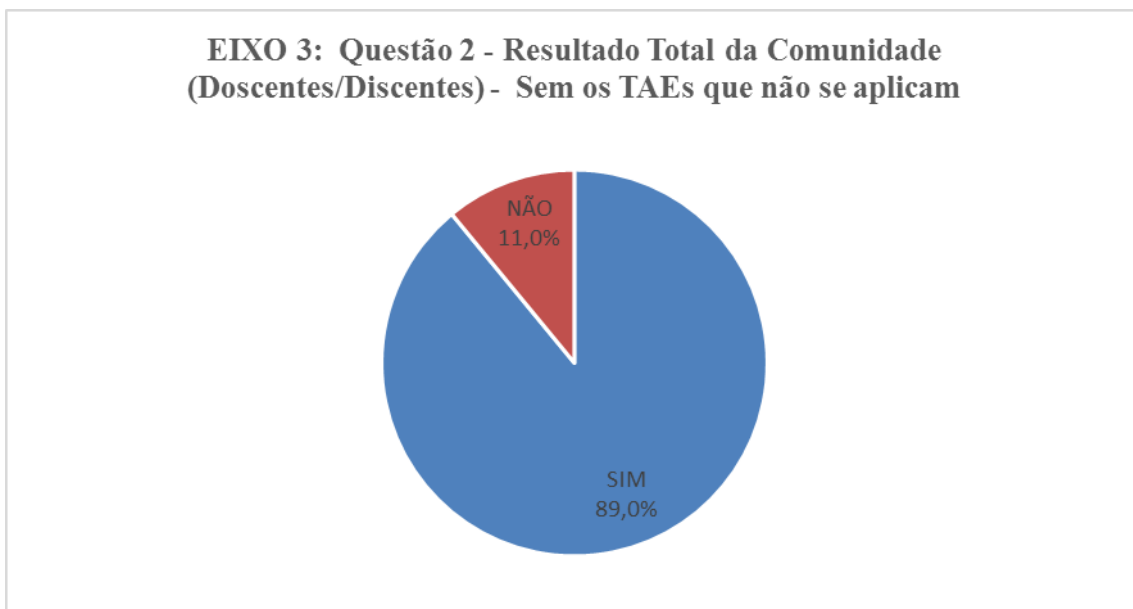
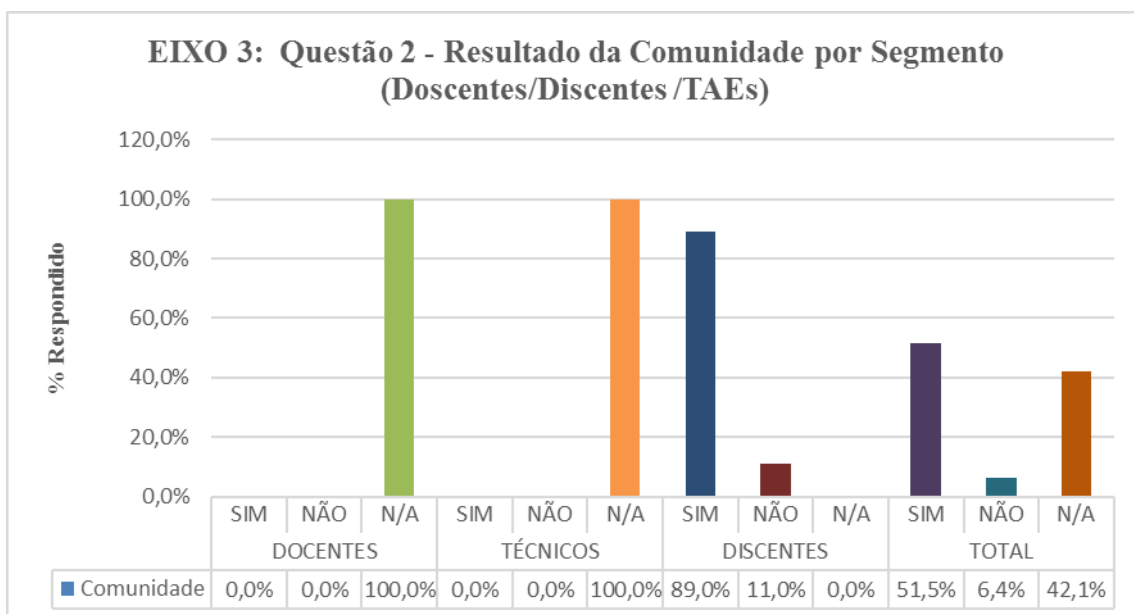


Gráfico 23: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) –Questão 2– Eixo 3_ Sem os TAEs e Docentes que não se aplicam



Apesar da indicação geral da questão ter sido o de DESENVOLVER, o índice da única categoria que respondeu a questão foi bem alto 89,0% (Gráfico 24). Na opinião dos discentes a boa qualidade da formação oferecida deve ser MANTIDA, ou seja, eles consideram que a formação recebida é realmente de boa qualidade.

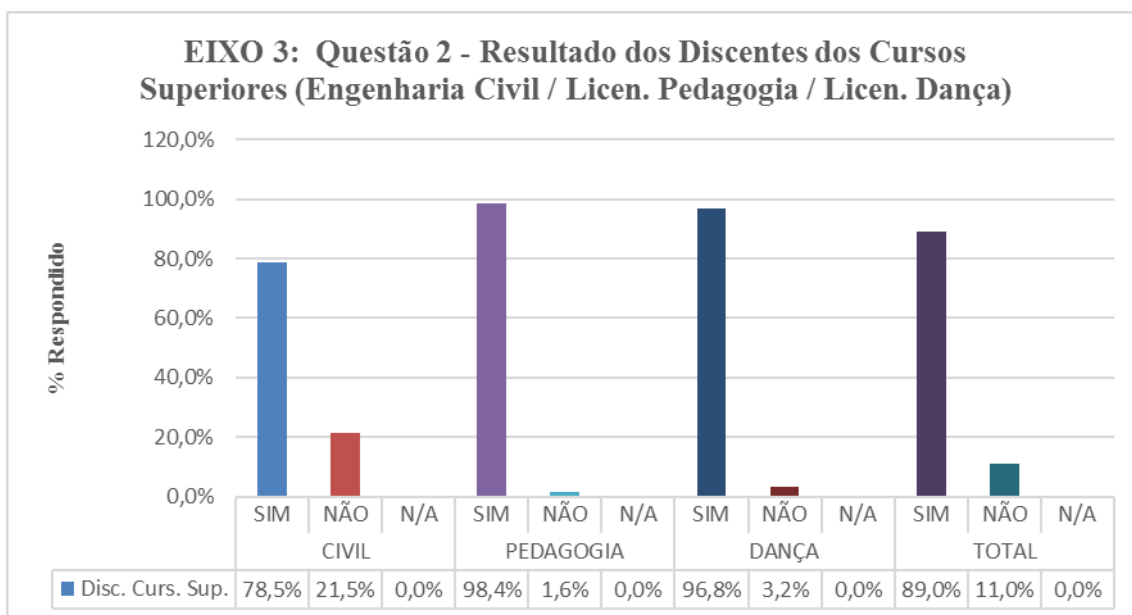
Gráfico 24: Resultado da Comunidade por Segmento (Doente/Discentes/TAEs) – Questão2 – Eixo3



NoGráfico 25, desmembrando o percentual total de 89% da categoria discente por curso, tem-se os seguintes dados:

- alunos do curso de Pedagogia Bilíngue são os que mais consideram de boa qualidade a formação ofertada pelo IFG Câmpus Aparecida de Goiânia já que 98,4% dos participantes responderam SIM para a questão;
- em seguida estão os alunos do Curso de Licenciatura em Dança que apresentaram um percentual de 96,8% de respostas positivas para a questão;
- por último estão os alunos do Curso de Engenharia Civil, mas que mesmo assim apresentaram um alto índice de SIM para a questão, 78,5%.

Gráfico 25: Resultado dos Discentes por Curso Superior (Eng. Civil/Licen. Pedagogia/Licen. Dança) – Questão 2 – Eixo 3



Em comparação com os resultados da avaliação anterior, os resultados chamam a atenção no sentido de acréscimo de respostas positivas na categoria de discente, sendo que em 2017 foi de 44,5% e em 2018 foi de 89,0%, alcançando um aumento de 44,5%.

A Tabela 14 permite uma melhor visualização.

Tabela 14: Comparação dos dados de 2017 para 2018 – Questão 2 – Eixo 3

| Ano | Pergunta: | Docentes | Discentes | Técnicos | Total |
|--------------------------|--|------------|--------------|------------|--------------|
| 2017 | A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas de modo: | N/A | 44,5% | N/A | 77,8% |
| 2018 | De maneira geral, você considera que a formação que está recebendo é de boa qualidade? | N/A | 89,0% | N/A | 89,0% |
| De 2017 para 2018 | | N/A | 44,5% | N/A | 11,2% |

*NA = Não se aplica

4.2.1.3 Questão 03, Eixo III

A terceira questão do instrumento de coleta de dados referente ao Eixo III: Políticas Acadêmicas, teve como objetivo identificar se a comunidade acompanha os trabalhos do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONEPEX). Essa é uma questão que merece especial atenção!

Conforme pode-se perceber no Quadro 19, a indicação geral dessa questão é a de SANAR, tendo em vista que o percentual de respostas positivas foi de apenas 11,4%, ou seja igual ou menor que 25%. Considera-se que o desconhecimento e também não acompanhamento

dos trabalhos do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPEX) é indicador que necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

Quadro 19: Indicação para Questão 3- Eixo 3 – Com as respostas N/A dos Discentes

| QUESTÃO 03 | TOTAL | | | INDICAÇÃO |
|--|-------|-------|-------|--------------|
| | SIM | NÃO | N/A | |
| Você acompanha os trabalhos do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONEPEX)? | 11,4% | 30,8% | 57,9% | SANAR |

Do total de participantes, 30,8% responderam que não acompanham os trabalhos do CONEPEX e 57,9% disseram que essa questão não se aplica ao seu contexto. Dessa forma quando se analisa essa questão apenas com as respostas SIM e NÃO o indicativo muda para MELHORAR, atingindo um percentual de respostas SIM com 27,0% do total de quem efetivamente respondeu a essa questão, conforme apresentado no Quadro 20.

Quadro 20: Indicação para Questão 3- Eixo 3 – Sem as respostas N/A

| QUESTÃO 03 | TOTAL | | INDICAÇÃO |
|--|-------|-------|-----------------|
| | SIM | NÃO | |
| Você acompanha os trabalhos do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONEPEX)? | 27,0% | 73,0% | MELHORAR |

O Gráfico 26 e Gráfico 27 permite uma melhor visualização da resposta à essa questão:

Gráfico 26: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) – Questão 3– Eixo 3_ Considerando resposta N/A dos Discentes

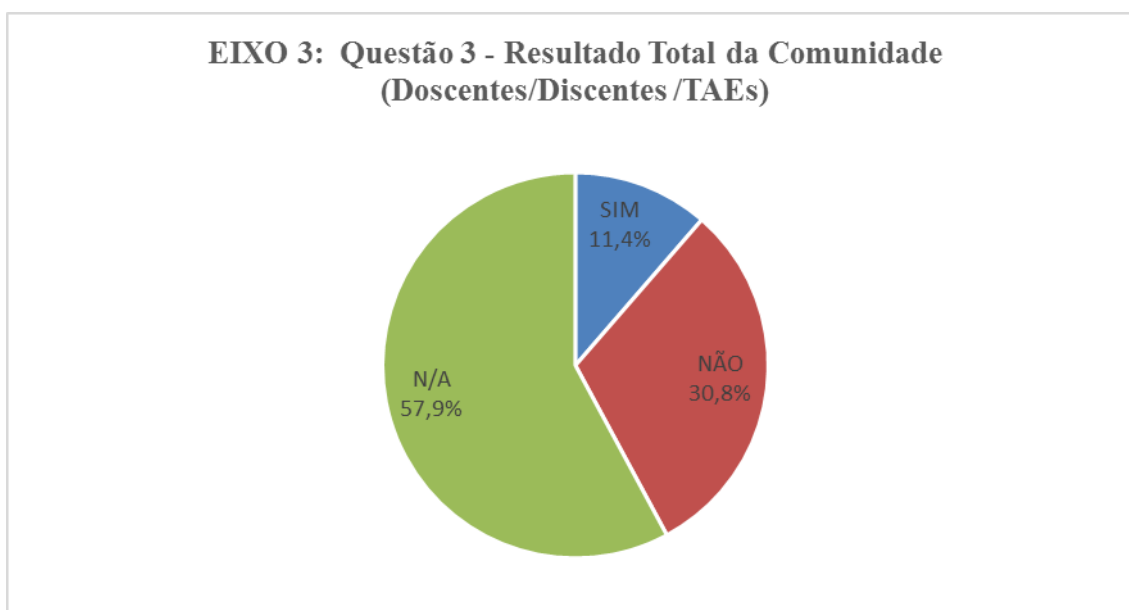
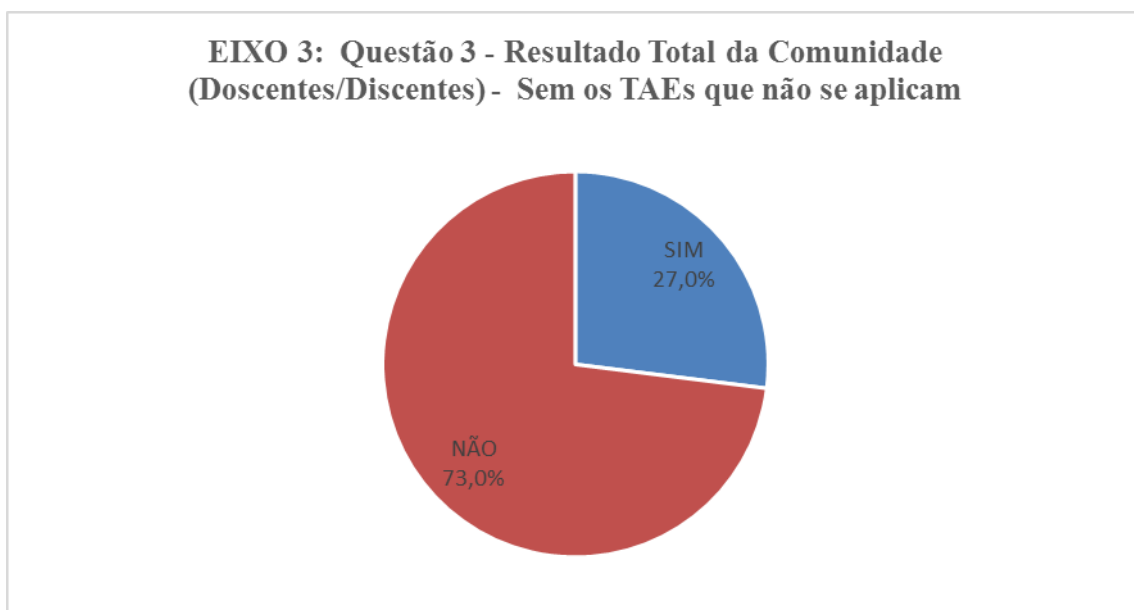


Gráfico 27: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) – Questão3– Eixo3_ Sem as respostas N/A



A categoria que mais acompanha os trabalhos do CONEPEX é a de docentes: 34,2% responderam que sim à questão. Dos técnico-administrativos participantes apenas 14,9% disseram sim para a questão.

Já com relação à categoria de discentes, TODOS os participantes marcaram a opção NÃO SE APLICA conforme demonstrado no Gráfico 28 e Gráfico 29. Por conta desse resultado não há dados específicos por curso para serem apresentados.

Gráfico 28: Resultado da Comunidade por Segmento (Doscente/Discentes/TAEs) – Questão3 – Eixo3

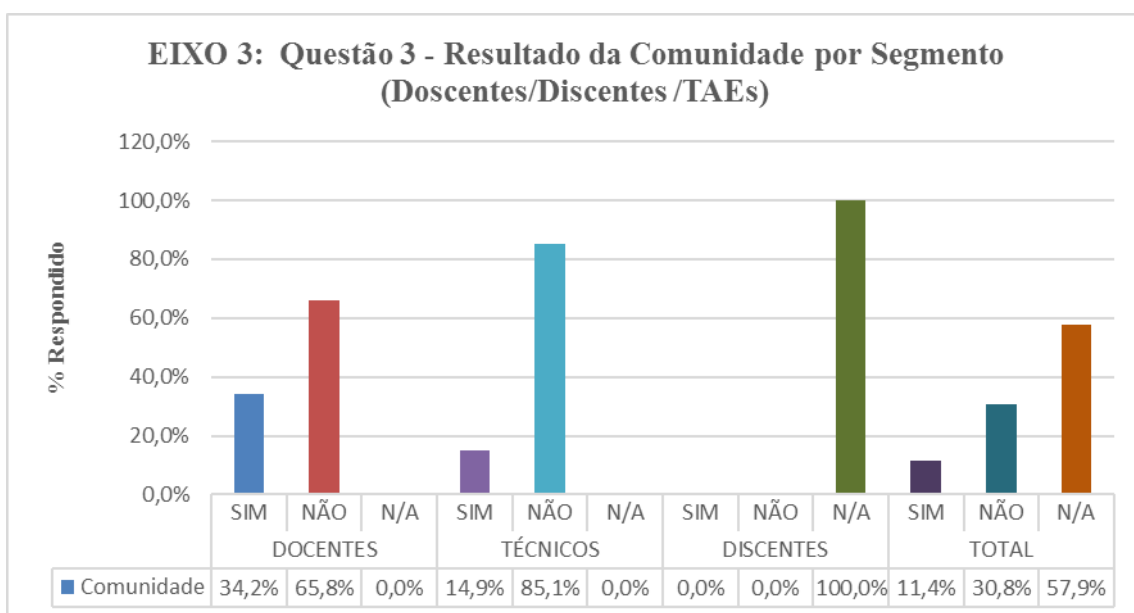
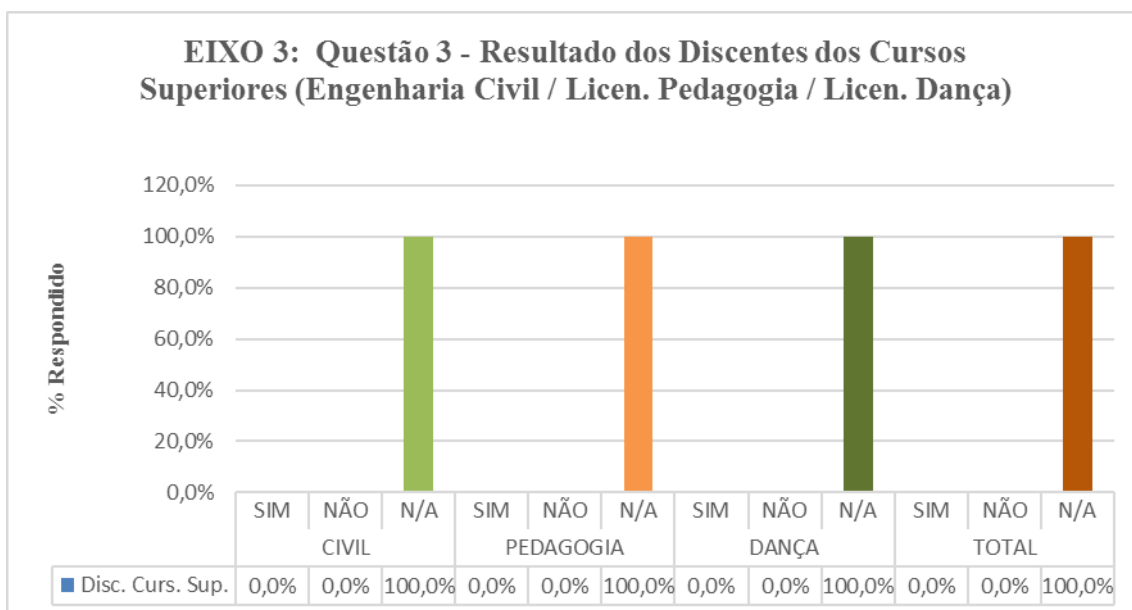


Gráfico 29: Resultado dos Discentes por Curso Superior (Eng. Civil/Licen. Pedagogia/Licen. Dança) – Questão 3 – Eixo 3



De acordo com a Tabela 15 quando comparamos a questão apresentada em 2017 com a questão apresentada em 2018 a pergunta sofreu uma pequena mudança na sua formulação, o que pode prejudicar uma análise comparativa real das questões.

Ainda sim, quando da comparação das respostas, percebe-se que houve uma redução de 16,0% no percentual de respostas positivas do total de entrevistados em 2017 para 2018. Na categoria dos Técnico- Administrativos também houve uma redução no percentual caindo de 33,4% em 2017 para 14,9% em 2018; correspondendo à uma redução de 18,5% de um ano para o outro. Dessa forma fica evidenciada a necessidade de um melhor trabalho de divulgação e atuação da CONEPEX junto aos técnico-administrativos do IFG Câmpus Aparecida de Goiânia.

Tabela 15: Comparação dos dados de 2017 para 2018 – Questão 3 – Eixo 3

| Ano | Pergunta: | Docentes | Discentes | Técnicos | Total |
|--------------------------|--|-------------|------------|---------------|---------------|
| 2017 | A atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPEX) é: | 28,6% | 57,1% | 33,4% | 43,0% |
| 2018 | Você acompanha os trabalhos do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONEPEX)? | 34,2% | N/A | 14,9% | 27,0% |
| De 2017 para 2018 | | 5,6% | N/A | -18,5% | -16,0% |

*NA = Não se aplica

4.2.1.4 Questão 04, Eixo III

A quarta questão do instrumento de coleta de dados referente ao Eixo III: Políticas Acadêmicas, teve como objetivo verificar o conhecimento ou a participação da comunidade em algum Projeto de Pesquisa do IFG.

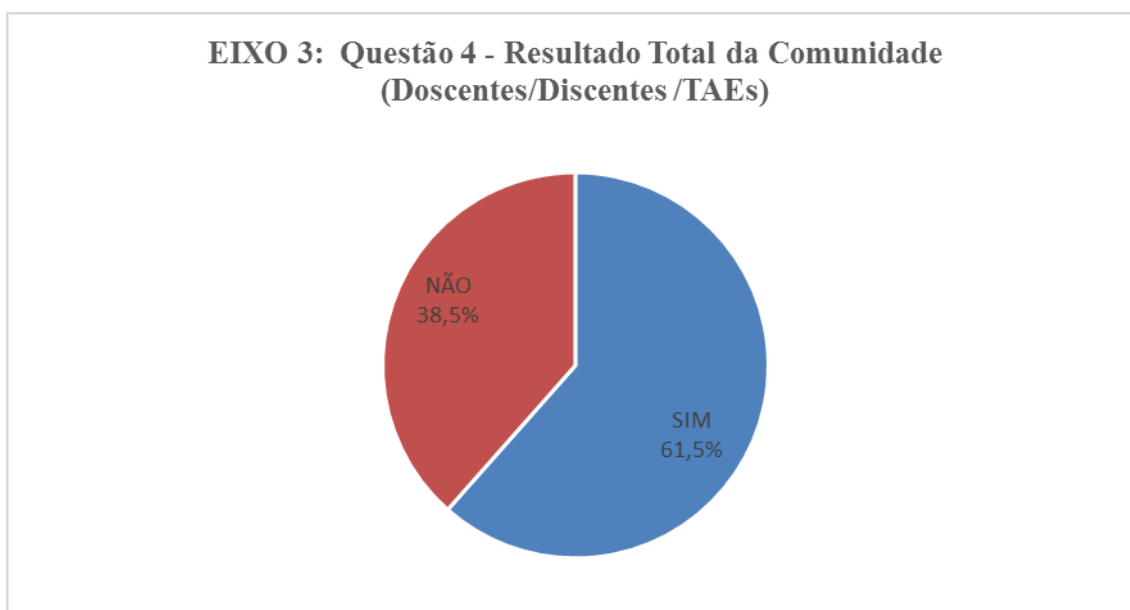
O Quadro 21 traz os dados obtidos nessa questão:

Quadro 21: Indicação para Questão 4- Eixo 3 – Sem as respostas N/A

| QUESTÃO 04 | TOTAL | | INDICAÇÃO |
|--|-------|-------|--------------------|
| | SIM | NÃO | |
| Você conhece ou participa de algum Projeto de Pesquisa do IFG? | 61,5% | 38,5% | DESENVOLVER |

O Gráfico 30 permite uma melhor visualização dos dados da questão:

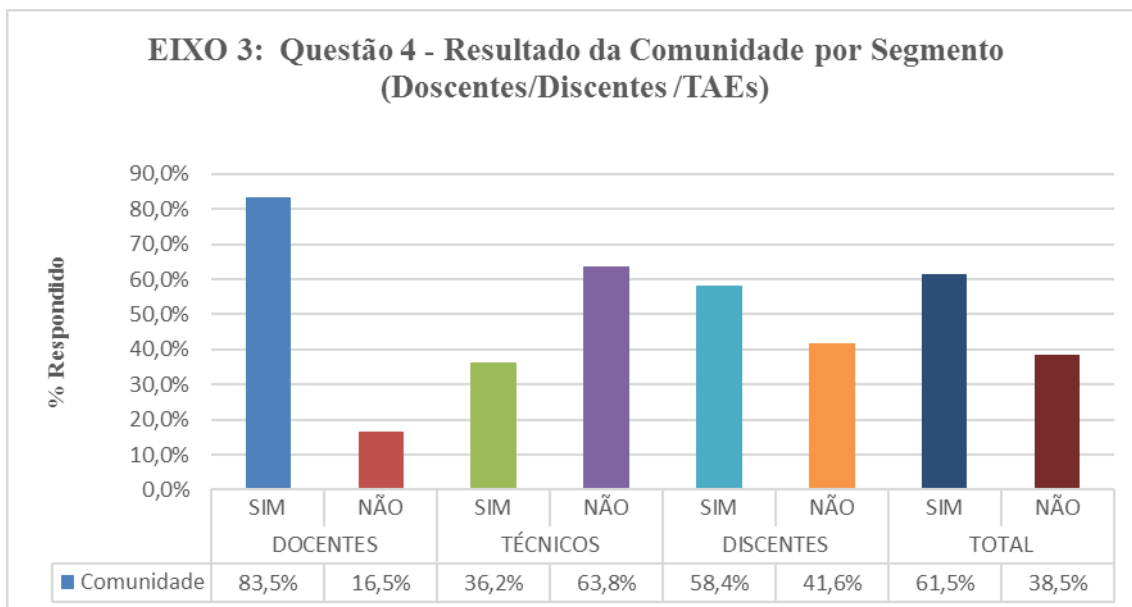
Gráfico 30: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) –Questão4– Eixo3



Essa foi uma questão com grande percentual de respostas positivas: 61,5% dos participantes responderam que conhecem ou participam de algum Projeto de Pesquisa do IFG, enquanto que 38,5% responderam que não. A indicação geral da questão foi a de **DESENVOLVER** o conhecimento e a participação da comunidade do IFG Câmpus Aparecida de Goiânia com relação aos Projetos de Pesquisa existentes, já que obteve percentual igual ou maior que 36,2% a 83,5% conforme demonstrado no Gráfico 31. Considera-se que a questão

não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

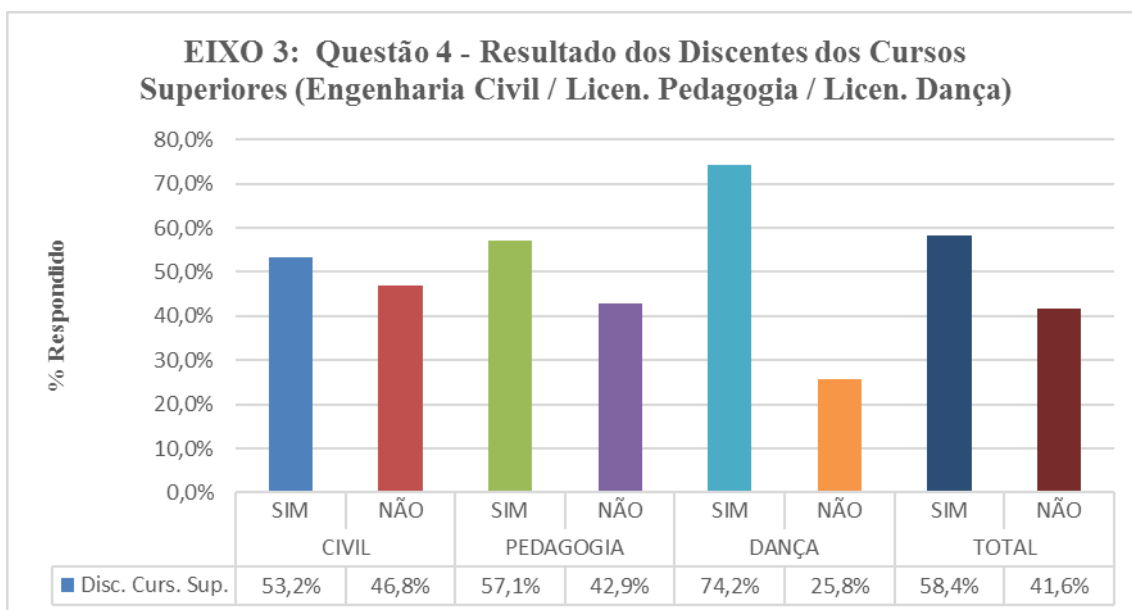
Gráfico 31: Resultado da Comunidade por Segmento (Doscente/Discentes/TAEs) – Questão 4 – Eixo 3



Dessa vez, o segmento docente foi o que apresentou maior conhecimento ou participação nos Projetos de Pesquisa do IFG, como pode ser visto no Gráfico 31, alcançou um percentual de 85,3% de respostas positivas. Em seguida, a categoria de discentes obteve o percentual de 58,4% de respostas positivas. A categoria de técnico-administrativo foi o que apresentou o menor índice de conhecimento ou participação em tais projetos com percentual de 36,2%.

Nessa questão também foi possível tabular os dados específicos por curso relativos à comunidade discente. Sob essa ótica, 74,2% dos discentes do curso de Licenciatura em Dança deram respostas positivas para o conhecimento ou participação em algum Projeto de Pesquisa do IFG; seguidos pelos discentes de Pedagogia Bilíngue com percentual de 57,1% e, posteriormente, os discentes do curso de Engenharia Civil, com 53,2% de respostas positivas. Esses dados podem ser melhor visualizados no Gráfico 32 permite uma melhor visualização dos dados da questão:

Gráfico 32: Resultado dos Discentes por Curso Superior (Eng. Civil/Licen. Pedagogia/Licen. Dança) – Questão 4 – Eixo 3



Para realizar a análise comparativa das questões de 2017 e 2018 foi necessário agrupar duas questões que tratavam do mesmo assunto e fazer uma média aritmética com os dados das respostas obtidas em 2017, isso porque as questões sofreram alterações de um ano para o outro. A Tabela 16 apresenta os resultados obtidos:

Tabela 16: Comparação dos dados de 2017 para 2018 – Questão 4 – Eixo 3

| Ano | Pergunta: | Docentes | Discentes | Técnicos | Total |
|--------------------------|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
| 2017 | Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados ao desenvolvimento de pesquisa no IFG é: | 50,0% | 42,8% | 13,3% | 38,5% |
| 2017 | O seu interesse em participar da pesquisa é: | 85,7% | 71,5% | 46,7% | 70,4% |
| Média 2017 | Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados ao desenvolvimento de pesquisa no IFG é: O seu interesse em participar da pesquisa é: | 67,9% | 57,2% | 30,0% | 54,5% |
| 2018 | Você conhece ou participa de algum Projeto de Pesquisa do IFG? | 83,5% | 58,4% | 36,2% | 61,5% |
| De 2017 para 2018 | | 15,7% | 1,2% | 6,2% | 7,1% |

Percebe-se que houve um aumento médio total de 7,1% em relação à 2017. Destaque deve ser dado às respostas do segmento docentes que obteve um aumento de 15,7%, podendo ser explicado pelo aumento do número de docentes que responderam ao questionário em 2018.

Apesar do aumento do percentual ficou evidenciado que a questão pode ter gerado dúvidas ao participante da pesquisa, uma vez que a pessoa que está respondendo pode conhecer e não participar. Tal observação apareceu algumas vezes nas críticas e sugestões deixadas pelos participantes da pesquisa.

4.2.1.5 Questão 05, Eixo III

A quinta questão do instrumento de coleta de dados referente ao Eixo III: Políticas Acadêmicas, foi semelhante à questão anterior porém voltada para os Projetos de Extensão. Sendo assim, seu objetivo foi verificar o conhecimento ou a participação da comunidade em algum Projeto de Extensão do IFG. O Quadro 22 apresenta os dados obtidos:

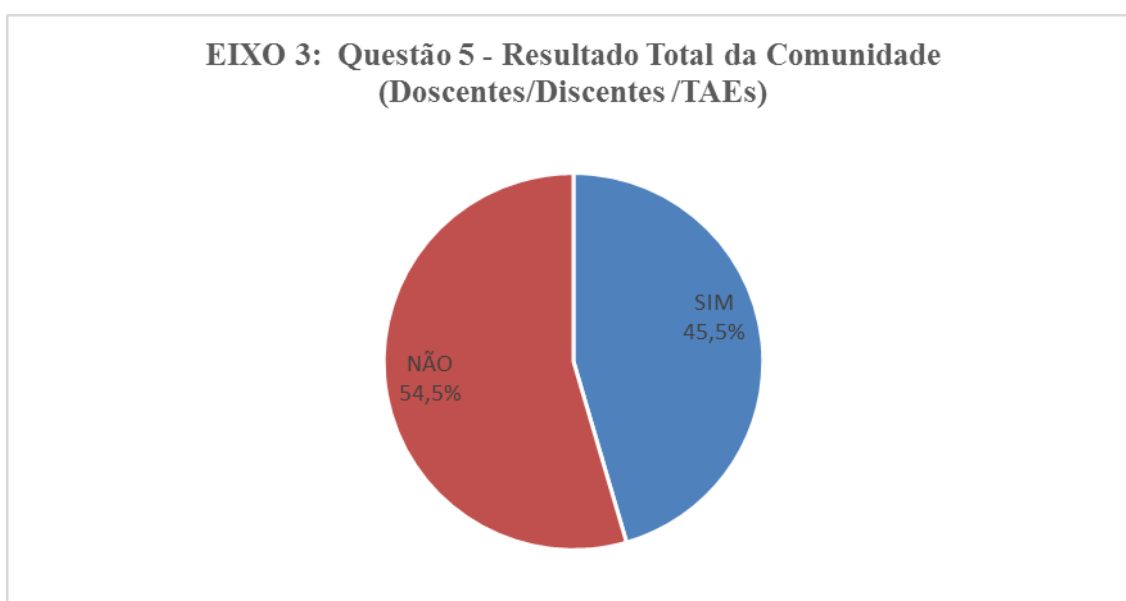
Quadro 22: Indicação para Questão 5- Eixo3 – Sem as respostas N/A

| QUESTÃO 05 | TOTAL | | INDICAÇÃO |
|---|-------|-------|-----------------|
| | SIM | NÃO | |
| Você conhece ou participa de algum Projeto de Extensão do IFG-? | 45,5% | 54,5% | MELHORAR |

O percentual de respostas positivas cai em relação à questão anterior: 45,5% dos participantes responderam que conhecem ou participam de algum Projeto de Extensão do IFG, enquanto que 54,5% responderam que não, ou seja, mais da metade dos participantes não conhece ou não participa. Por isso, a indicação geral da questão foi a de MELHORAR o conhecimento e a participação da comunidade do IFG Câmpus Aparecida de Goiânia com relação aos Projetos de Extensão existentes, já que obteve percentual igual ou maior que 26% a 50% e, por isso, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

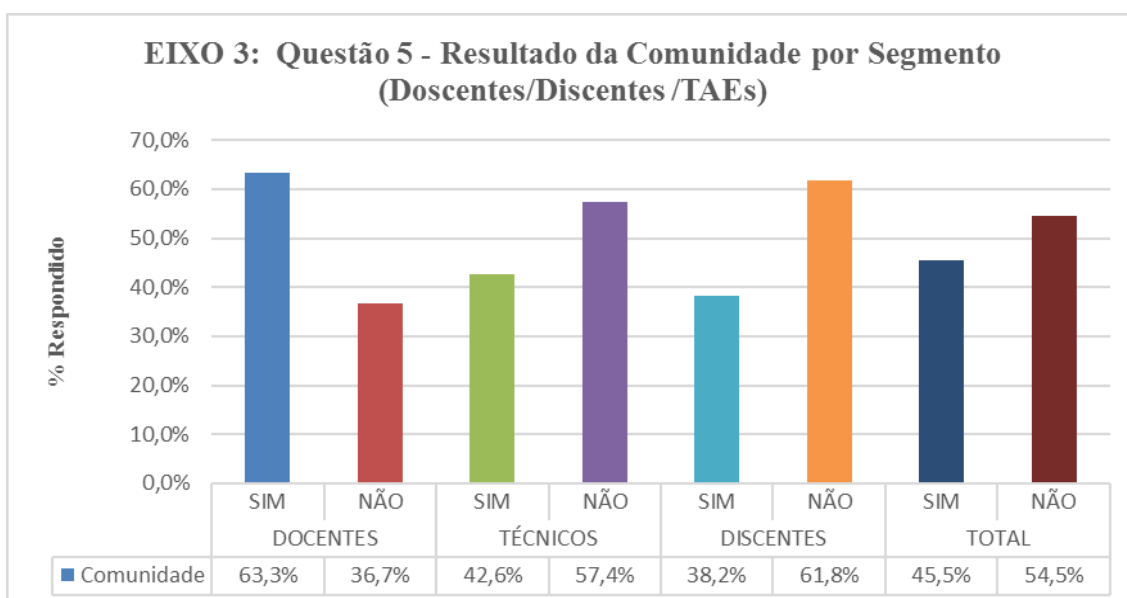
O Gráfico 33 permite uma melhor visualização das respostas à essa questão:

Gráfico 33: Resultado Total da Comunidade (Docentes/Discentes/TAEs) – Questão 5 – Eixo 3



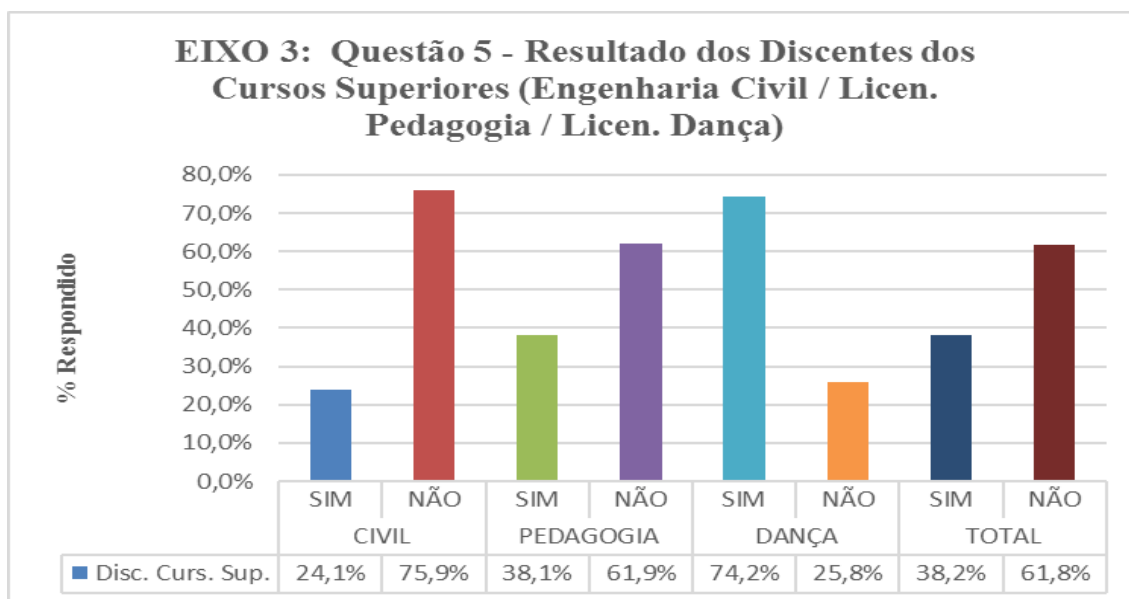
Aqui também, o segmento docente foi o que apresentou maior conhecimento ou participação nos Projetos de Extensão do IFG com percentual de 63,3% de respostas positivas. Já a categoria que ficou em seguida foi a de técnico-administrativo com o percentual de 42,6% de respostas positivas. A categoria de discente foi a que apresentou o menor índice de conhecimento ou participação em tais projetos com percentual de 38,2%, conforme ilustrado no Gráfico 34.

Gráfico 34: Resultado da Comunidade por Segmento (Docente/Discentes/TAEs) – Questão 5 – Eixo 3



Nessa questão também foi possível tabular os dados específicos por curso relativos à comunidade discente, conforme ilustrado no Gráfico 35. Sob essa ótica, 74,2% dos discentes do curso de Licenciatura em Dança deram respostas positivas para o conhecimento ou participação em algum Projeto de Extensão do IFG; seguidos pelos discentes de Pedagogia Bilíngue com percentual de 38,1% e, posteriormente, os discentes do curso de Engenharia Civil, com 24,1% de respostas positivas.

Gráfico 35: Resultado dos Discentes por Curso Superior (Eng. Civil/Licen. Pedagogia/Licen. Dança) – Questão 5 – Eixo 3



Como na questão anterior, aqui também foi necessário fazer uma média das respostas de duas questões aplicadas em 2017, para poder comparar com as respostas de 2018.

Na comparação apresentada na Tabela 17 nota-se que houve um decréscimo no percentual de resposta de 5,2%. Esse decréscimo pode ser um sinal que a questão está mal elaborada, uma vez que a pessoa que está respondendo pode conhecer e não participar. Tal observação apareceu algumas vezes nas críticas e sugestões deixadas pelos participantes da pesquisa.

Tabela 17: Comparação dos dados de 2017 para 2018 – Questão 5 – Eixo 3

| Ano | Pergunta: | Docentes | Discentes | Técnicos | Total |
|--------------------------|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
| 2017 | Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados à extensão no IFG é: | 54,8% | 30,1% | 26,6% | 37,0% |
| 2017 | O seu interesse em participar de atividades de extensão é: | 71,5% | 63,5% | 56,7% | 64,4% |
| Média 2017 | Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados à extensão no IFG é: O seu interesse em participar de atividades de extensão é: | 63,2% | 46,8% | 41,7% | 50,7% |
| 2018 | Você conhece ou participa de algum Projeto de Extensão do IFG? | 63,3% | 38,2% | 42,6% | 45,5% |
| De 2017 para 2018 | | 0,1% | -8,6% | 0,9% | -5,2% |

4.2.1.6 Questão 06, Eixo III

A sexta questão do instrumento de coleta de dados referente ao Eixo III: Políticas Acadêmicas, objetivou identificar se a comunidade considera satisfatória a comunicação do IFG por meio do site e das redes sociais.

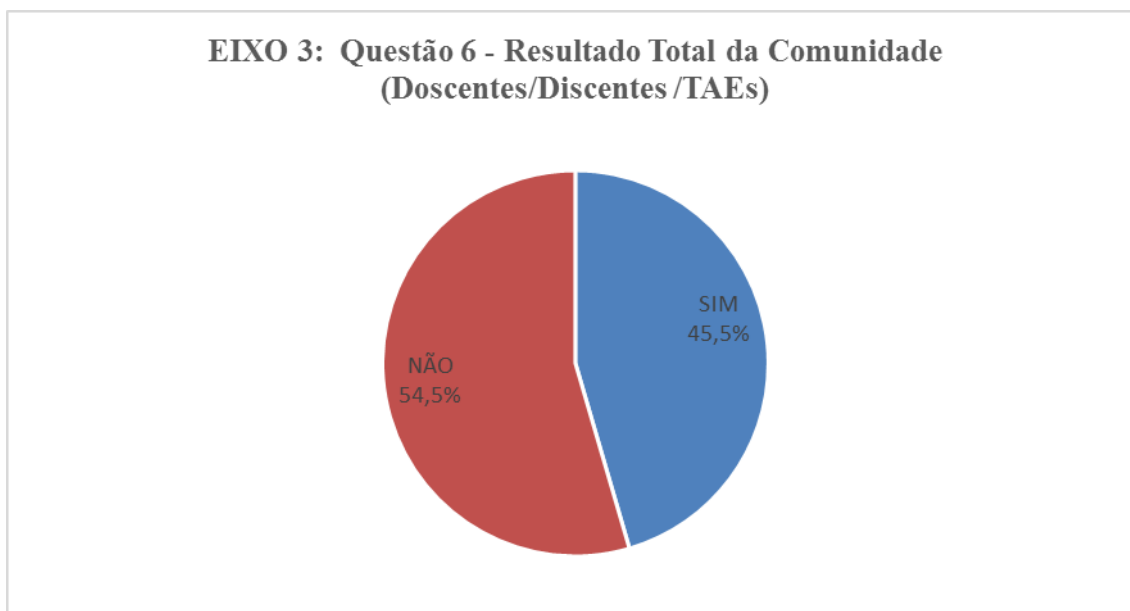
O Quadro 23 apresenta a tabulação dos dados e indica o resultado das respostas à esse questionamento:

Quadro 23: Indicação para Questão 6- Eixo 3 – Sem as respostas N/A

| QUESTÃO 06 | TOTAL | | INDICAÇÃO |
|--|-------|-------|-----------------|
| | SIM | NÃO | |
| Você considera satisfatória a comunicação do IFG por meio do site e das redes sociais? | 45,5% | 54,5% | MELHORAR |

O Gráfico 36 permite uma melhor visualização da questão:

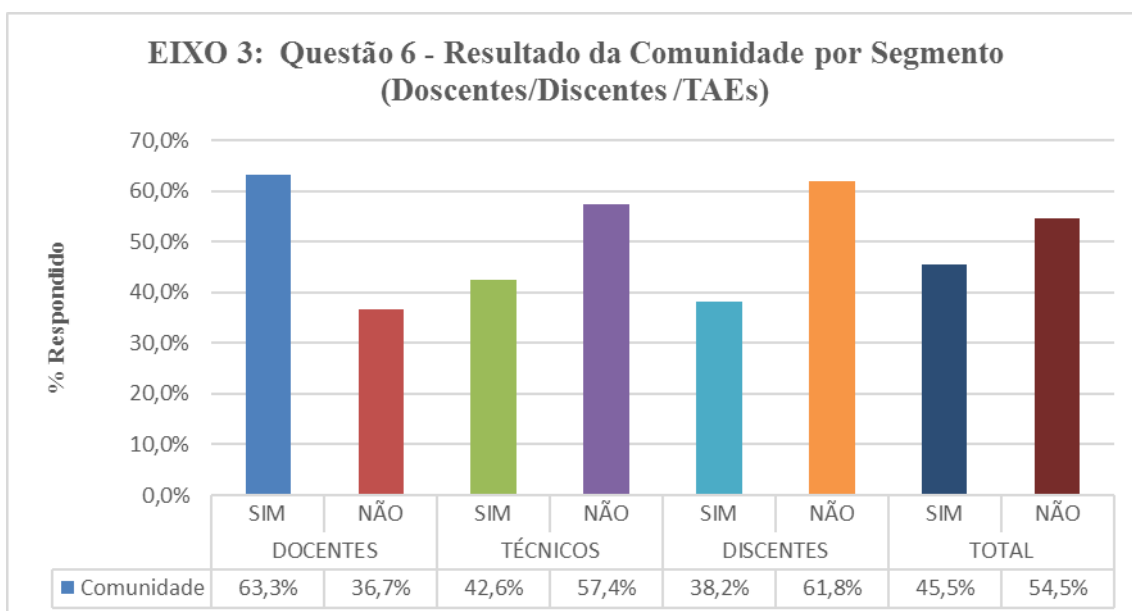
Gráfico 36: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) –Questão6– Eixo3



O índice de respostas positivas nessa questão é de 45,5% indicando que esses participantes consideram satisfatória a comunicação do IFG por meio do site e das redes sociais, enquanto que 54,5% responderam que não, ou seja, mais da metade dos participantes não estão satisfeitos com a comunicação realizada pelo IFG através dessas mídias. Por isso, a indicação geral da questão foi a de MELHORAR já que obteve percentual igual ou maior que 38,2% a 63,3% e, por isso, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

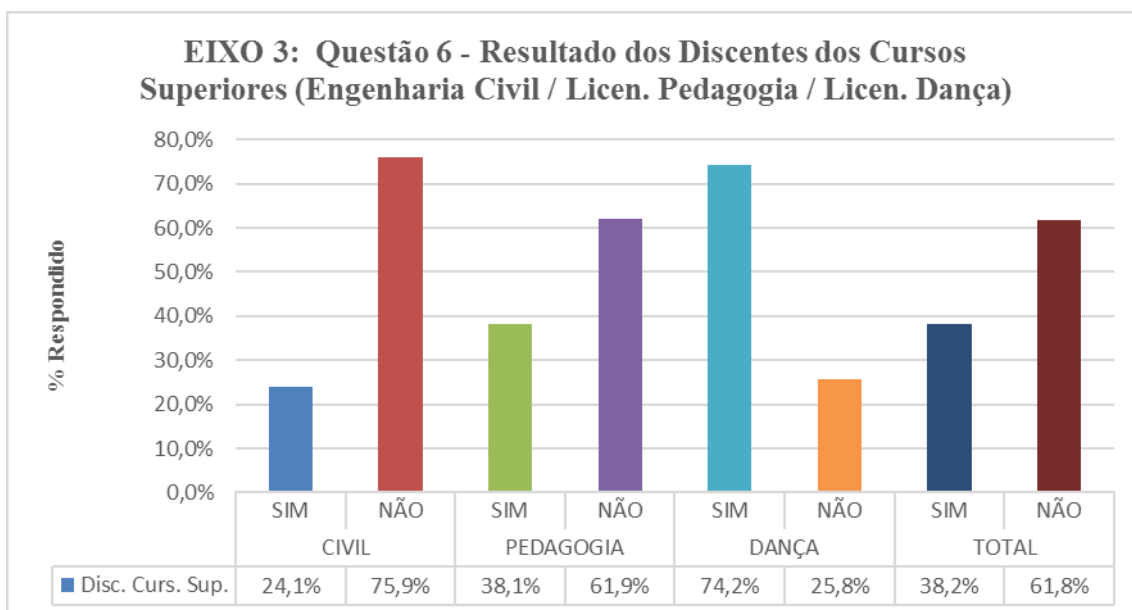
O segmento docente foi o que considerou mais satisfatória a comunicação do IFG por meio do site e das redes sociais com percentual de 63,3% de respostas positivas. Já a categoria que ficou em seguida foi a de técnico-administrativo com o percentual de 42,6% de respostas positivas. A categoria de discente foi a que apresentou o menor índice de satisfação com a comunicação do IFG com percentual de 38,2%, conforme apresentado no Gráfico 37:

Gráfico 37: Resultado da Comunidade por Segmento (Docente/Discentes/TAEs) – Questão6 – Eixo3



Nessa questão também foi possível tabular os dados específicos por curso relativos à comunidade discente. Sob essa ótica, 74,2% dos discentes do curso de Licenciatura em Dança deram respostas positivas para satisfação com a comunicação do IFG por meio do site e das redes sociais; seguidos pelos discentes de Pedagogia Bilíngue com percentual de 38,1% e, posteriormente, os discentes do curso de Engenharia Civil, com 24,1% de respostas positivas. Esses dados estão apresentados no Gráfico 38:

Gráfico 38: Resultado dos Discentes por Curso Superior (Eng. Civil/Licen. Pedagogia/Licen. Dança) – Questão 6 – Eixo 3



Essa pergunta sofreu uma pequena reformulação de 2017 para 2018, mas sua análise comparativa pôde ser feita de forma direta.

Ficou evidenciado um decréscimo de 31,6% no segmento discente podendo ser explicado pelo pequeno aumento na participação deste segmento em 2018. No total desta comparação, levando-se em consideração os três segmentos, ficou evidenciado que ainda é preciso melhorar a comunicação do IFG por meio do site e das redes sociais uma vez que houve um decréscimo de 17,5%. A Tabela 18 apresenta a comparação das questões de 2017 e 2018:

Tabela 18: Comparação dos dados de 2017 para 2018 – Questão 6 – Eixo 3

| Ano | Pergunta: | Docentes | Discentes | Técnicos | Total |
|--------------------------|--|-------------|---------------|---------------|---------------|
| 2017 | A atuação do IFG nas redes sociais é: | 55,4% | 69,8% | 60,0% | 63,0% |
| 2018 | Você considera satisfatória a comunicação do IFG por meio do site e das redes sociais? | 63,3% | 38,2% | 42,6% | 45,5% |
| De 2017 para 2018 | | 7,9% | -31,6% | -17,4% | -17,5% |

4.2.1.7 Questão 07, Eixo III

A sétima questão do instrumento de coleta de dados referente ao Eixo III: Políticas Acadêmicas, objetivou identificar se a comunidade é bem atendida nos setores de atendimento ao/à discente/docente no IFG.

Os dados tabulados possibilitam duas análises diferentes.

A primeira leva em consideração para o cálculo da indicação da questão o quantitativo de respostas do segmento que optou pela alternativa NÃO SE APLICA. Esse segmento foi o de técnico-administrativos com 15,7%. De maneira geral, a maioria dos participantes responderam que são bem atendidos nos setores de atendimento do IFG: 71,2% para a resposta SIM e 13% para a resposta NÃO.

A partir desse resultado, a indicação geral da questão foi a de DESENVOLVER o atendimento ao aluno, docente e técnico-administrativo nos setores do Câmpus Aparecida do IFG, já que a questão obteve percentual igual ou maior que 51% a 75%. Com esse percentual, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais, conforme apresentado no Quadro 24:

Quadro 24: Indicação para Questão 7- Eixo3 – Com as respostas N/A

| QUESTÃO 07 | TOTAL | | | INDICAÇÃO |
|--|-------|-------|-------|--------------------|
| | SIM | NÃO | N/A | |
| De maneira geral, você é bem atendido/a nos setores de atendimento ao/à discente/docente no IFG? | 71,2% | 13,0% | 15,7% | DESENVOLVER |

Na segunda análise, apresentada no Quadro 25, para o cálculo do percentual de resposta SIM não foi levada em consideração o segmento dos técnico-administrativos que optou pela NÃO SE APLICA. Dessa forma, é possível chegar à uma análise mais precisa com a indicação de MANTER o atendimento ao aluno e ao docente nos setores do Câmpus Aparecida do IFG, uma vez que os técnico-administrativos não responderam essa pergunta.

Quadro 25: Indicação para Questão 7- Eixo 3 – Sem as respostas N/A

| QUESTÃO 07 | TOTAL | | INDICAÇÃO |
|--|-------|-------|---------------|
| | SIM | NÃO | |
| Você acompanha os trabalhos do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONEPEX)? | 84,5% | 15,5% | MANTER |

O Gráfico 39 e Gráfico 40 permite uma melhor visualização das respostas à essa questão:

Gráfico 39: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) –Questão7– Eixo3_ Considerando resposta N/A

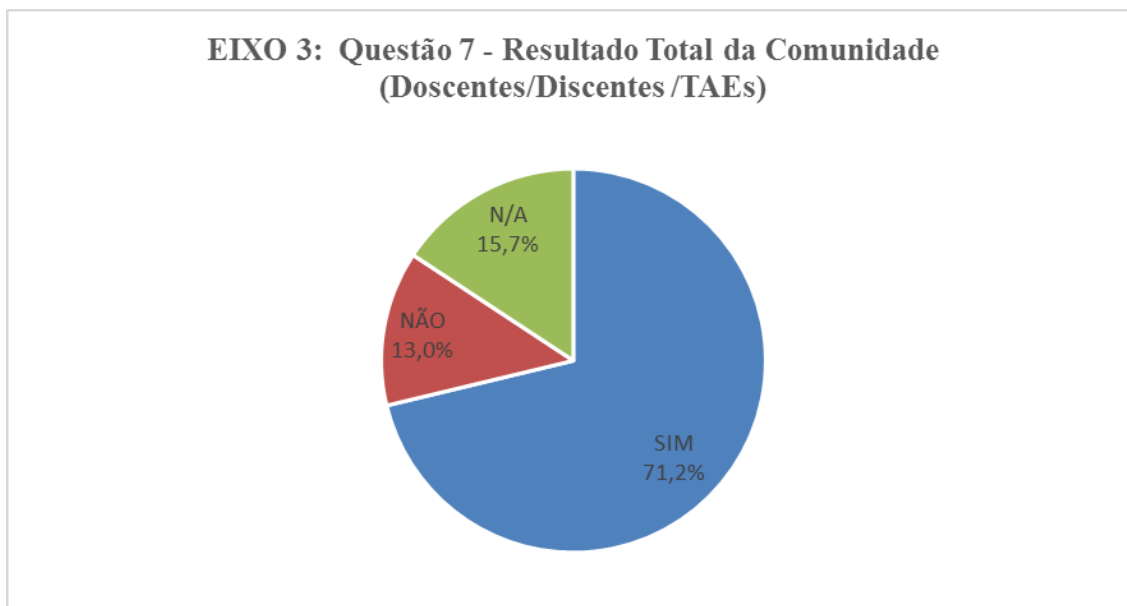
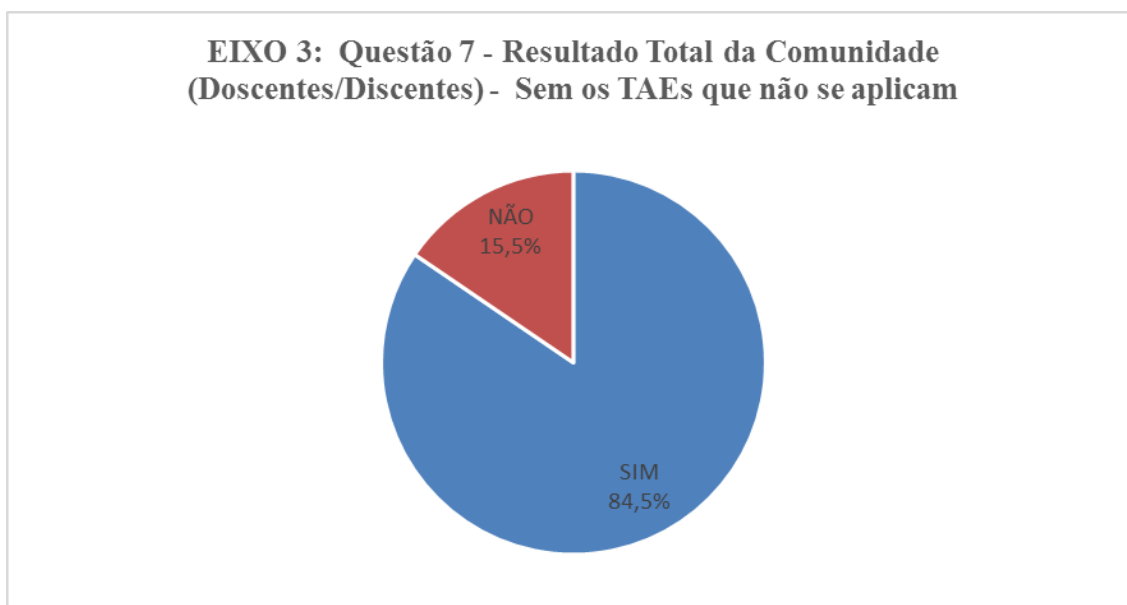
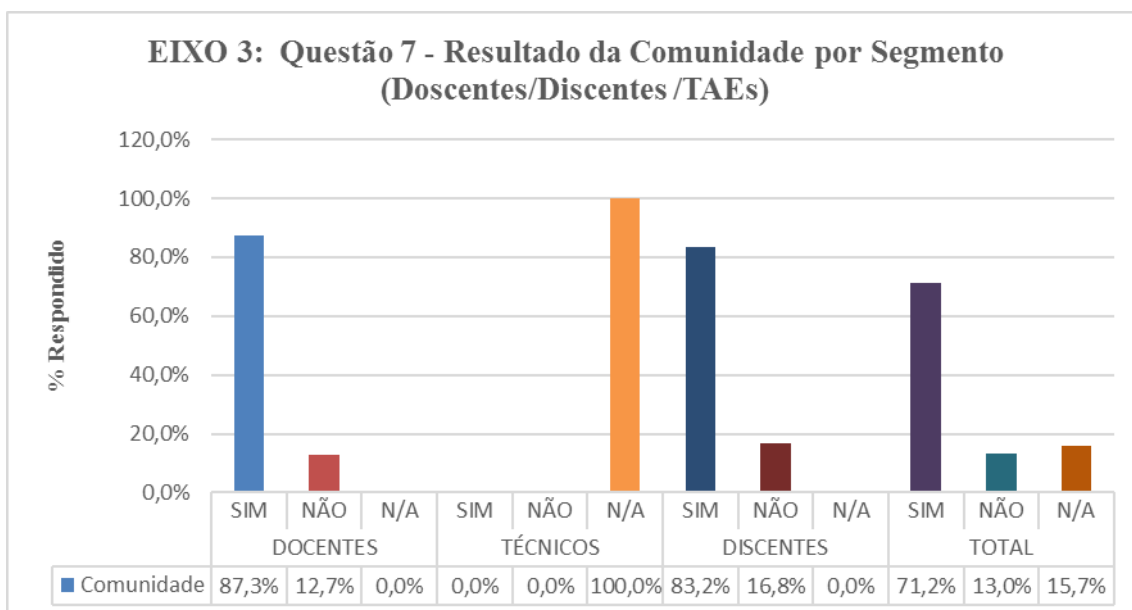


Gráfico 40: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) –Questão7– Eixo3_ Sem os TAEs que não se aplicam



O segmento docente é o grupo de pesquisados que considerou o maior percentual de bom atendimento nos setores do IFG Câmpus Aparecida de Goiânia com 87,3% de respostas positivas. Logo em seguida, 83,2% dos discentes participantes da pesquisa deram repostas positivas para essa questão. No Gráfico 41 pode-se observar melhor os dados descritos acima:

Gráfico 41: Resultado da Comunidade por Segmento (Docente/Discentes/TAEs) – Questão7 – Eixo3



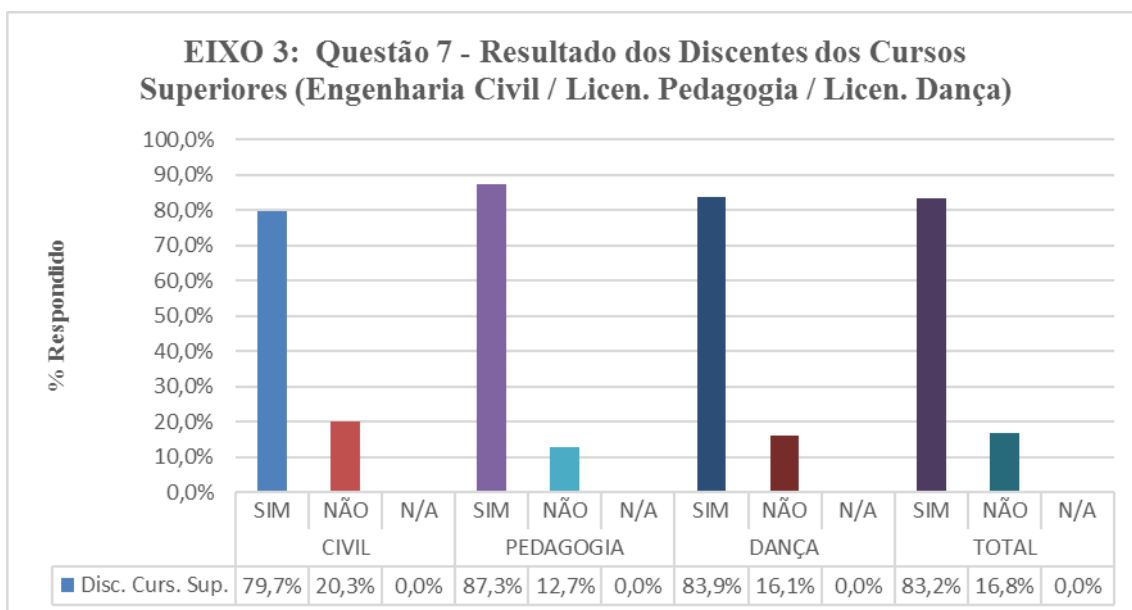
Como já mencionado, a categoria dos técnico-administrativos marcou a opção de NÃO SE APLICA para essa questão, sendo assim nenhum participante dessa categoria respondeu a questão.

Desmembrando o percentual total de 83,2% da categoria discente por curso, tem-se os seguintes dados:

- alunos do curso de Pedagogia Bilíngue são os mais satisfeitos com o atendimento oferecido nos setores do IFG Câmpus Aparecida de Goiânia já que 87,3% dos participantes responderam SIM para a questão;
- em seguida estão os alunos do Curso de Licenciatura em Dança que apresentaram um percentual de 83,9% de respostas positivas para a questão;
- por último estão os alunos do Curso de Engenharia Civil, mas que mesmo assim apresentaram um alto índice de SIM para a questão, 79,7%.

Percebe-se que o bom atendimento nos setores é um ponto positivo do IFG Câmpus Aparecida de Goiânia, como é possível visualizar no Gráfico 42:

Gráfico 42: Resultado dos Discentes por Curso Superior (Eng. Civil/Licen. Pedagogia/Licen. Dança) – Questão 7 – Eixo 3



Para a comparação dessa pergunta com as respostas do questionário de 2017 foi feita uma média aritmética com três questões para possibilitar um parâmetro de comparação com a atual pergunta, uma vez que essa foi uma junção dessas três.

Na Tabela 19 ficou constatado que houve um aumento no percentual de bom atendimento nos setores do IFG Câmpus Aparecida de Goiânia na comparação dos dois anos, chegando a 22,8%.

Tabela 19: Comparação dos dados de 2017 para 2018 – Questão 7 – Eixo 3

| Ano | Pergunta: | Docentes | Discentes | Técnicos | Total |
|--------------------------|--|--------------|--------------|------------|--------------|
| 2017 | A atuação da Coordenação de Assistência Estudantil é: | 66,7% | 73,0% | N/A | 57,0% |
| 2017 | A atuação da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente: | 88,1% | 74,6% | N/A | 62,2% |
| 2017 | A atuação da Coordenação de seu curso é: | N/A | 55,6% | N/A | 25,9% |
| Média 2017 | A atuação da Coordenação de Assistência Estudantil é: A atuação da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente: A atuação da Coordenação de seu curso é: | 77,4% | 67,7% | N/A | 48,4% |
| 2018 | De maneira geral, você é bem atendido/a nos setores de atendimento ao/à discente/docente no IFG? | 87,3% | 83,2% | N/A | 71,2% |
| De 2017 para 2018 | | 10,0% | 15,5% | N/A | 22,8% |

4.2.1.8 Questão 08, Eixo III

A oitava questão do instrumento de coleta de dados referente ao Eixo III: Políticas Acadêmicas, teve como objetivo identificar se a comunidade considera satisfatória a atuação do IFG para promoção da permanência e êxito dos/das estudantes.

De maneira geral, a maioria dos participantes consideram satisfatória a atuação do IFG para a promoção da permanência e êxito dos/das estudantes tendo em vista que 62,9% das respostas foram positivas. Do total, 37,1% responderam que não consideram satisfatória, conforme apresentado no Quadro 26:

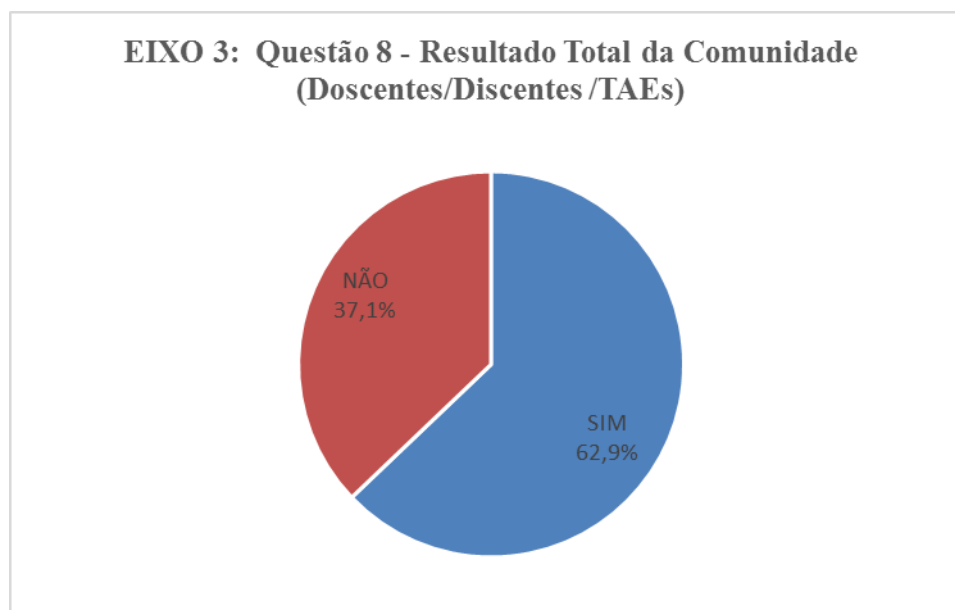
Quadro 26: Indicação para Questão 8- Eixo3 – Sem as respostas N/A

| QUESTÃO 08 | TOTAL | | INDICAÇÃO |
|---|-------|-------|--------------------|
| | SIM | NÃO | |
| Você considera satisfatória a atuação do IFG para promoção da permanência e êxito dos/das estudantes? | 62,9% | 37,1% | DESENVOLVER |

A indicação geral da questão foi a de DESENVOLVER a atuação do IFG para a promoção da permanência e êxito dos/das estudantes. Com percentual igual ou maior que 61,8% a 68,1%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

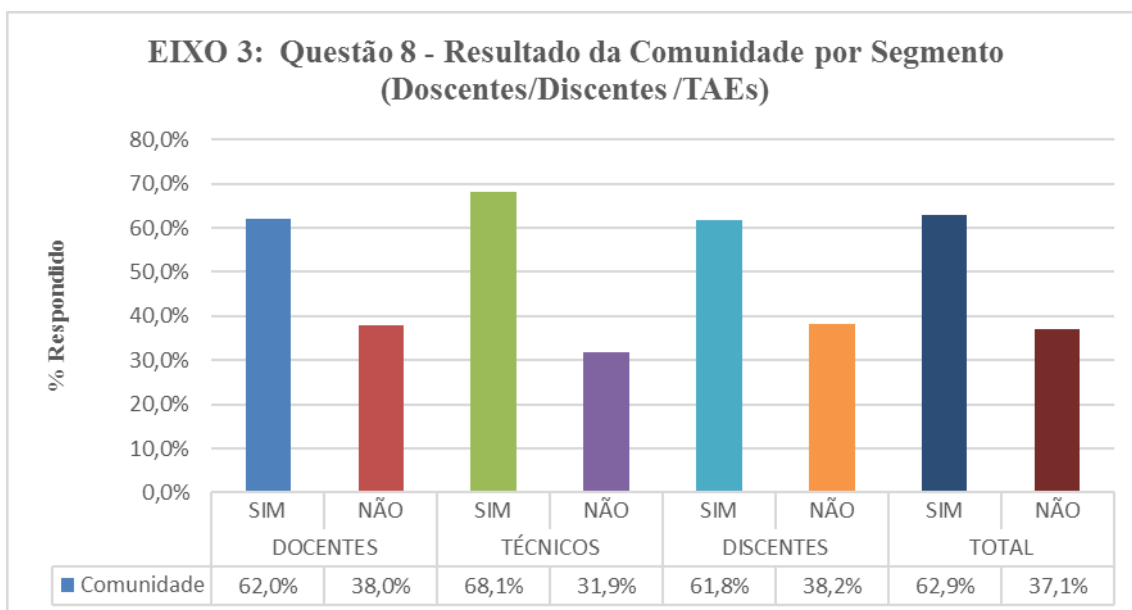
O Gráfico 43 permite uma melhor visualização das respostas:

Gráfico 43: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) – Questão 8– Eixo3



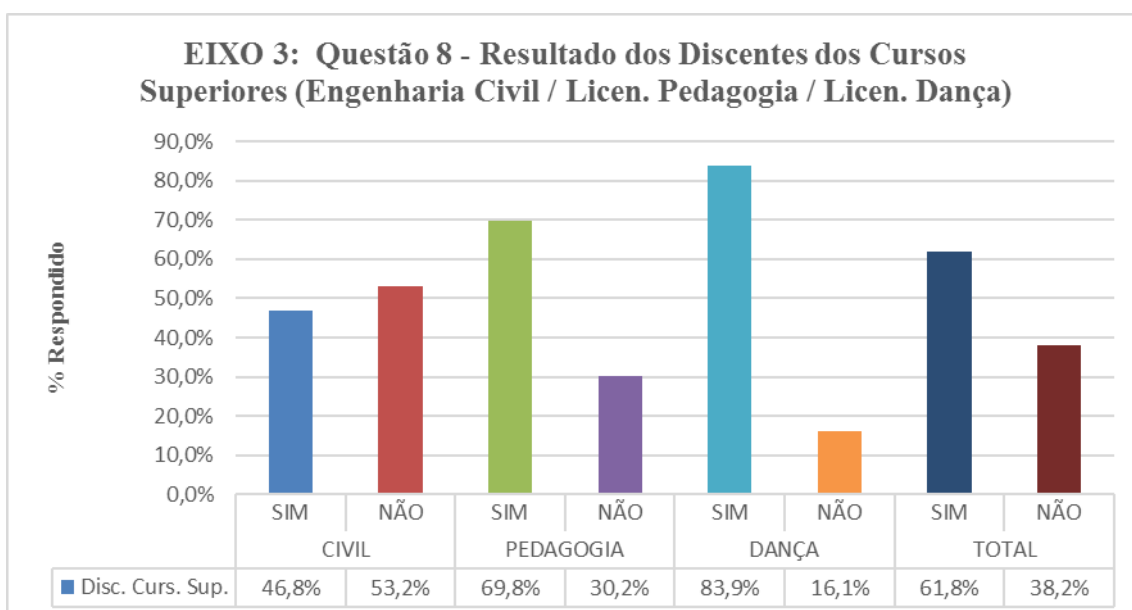
Os três segmentos tiveram percentuais de SIM bem próximos nessa questão, conforme Gráfico 44. A categoria de técnico-administrativos com 68,1%, seguidos da categoria de docentes com 62% e por último os discentes com 61,8%.

Gráfico 44: Resultado da Comunidade por Segmento (Docente/Discentes/TAEs) – Questão 8 – Eixo3



Nessa questão também foi possível tabular os dados específicos por curso relativos à comunidade discente. Sob essa ótica, o Gráfico 45 apresenta que 83,9% dos discentes do curso de Licenciatura em Dança consideram satisfatória a atuação do IFG para promoção da permanência e êxito dos/das estudantes. Em seguida, os discentes de Pedagogia Bilíngue com respostas positivas para a questão tiveram um percentual de 69,8% enquanto que os alunos do curso de Engenharia Civil 46,8%.

Gráfico 45: Resultado dos Discentes por Curso Superior (Eng. Civil/Licen. Pedagogia/Licen. Dança) – Questão 8 – Eixo3



Como em outras questões acima, essa pergunta sofreu uma alteração de 2017 para 2018, sendo feita a média de duas questões anteriores conforme apresentado na Tabela 20.

Tabela 20: Comparação dos dados de 2017 para 2018 – Questão 8 – Eixo 3

| Ano | Pergunta: | Docentes | Discentes | Técnicos | Total |
|--------------------------|--|-------------|--------------|--------------|--------------|
| 2017 | A política de seleção para ingresso aos cursos do IFG é: | 57,1% | 81,0% | N/A | 55,6% |
| 2017 | Os benefícios oferecidos pela assistência estudantil é: | 61,9% | 58,7% | N/A | 46,7% |
| Média 2017 | A política de seleção para ingresso aos cursos do IFG é: Os benefícios oferecidos pela assistência estudantil é: | 59,5% | 69,8% | N/A | 51,1% |
| 2018 | Você considera satisfatória a atuação do IFG para promoção da permanência e êxito dos/das estudantes? | 62,0% | 61,8% | 68,1% | 62,9% |
| De 2017 para 2018 | | 2,5% | -8,0% | 68,1% | 11,7% |

De 2017 para 2018 teve um aumento positivo no percentual de resposta SIM, chegando a 11,7%, isso se deve ao fato de mais pessoas terem respondido as questões em 2018, mas o Câmpus de Aparecida de Goiânia ainda precisa desenvolver ferramentas e ações para melhorar a permanência dos estudantes no Câmpus. Mesmo com o aumento na participação o segmento Discente ficou com decréscimo percentual de 8,0%.

4.2.1.9 Questão 09, Eixo III

A nona questão do instrumento de coleta de dados referente ao Eixo III: Políticas Acadêmicas, teve como objetivo identificar se a comunidade participante da pesquisa conhece a função da ouvidoria do IFG.

Como pode ser observado no Quadro 27, os índices dessa questão ficaram bem próximos um do outro, sendo que 50,8% dos participantes responderam que não conhecem a função da ouvidoria do IFG enquanto que 49,2% disseram conhecer.

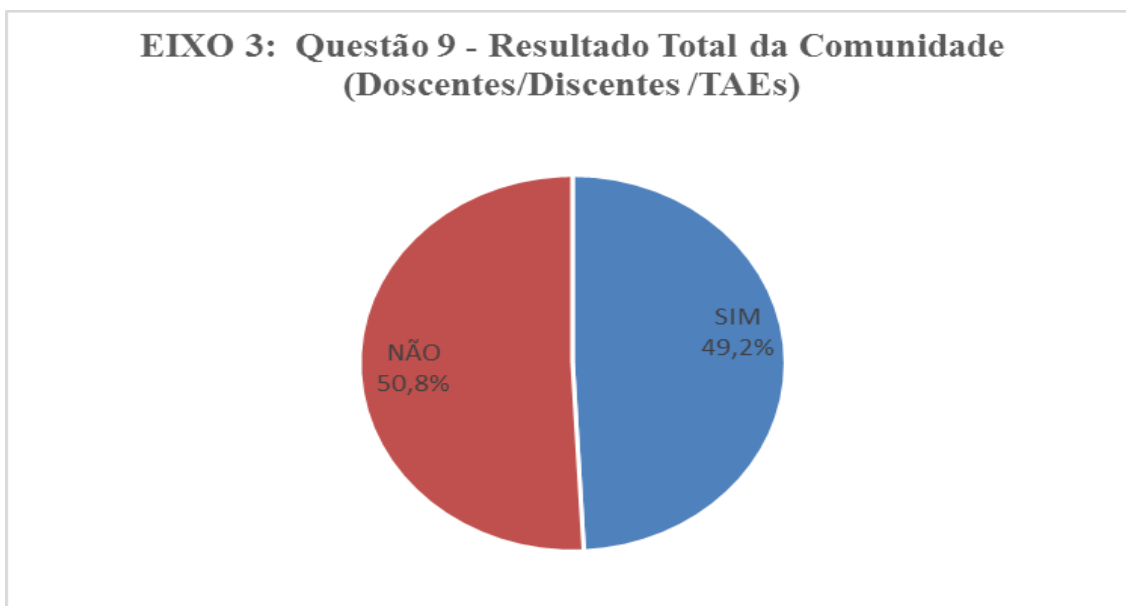
Quadro 27: Indicação para Questão 9- Eixo3

| QUESTÃO 09 | TOTAL | | INDICAÇÃO |
|--|-------|-------|-----------------|
| | SIM | NÃO | |
| Você conhece a função da ouvidoria do IFG? | 49,2% | 50,8% | MELHORAR |

Com esse percentual de SIM, igual ou maior que 40,0% a 64,6%, a indicação geral da questão foi a de MELHORAR. Considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

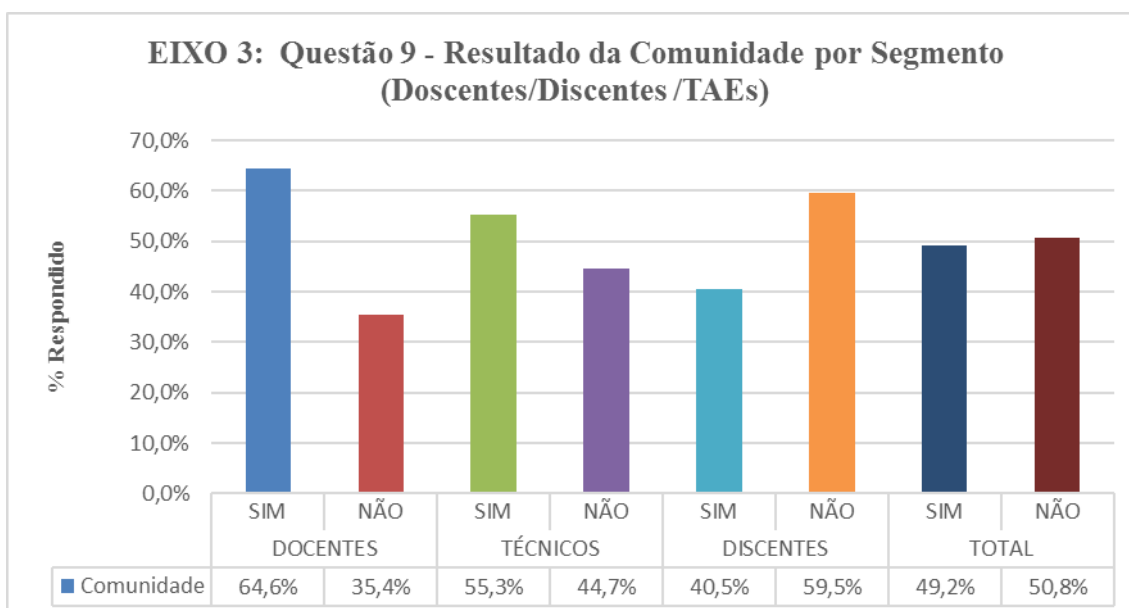
O Gráfico 46 permite uma melhor visualização das respostas:

Gráfico 46: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) – Questão 9 – Eixo3



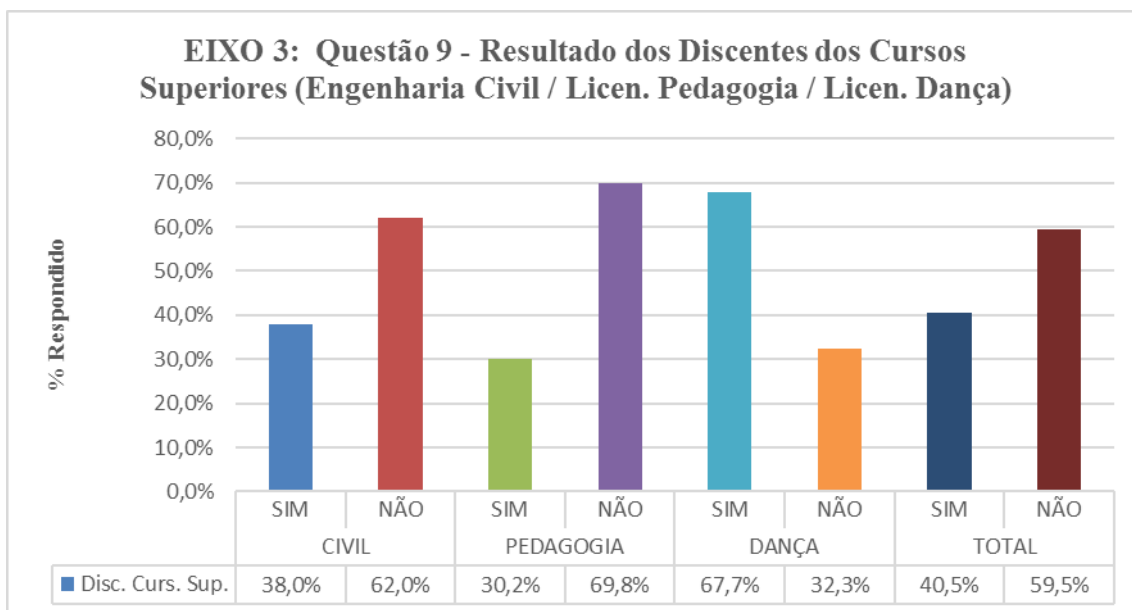
Dessa vez, o segmento docente foi o que apresentou maior percentual de sim para a questão: 64,6% dos docentes afirmaram conhecer a função da ouvidoria do IFG. Em seguida, a categoria de técnico-administrativo obteve o percentual de 55,3% de respostas positivas. A categoria de discentes foi o que apresentou o menor índice de conhecimento sobre a função desse órgão de assessoramento da Reitoria com percentual de 40,5%. Esses dados são apresentados no Gráfico 47:

Gráfico 47: Resultado da Comunidade por Segmento (Docente/Discentes/TAEs) – Questão 9 – Eixo3



Nessa questão também foi possível tabular os dados específicos por curso relativos à comunidade discente, conforme apresentado no Gráfico 48. Sob essa ótica, 67,7% dos discentes do curso de Licenciatura em Dança disseram conhecer a função da ouvidoria do IFG; seguidos pelos discentes de Engenharia Civil com percentual de 38% e, posteriormente, os discentes do curso de Pedagogia Bilíngue, com 30,2% de respostas positivas.

Gráfico 48: Resultado dos Discentes por Curso Superior (Eng. Civil/Licen. Pedagogia/Licen. Dança) – Questão 9 – Eixo 3



Em 2017 foi feito o questionamento se a comunidade aprovava a efetividade da ouvidoria e em 2018 se a comunidade conhece a função da ouvidoria, conforme apresentado na Tabela 21.

Quando da análise dessa tabulação, se for considerado que a comunidade interpretou da mesma forma as duas perguntas em momentos distintos, houve um aumento de 16,6% de um ano para o outro. Mas é preciso ter um certo cuidado nessa análise uma vez que ainda é preciso MELHORAR a efetividade e o conhecimento da Ouvidoria do IFG. Nos resultados a comunidade faz críticas a ouvidoria enfatizando essa indicação.

Tabela 21: Comparação dos dados de 2017 para 2018 – Questão 9 – Eixo 3

| Ano | Pergunta: | Docentes | Discentes | Técnicos | Total |
|--------------------------|---|----------|-----------|----------|-------|
| 2017 | A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFG é: | 31,0% | 41,3% | 16,7% | 32,6% |
| 2018 | Você conhece a função da ouvidoria do IFG? | 64,6% | 40,5% | 55,3% | 49,2% |
| De 2017 para 2018 | | 3,6% | -0,8% | 38,7% | 16,6% |

4.2.1.10 Questão 10, Eixo III

A décima questão do instrumento de coleta de dados referente ao Eixo III: Políticas Acadêmicas, foi semelhante às questões 04 e 05 e objetivou verificar o conhecimento ou a participação da comunidade em algum Projeto de Ensino do IFG.

Das três questões que abordam os Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, essa foi a que obteve o menor percentual de respostas positivas. Apenas 37,5% disseram conhecer ou participar de algum Projeto de Ensino do IFG. Em contrapartida, 62,5% disseram não conhecer ou não participar, conforme apresentado no Quadro 28:

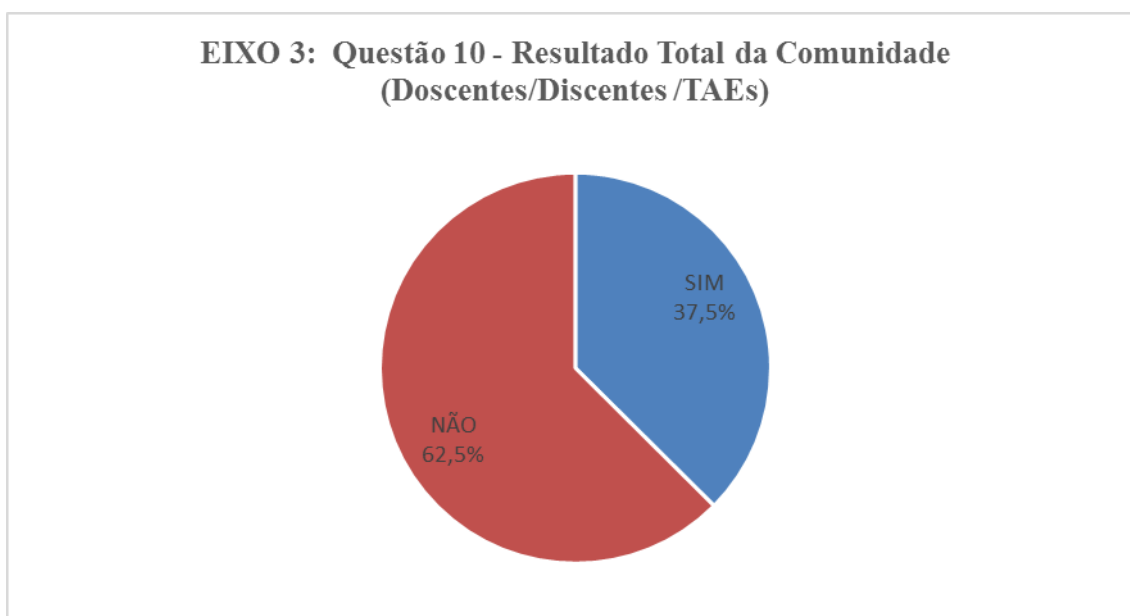
Quadro 28: Indicação para Questão 10- Eixo3

| QUESTÃO 10 | TOTAL | | INDICAÇÃO |
|---|-------|-------|-----------------|
| | SIM | NÃO | |
| Você conhece ou participa de algum Projeto de Ensino? | 37,5% | 62,5% | MELHORAR |

Por isso, a indicação geral da questão foi a de MELHORAR o conhecimento e a participação da comunidade do IFG Câmpus Aparecida de Goiânia com relação aos Projetos de Ensino existentes, já que obteve percentual igual ou maior que 10,6% a 63,3% e, por isso, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

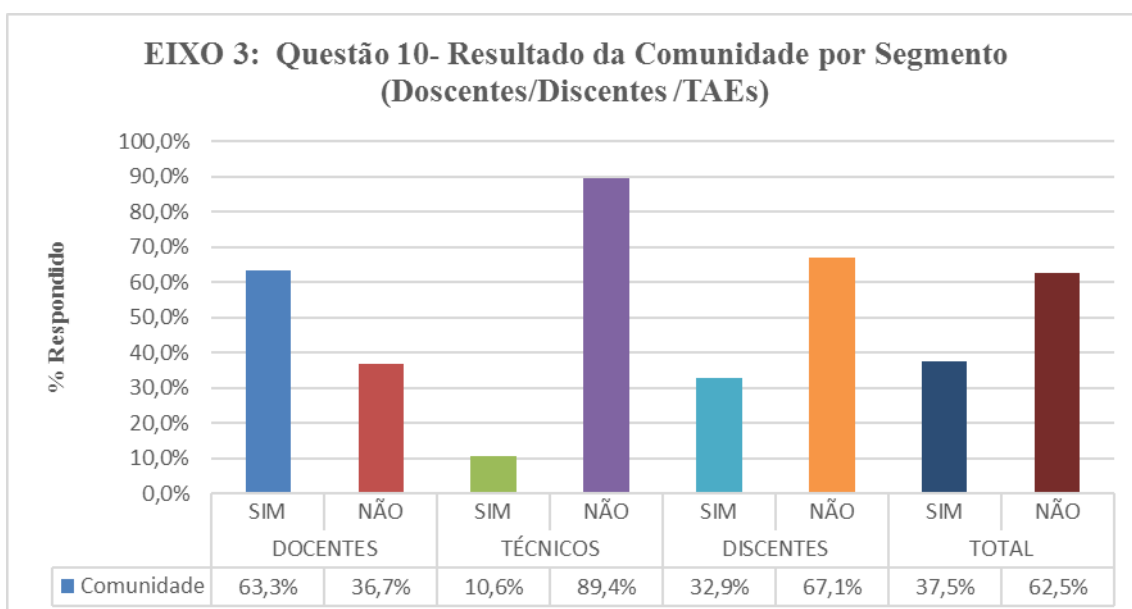
O Gráfico 49 permite uma melhor visualização das respostas à essa questão:

Gráfico 49: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) –Questão 10– Eixo3



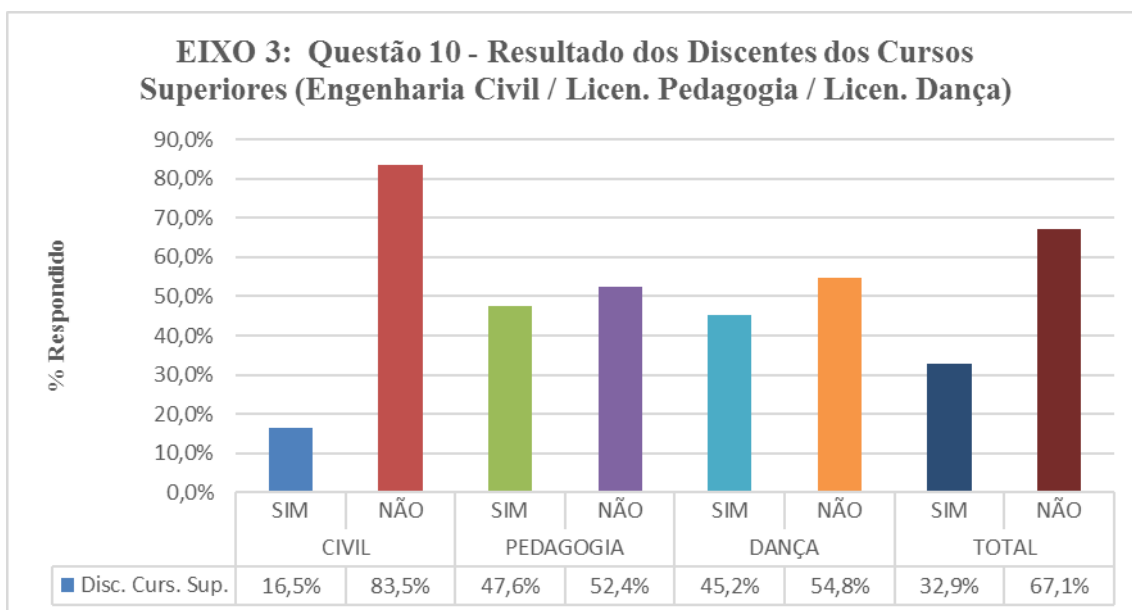
Aqui também, o segmento docente foi o que apresentou maior conhecimento ou participação nos Projetos de Ensino do IFG com percentual de 63,3% de respostas positivas. Já a categoria que ficou em seguida foi a de discentes com o percentual de 32,9% de respostas positivas. A categoria de técnico-administrativo foi a que apresentou o menor índice de conhecimento ou participação em tais projetos com percentual de 10,6%, sendo melhor evidenciado no Gráfico 50.

Gráfico 50: Resultado da Comunidade por Segmento (Docente/Discentes/TAEs) – Questão 10 – Eixo3



Nessa questão também foi possível tabular os dados específicos por curso relativos à comunidade discente, sendo apresentado no Gráfico 51. Sob essa ótica, 47,6% dos discentes do curso de Pedagogia Bilíngue deram respostas positivas para o conhecimento ou participação em algum Projeto de Ensino do IFG; seguidos pelos discentes de Licenciatura em Dança com percentual de 45,2% e, posteriormente, os discentes do curso de Engenharia Civil, com 16,5% de respostas positivas.

Gráfico 51: Resultado dos Discentes por Curso Superior (Eng. Civil/Licen. Pedagogia/Licen. Dança) – Questão 10 – Eixo 3



Em 2017 foi feito o questionamento se a comunidade aprovava as políticas de Ensino do IFG e em 2018 se a comunidade conhece ou participa de algum Projeto de Ensino, conforme apresentado na Tabela 22.

Na análise comparativa desta questão é possível identificar um decréscimo de 27,7%, mas fica constatado que a comunidade apresentou uma fragilidade nessa pergunta uma vez que a pessoa que está respondendo poderia conhecer mas não participar de algum Projeto de Pesquisa, gerando uma distorção na resposta desta questão. Tal observação apareceu algumas vezes nas críticas e sugestões deixadas pelos participantes da pesquisa.

Tabela 22: Comparação dos dados de 2017 para 2018 – Questão 10 – Eixo 3

| Ano | Pergunta: | Docentes | Discentes | Técnicos | Total |
|--------------------------|---|--------------|---------------|---------------|---------------|
| 2017 | As políticas de ensino do IFG são: | 52,4% | 74,6% | 63,3% | 65,2% |
| 2018 | Você conhece ou participa de algum Projeto de Ensino? | 63,3% | 32,9% | 10,6% | 37,5% |
| De 2017 para 2018 | | 10,9% | -41,7% | -52,7% | -27,7% |

4.3 Resultados: Críticas e Sugestões Apresentadas para o IFG

Nesse momento são apresentadas as críticas e sugestões coletadas no campo aberto do questionário.

A saber, 21,7% dos participantes da pesquisa deixaram alguma contribuição nesse campo (Gráfico 52), sendo que o segmento que mais se manifestou foi o segmento discente

com percentual de 24,9% de participações. Em seguida foram os técnico-administrativos com 21,3% de participações e, por último, os docentes com 15,2% de participações, conforme apresentado no Gráfico 53.

Gráfico 52: Resultado Total da Comunidade (Docente/Discentes/TAEs) – Críticas e Sugestões

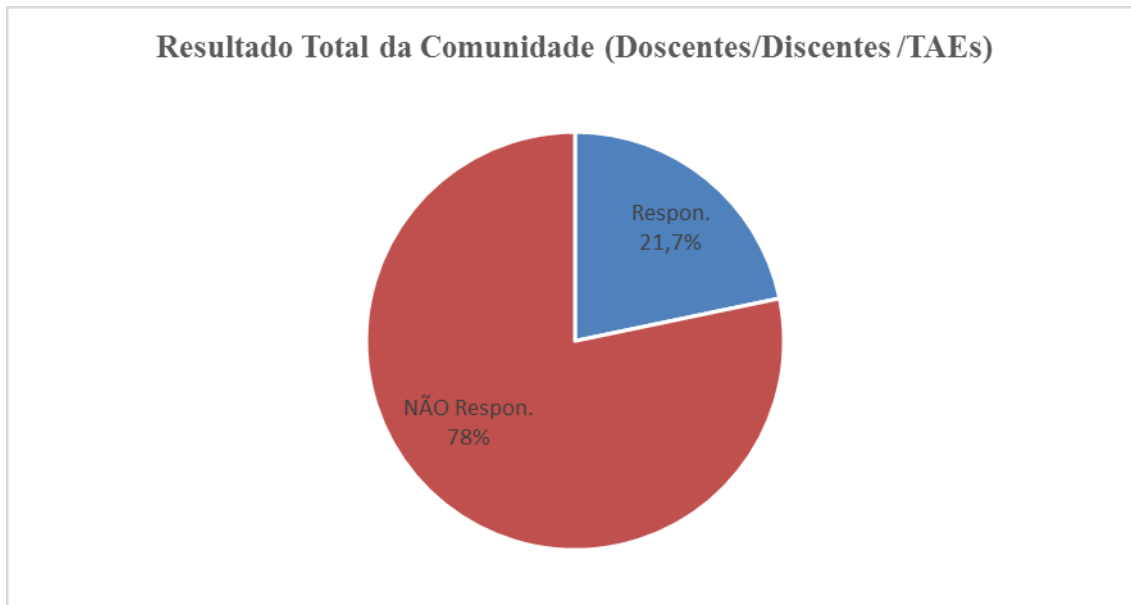
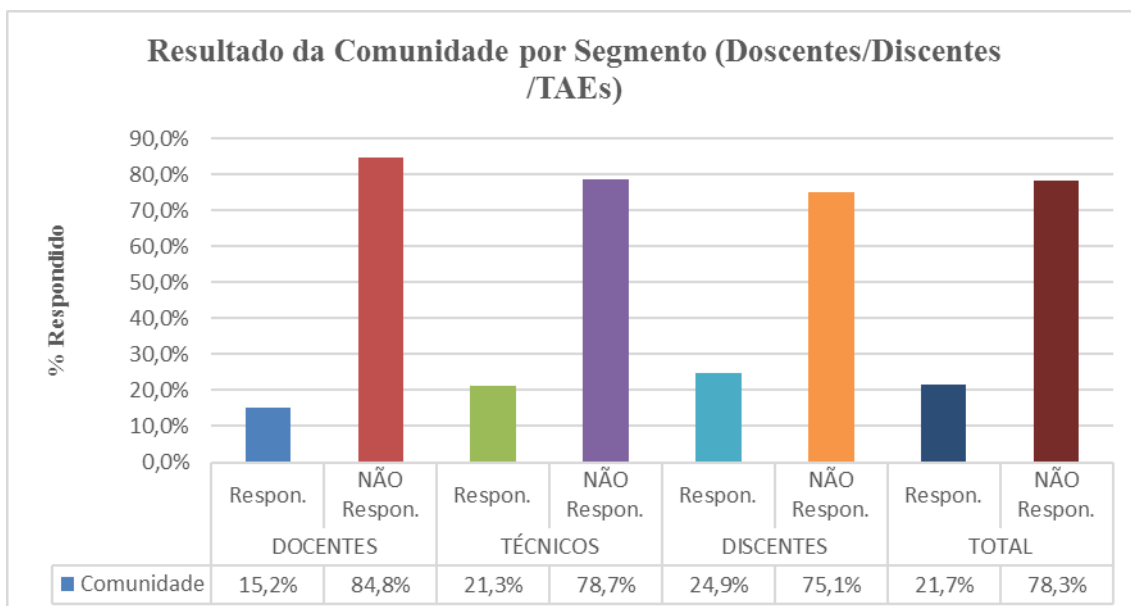
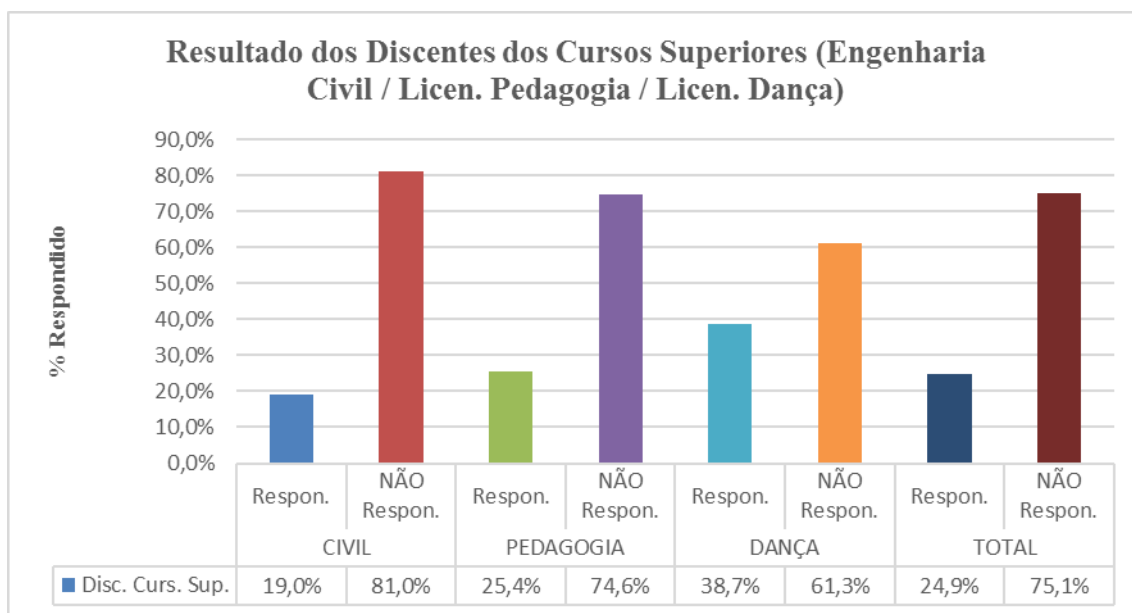


Gráfico 53: Resultado da Comunidade por Segmento (Docente/Discentes/TAEs) – Críticas e Sugestões



No Gráfico 54 podemos observar que os Discentes do Curso de Licenciatura em Dança foram os que mais contribuíram com as críticas e sugestões.

Gráfico 54: Resultado dos Discentes por Curso Superior (Eng. Civil/Licen. Pedagogia/Licen. Dança) – Críticas e Sugestões



4.3.1 Críticas e Sugestões apresentadas:

De maneira geral todos os assuntos abordados nas perguntas do questionário de autoavaliação institucional foram temas das críticas, sugestões e elogios apresentados pela comunidade do câmpus Aparecida de Goiânia.

Os comentários dos discentes perpassaram as questões da promoção de sua permanência e êxito na instituição, bem como a ampliação da quantidade e valores das bolsas e auxílios oferecidos, infraestrutura do câmpus, ampliação e melhoria do atendimento nos setores do câmpus, a comunicação em várias perspectivas principalmente à direcionada aos alunos, ampliação da oferta de cursos, entre outras.

Já os comentários dos técnico-administrativos perpassaram questões que envolvem a melhoria da integração entre os segmentos do IFG no câmpus, infraestrutura, comunicação interna e externa com a sociedade, burocratização do serviço público e, ainda, questionaram a dubiedade de interpretação das questões que abordavam ao mesmo tempo o conhecimento e a participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão do IFG.

Esse foi um ponto em comum com os comentários apresentados pelos docentes. Além disso, pelos docentes foram colocadas questões referente ao acompanhamento dos egressos, permanência e êxito dos alunos, melhoria no atendimento dos setores do IFG no câmpus Aparecida de Goiânia, ouvidoria, comunicação com a comunidade externa com foco na divulgação dos cursos oferecidos e ações promovidas pelo câmpus, entre outras.

O detalhamento dos comentários de cada segmento estão nos itens abaixo.

4.3.1.1 Críticas e Sugestões apresentadas pelos Dicientes:

“As bolsas dos projetos do IFG Aparecida deveriam ser do mesmo valor das bolsas da UFG ou no mínimo do mesmo valor das do IFG de Goiânia.

Deveria ter mais professores no curso de licenciatura em dança, pois a quantidade que tem não é satisfatória já que acaba gerando problema.

As bolsas de projetos/pesquisas deveriam ser mais bem divulgadas e acessíveis a todos os alunos (todos os alunos deveriam ter o mesmo direito. O que ocorre hoje é muito ruim, pois sempre quem ganha são os mesmo alunos, não só por terem maior disponibilidade de tempo que é o alegado, mas por serem os que mais têm contato com o(a) prof(a).) e não o professor escolher o aluno que ele gosta e deixar tudo pronto só para só cadastrar quando autorizado o projeto.

Que a avaliação feita no final de cada semestre no Q-acadêmico fosse realmente sigilosa e anônima de forma que nenhum dos funcionários do IFG (Diretor/Coordenador/prof./Funcionários) tivessem acesso a quem forneceu determinada nota, a não ser que seja a Diretoria Adm Geral do IFG (goiânia) para saber o que aconteceu em algum caso excepcional, mas isso garantindo o sigilo e resguardando os dados do aluno para que o mesmo não sofra nenhuma retalhação.”

“Toda a população acadêmica e alunos dependerem do whatzap. Ninguém usa o email institucional, nem o espaço acadêmico. Quem não tem celular não existe.”

“I- Eleição para coordenadores de curso mais aberta para os alunos, e que os alunos também tenham participação efetiva na escolha.

II- Melhoria nas estrutura do campus. Salas climatizadas (menos ventiladores barulhentos). Funcionamento da academia e acesibilidade de horario para atender o maior numero de pessoas. Banheiros para tomar banho.”

“Considero satisfatória a atuação do IFG para promoção da permanência e êxito dos/das estudantes do EJA, mas a maioria dos casos de evasão escolar de minha sala gira em torno da questão financeira do aluno "universitário" e a falta de incentivos para os alunos de 1º e 2º períodos que não podem estagiar ainda.”

“Acredito que a Instituição é capas de melhorar o atendimento aos alunos principalmente referente ao Protocolo. Melhorar o sistema de comunicação para que possa chegar de maneira mais efetiva a comunidade. é necessário pensar mais nos alunos, pois nos que fazemos aula de CORPO não temos um ambiente para

tomar um banho. não temos lanchonete, xerocopiadora. Lutar pela permanência do Aluno na instituição necessita de uma permanência mais com qualidade.

Outro fator que acredito ser de fundamental importância ressaltar é os departamentos, ambientes e ferramenta que o aluno pode utilizar na Instituição que não tem acesso porque não conhece, EX: estou a 4 anos que estou na instituição e no 4 ano vim descobrir que a mesma proporciona atendimento psicológico. Acho as perguntas muito rasas também devem ser mais abrangente e ter mais opções”

“Deveria ser aberto mais editais (em diversas áreas do mesmo curso) durante o ano letivo referente as bolsas de pesquisa, projetos de extensão e ensino.

O valor da bolsa de pesquisa e extensão deveria ser atualizado e igual em todos os IFGs, porque o que chega para os alunos de Aparecida é que os alunos de Goiânia contam com uma bolsa com um valor maior.

O IFG deveria enviar para o governo (governador e secret. da educação) todos as prefeituras (prefeitos e secret. da educação), escolas (particulares, municipais e estaduais) ofícios e e-mails informando do curso de licenciatura em dança para que eles saibam que têm profissionais de dança formados e sendo formado, pois se isso não acontecer ficará cada vez mais difícil de conseguirmos estágios e emprego.”

“Já me utilizei da ouvidoria, mas tive a sensação de que houve protecionismo no resultado e ficou por isso mesmo.”

“Deixo aqui minha sugestão, é preciso ter mais cursos superiores de diferentes áreas tanto na área de humanas quanto nas areas de exatas e biológicas... nosso campus e bem grande e pode comportar outras áreas de ensino.”

“O Campus necessita (ou sempre necessitou) de banheiros maiores com chuveiros principalmente pra nós estudantes de Dança. Outra coisa, os banheiros são mal cuidados com muito mal cheiro.”

“Gostaria, que a academia do campus funcionasse, é que houvesse um banheiro com ducha.”

“O Campus em que estudo , principalmente no meu curso é falha a comunicação coordenação/aluno, direção/aluno, falta também projetos de pesquisa, ensino e extensão e que seja divulgado esses projetos. Precisa de um incentivo maior para que os alunos façam parte do planejamento anual do campus.”

“Existe varias atividades que ocorrem no IFG que não chega ao conhecimento dos alunos. Tem que ser mais divulgado principalmente para os calouros. Os editais do site costumam ter uma linguagem técnica que dificulta a compreensão.”

“A coordenação do curso deveria ser mais presente, ajudar e não dificultar a vida dos alunos. E tudo que for falado de direito dos alunos no começo do semestre ser mantido até o final. Porque se fala uma coisa no começo e no final se faz tudo contrário no final.”

“Que deveria ter alguém para informar as dúvidas quando necessitamos de algo tipo algum edital que tem que entregar documentos e a gente n sabe.”

“O período noturno não atendimento administrativo, quem precisar de qualquer tipo de serviço, tem que ir até o campus no período matutino ou vespertino. O período noturno teria que ter atendimento, pois grande parte são trabalhadores e pra se ausentar do trabalho e muito difícil.”

“Alguns profissionais devem ter mais compromisso com suas atividades, e função, não é pelo fato de serem concursados que podem agir conforme sua mentalidade.”

“Olá. No meu curso em particular, não há um bom atendimento aos alunos por parte se alguns setores da instituição. Por exemplo, alguns setores não funcionam alguns dias da semana no período noturno, enquanto outros setores não funcionam nenhum dia da semana neste horário. O que se torna inviável para alguns alunos entrarem com pedidos de documentação, alguns processos necessários e etc.

E por parte da coordenadora do curso de Pedagogia Bilíngue - Campus Aparecida de Goiânia, é totalmente desmotivante, desestimulante, ausente, irresponsável e sem compromisso com o curso e com a causa, visto que não promove a permanência e êxito dos alunos, uma vez que já pediu para que alguns alunos desistissem e trancassem algumas disciplina e sem nenhuma motivação! Alguns colegas já desistiram do curso por não verem outra saída com algumas falas e conselhos da coordenadora de curso.

Além de não dar diversos avisos bastante significativos para as turmas, ainda não participa de diversos eventos importantes, indispensável e essencial para o curso e para os alunos, e que ocorreu no próprio campus.

Não é apenas um aluno insatisfeito, mas a insatisfação são de vários alunos e de todos os períodos, achamos a coordenadora incapaz para exercer a função de coordenadora de curso. Att.”

“Acredito que o IFG precisa melhor na questão do calendário acadêmico e os eventos que ocorrem durante o ano na instituição, pois os professores se

programam de acordo com o calendário só que, vira e mexe surge um evento, reunião, palestra e tal... atrapalha algumas aulas e depois os professores não estão nem aí para nós alunos, cobram atividades, trabalhos e provas às vezes em cima da hora sem se importar que de repente surge um evento o qual é importante participarmos (os professores incentivam, liberam de suas aulas e tal...) e depois quando nós alunos pedimos uma prorrogação de data para apresentação de certos seminários, os professores não aceitam e ainda vem jogar na nossa cara que o tempo está curto, o calendário está apertado e não podem alterar as datas.”

“No nosso curso de Pedagogia Bilíngue deveria ter mais carga horarias nas matérias temas de Português, Matemática, LIBRAS, Metodologia Científica.”

“Os cursos atendem a alunos que trabalham fora. As aulas que se realizam às 17:30, são inviáveis.”

“Bom dia, as divulgações precisam serem melhoradas.”

“Seria bem interessante se houvesse outros cursos superiores no Campus Aparecida de Goiânia.”

“No geral o instituto é ótimo. Como sugestão apenas é referente as rampas que não são cobertas, e o modelo de seleção por ter que enviar os documentos pela internet em dawlod; isso foi bastante complicado na minha inscrição quando entrei.”

“Gostaria que houvesse mais divulgação a respeito do vestibular do ifg para novatos.”

“Gostaria da ampliação dos cursos ofertados pelo IFG.”

“Investir mais nos cursos com demandas maiores e preencher os laboratórios.”

Minhas críticas se direcionam ao Campus Aparecida. Primeiramente, possuímos um curso de Engenharia Civil que não possui laboratórios, algo de extrema importância para a nossa formação. O laboratório de águas é uma utopia. O laboratório de física também. Os alunos e docentes não veem motivação para ajudar o curso a crescer. Muitos alunos pensam de trocar de Campus ou ir para outra instituição pela falta de amparo, tanto da direção quanto da reitoria. E quando digo essa falta de amparo é para todos os cursos do Campus. À exemplo do descaso com este Campus, é que esses tempos sofríamos com discussões sobre a

Violência Urbana no entorno e o reitor não estava presente nesse momento instituição/aluno. A última vez que o vimos foi nas eleições interna do IFG.

“O curso de Engenharia Civil possui uma entrada anual. Esse fato leva o curso a ter poucos alunos e dificulta para que outros peguem as matérias que estão de dependência novamente. A demanda pelo curso de Engenharia Civil é grande, e com toda certeza não faltaria aluno querendo ingressar. Se o Campus é de fato inclusivo porque não liberar mais vagas para aqueles que possui o sonho de fazer uma faculdade pública?”

O nosso curso está caminhando a passos largos para um fim triste, um fim de abandono. É necessário uma intervenção mais incisiva por parte de todos para que não o aconteça. E a grande ressalva que devo fazer é que este curso não caminha nessa direção somente por culpa de nosso atual, ou de nosso futuro Presidente. Caminha por decisões erradas da instituição no passado. Na época que este país andava sólido economicamente, não se pensou de investir no curso de Engenharia Civil, não se pensou em fortalecer esse grande eixo de ensino no Campus. E agora pagamos por decisões erradas e mal tomadas institucionalmente. É hora de engolir o orgulho e fazer uma severa auto crítica, ou este Campus Aparecida será somente passado na memória de todos.”

“Falta laboratórios e equipamentos no IFG campus Aparecida de Goiânia. A direção e a reitoria não parecem se importar com este fato também.”

“O IFG não faz a promoção da permanência e êxito dos estudantes, sendo que este segundo semestre de 2018 a diretora mandou vários alunos para outros campus para pegarem matérias que estavam sendo oferecidas. Em questão de projetos de pesquisa o incentivo é mínimo e não há bolsas para os alunos, tendo estes que tirar dinheiro do bolso para poder comprar insumos e até mesmo manutenção de equipamento para que os ensaios ocorressem. Além disso, a instituição desfoca do seu principal objetivo de levar o aluno ao mercado de trabalho, cortando todas as visitas técnicas, possui laboratórios de péssima qualidade, faltando tudo e salas de laboratórios vazias, sem mesmo ter bancadas. Dessa forma, gera um descaso até por parte dos professores, pois não tem condições de fazerem um trabalho de excelência, mas tudo poderia ser amenizado e melhorado se a direção do campus fosse mais objetiva e procurasse melhorar os cursos, e focasse os gastos com coisas relevantes e de extrema urgência, como por exemplo a contratação de mais vigias noturnos.”

“O curso noturno, tem um deficiência no atendimento uma vez que nem todos os funcionários do administrativo estão presente. Falta programas de extensão e incentivo ao estudo de pesquisa.”

“O Campus aparecida deixa o curso de engenharia civil muito largado, e dá mais prioridade para os demais cursos superiores aqui oferecidos.”

“Os alunos do noturno não são bem atendidos pelos departamentos, pois os horários e disponibilidade de pessoal para atendimento a noite são bem escassos e não são o suficiente; As Normas, Resoluções e Manuais só são levados em consideração e aplicados quando "beneficiam" os professores e líderes dos diversos departamentos (exemplos: os prazos de entrega de notas e lançamentos no sistema não são cumpridos; Não são aplicadas duas ou mais formas de avaliação das matérias; Os prazos de processos de interesse dos alunos não são cumpridos; As interpretações das Resoluções da Reitoria são "forçadas" para a satisfação dos professores/direção/coordenadores); Os processos, denúncias e reclamações não são resolvidos e "somem" quando não são do interesse dos professores/direção; Qualquer tentativa dos alunos de correrem atrás dos seus direções é transformada em retaliação na forma de reprovações; As avaliações aplicadas não são coerentes com as matérias aplicadas em sala de aula; O desprezo e falta de respeito com os alunos está insuportável; O câmpus não tem interesse em uma boa formação de profissionais qualificados.”

“Péssimo dialogo entre a atual diretoria e os alunos do curso de engenharia civil.”

“Os alunos deveriam ser mais ouvidos quanto à avaliação dos professores.”

“Colocar mais alunos e aumentar a quantidade de cursos.”

“Em nosso câmpus falta uma melhora explanação dos meios de obter recursos para realização e apresentação de pesquisa, estive em um congresso recentemente e não conseguir nenhum auxilio financeiro por falta de informação prévia de como proceder.”

“Os alunos não tem nenhuma participação no planejamento anual do IFG - campus Aparecida de Goiânia. Os alunos da Engenharia Civil estudam em um bloco que o acesso até ele é totalmente descoberto, e assim, pegam chuva para chegar as suas aulas ou saírem dela. Um aluno já foi assaltado dentro de sala de aula por uma pessoa externa que entrou no campus. E não temos nenhuma resposta da diretoria/administração para essas perguntas e para qualquer outro questionamento, pois a diretoria e as áreas administrativas só funcionam em período diurno, sendo que o curso de Engenharia Civil é noturno.”

“Se faz necessário a analise mais elaborada dos cursos ofertados e da verba gasta no campus.”

“A instituição e os professores no geral, não são todos, querem formar pesquisadores e pouco se importam com o mercado. Os professores avaliam muito o "academiquês", avaliações extremamente rígidas quanto à padronização normativa, dando pouca ênfase à realidade da profissão no mercado. No geral, os professores querem que sejam entendidos e não querem se esforçarem para se fazerem entendidos. Professores efetivos e substitutos relapsos quanto ao ensino e extremamente rigorosos em suas avaliações, coordenação que houve, mas não pode fazer nada..”

Esta avaliação mesmo, quer saber mais sobre a parte dos pontos fracos do ensino de pesquisa...

Falta mais visão pedagógica que, principalmente num curso noturno, deveria ser voltada para aqueles alunos que trabalham, métodos de ensino e avaliações que contemplem essa condição dos alunos, falta essa visão para todos os professores e não só para aqueles que se sensibilizem, para a coordenação, administrativo, biblioteca e todo corpo discente...”

4.3.1.2 Críticas e Sugestões apresentadas pelos Técnico-Administrativos:

“Excelente o trabalho de divulgação da avaliação feito pela CPA e comissão local, mas precisamos que toda a comunidade se conscientize e participe para o bom desenvolvimento da Instituição.”

“Excesso de burocracia atrapalha o desenvolvimento de vários departamentos, falta de comunicação também atrapalha muito, algumas coisas são decididas no âmbito da reitoria para o campi sem consultas a este, como por exemplo cronograma de editais.”

“O IFG se comparado a outras IE é muito nova. Assim, faz-se necessário buscar meios eficazes para crescimento que proporcionem a toda comunidade melhorias mais significativas. Acredito que pensar melhores formas de distribuição de verba para os vários campus; pensar em investimento em novos cursos, aproveitando-se da localização do campus; investir mais em divulgação; buscar realizar e participar de eventos de maior renome de forma a colocar o nome do IFG na mídia; buscar meios de ofertar mais vagas em cursos de capacitação, principalmente mestrado, para servidores docentes e TAES...enfim. São críticas construtivas, com vistas a fazer crescer essa instituição da qual faço parte.”

“Escutar mais as demandas dos alunos e procurar atendê-los para que não haja sobrecarga e desistência nos ofertados.”

“Melhorar a integração no ambiente de trabalho entre docentes e técnicos administrativos.”

“O câmpus poderia estreitar as relações com o setor produtivo de cada eixo, no intuito de melhorar a divulgação das atividades realizadas pelos servidores e de viabilizar parcerias para aperfeiçoar a infraestrutura do câmpus.”

“Os questionamentos não são claros e dão margem a um resultado irreal. Por exemplo, conhecer e participar são ações muito distintas e completamente diferentes para serem consideradas numa mesma resposta. O questionário pode ser mais específico e claro. As respostas precisam atender aos questionamentos sem margem para duplas interpretações.”

“Gostaria de sugerir um espaço nos sites dos campus do IFG específico para as Bibliotecas, para divulgação das atividades internas, horário de funcionamento, divulgação do acervo e novas aquisições e demais especificidades de cada Biblioteca em cada câmpus. Além disso, é de extrema importância um canal de comunicação direta entre a Biblioteca e os seus usuários. Hoje o que temos é apenas uma página geral para o Sistema de Bibliotecas, mas as Bibliotecas dos câmpus não possuem páginas ou espaços específicos no site do câmpus.

Para o mesmo contexto, gostaria de sugerir a aquisição de equipamentos de segurança para as Bibliotecas do IFG, tendo em vista a fragilidade de segurança dos seus acervos. Em tempos de pouca ou nenhuma verba para aquisição de material informacional para as Bibliotecas, faz-se de extrema importância assegurar o acervo que as Bibliotecas já possuem de roubos e/ou outros danos.”

“Sugiro que a DDRH ofereça cursos de capacitação de servidores (curso específico para aquele servidor que vai para aquele determinado setor), que estão iniciando no serviço público, e que apresente ao novo servidor qual é a função de cada setor nos campus, e que também se possível, o acompanhe nesse período de estágio probatório. Para que ele possa receber uma avaliação justa de seu estágio.”

“Uma comunicação maior com a sociedade para a implementação de novos cursos de acordo com a real necessidade local.”

4.3.1.3 Críticas e Sugestões apresentadas pelos Docentes:

“Os alunos após terminarem os cursos na instituição deveriam receber alguma ajuda para arrumar emprego ou seguir a carreira acadêmica. Encontro na rua muitos ex alunos que não estudam e nem trabalham.”

“Essa pergunta você conhece ou participa ... É muito vaga, posso conhecer e não participar de algo.”

“Os cursos do Campus Aparecida de Goiânia não atendem a demanda sócio-econômica do município.”

“A promoção para a permanência dos estudantes precisa ser repensada. A bolsa no valor atual não é suficiente para intensificar a permanência dos estudantes. Rever a qualidade e valor das refeições priorizando os alunos mais carentes, incluindo os dos cursos superiores. Melhoras na segurança do campus!!”

“Você conhece ou participa de algum Projeto de Pesquisa do IFG? Conheço mas não participo.

Você conhece ou participa de algum Projeto de Extensão do IFG? Conheço mas não participo.

De maneira geral, você é bem atendido/a nos setores de atendimento ao/à discente/docente no IFG? Não somos bem atendidos, a reprografia não fica a disposição por tempo integral (somente uma parte do dia). A Biblioteca não atende em tempo integral (o período letivo é de segunda a Sábado das 7:30 às 22:15). A internet não funciona de forma eficaz em nenhum dos Blocos do Câmpus.

Você considera satisfatória a atuação do IFG para promoção da permanência e êxito dos/das estudantes? Não, nunca foi satisfatória, desde a implantação, na grande maioria das vezes os alunos tem muitos direitos e poucos deveres, alguns alunos tem privilégios a mais, há um tratamento desigual, isso promove a desistência.

Você conhece a função da ouvidoria do IFG? Até onde tenho conhecimento e venho acompanhando a ouvidoria, esta normalmente houve só um lado o aluno, na maioria das vezes o Professor sempre é o culpado, o mau caráter, os alunos fazem denúncias mau fundadas, acusam sem provas e o Professor é colocado contra a parede, sendo coagido, desmoralizado sendo constrangido. Muitas das vezes os alunos boicotam as avaliações, nunca aconteceu comigo, mas já presenciei colegas que sofreram esses boicotes das turmas uma vez que a LDB os respaldam (não se pode reprovar mais de 50% da turma, a culpa é do professor),

os mesmos alunos que comandam a turma, são os mesmos a entrar com recurso na ouvidoria. Deixo uma pergunta, quem ouve os docentes nestas situações?”

“Recentemente realizamos uma atividade de extensão do Curso de Modalidade do Vestuário. A Atividade foi realizada no Aparecida Shopping, realizamos uma panfletagem com informações sobre o curso. Percebemos assim, que a comunidade do entorno não conhece a instituição IFG e nem os cursos ofertados. Sugiro ações externas de divulgação dos cursos EJA.”

“Maior divulgação dos resultados para o uso estratégico.”

“Que se faça valer as normas institucionais para TODOS os Campus e todos os servidores/alunos. Não há procedimento operacional padronizado na instituição e cada servidor faz como acha que deve fazer e isso dificulta muito o dia a dia de trabalho. Esses procedimentos padronizados precisam ser escritos e implantados para que tenhamos mais eficiência no trabalho. Que haja transparência nas decisões: que elas sejam, no mínimo, informadas à comunidade acadêmica e quando possível sejam discutidas. Muitas vezes só ficamos sabendo das coisas depois de muito tempo e no susto, especialmente quando é alguma decisão que possa gerar apoio ou oposição quando for época de eleição na instituição. Que a instituição busque meios para que a sociedade entenda sobre a instituição, sobre a valorização dos profissionais de nível técnico e sobre a pesquisa e a extensão que a instituição promove. Apenas quando a sociedade entender a instituição que ela passará a apoiá-la e defendê-la.”

“É urgente tratar das questões de permanência e êxito dos alunos no Campus e estabelecer ações efetivas.É necessário repensar alguns cursos do campus.”

“Criticar é uma faca de dois gumes. Professor deveria ser professor e não administrador. Quando consegue um cargo observo que começa a perseguir os desafetos. Uma instituição onde as pessoas precisam pisar em ovos todos os dias. Cuidar ao se expressar, se torna uma instituição que não vai produzir nada culturalmente. Um lugar em que os colegas se evitam, tem medo de interagir fica difícil realizar projetos com sérios fundamentos. Muitas vezes a pessoa quer ajudar e é mal interpretado por aqueles que deveriam ser policiados.”

“Reestruturar o ensino integral, para não ser apenas uma duplicação da carga horária regular”.

5 REFERÊNCIAS : INSERIR AS REFERÊNCIAS QUE A SLA USOU

BRASIL, Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências

BRASIL, Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

CONSUP/IFG nº 006, de 31 de março de 2014. Regulamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA. 2014. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/attachments/article/209/resolucao172015.pdf>

CONSUP/IFG nº21, de 07 de dezembro de 2015. Institui a CPPIR no âmbito do IFG. Disponível em: <http://w2.ifg.edu.br/index.php/resolucoes>

CONSUP/IFG nº30 ,de 02 de outubro de 2017 no IFG. Institui o NAPNE no âmbito do IFG. Disponível em: <http://w2.ifg.edu.br/index.php/resolucoes>

CONSUP/IFG .Resolução 09 de 11 de novembro de 2011. Aprova o Regulamento da Jornada de Trabalho dos Servidores Docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Disponível em: <http://w2.ifg.edu.br/index.php/resolucoes>

IFG-Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016 ; 2013. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/attachments/article/122/pdi.pdf>

IFG.Plano de Dados Abertos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.2017; Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/servidor/138-tecnologia-da-informacao/4034-pda>

IFG.Minuta do Plano de Permanência e Êxito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/documentos-insino?showall=&start=4>

IFG. Portaria 1289, de 10 de junho de 2016. Aprova as Normas de Funcionamento dos Restaurantes Estudantis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/attachments/article/106/Portaria%20Normas%20de%20funcionamento.pdf>

IFSC- Relatório de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, 2016.

INEP/DAES/CONAES Nota Técnica nº 65/2014.Roteiro do Relatório de Autoavaliação Institucional. Disponível em: http://www.pucsp.br/cpa/downloads/nota-tecnica-inep-daes-conaes-065.2014_roteiro-para-relatorio-de-autoavaliacao-institucional.pdf

MEC Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco

de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições.